

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURA
- COM ÊNFASE NOS GÊNEROS DO DISCURSO

TAIZE PIZONI DE SOUZA

O DESAFIO DA NOTÍCIA NA MÍDIA IMPRESSA FRENTE AO
JORNALISMO *ON LINE*

CRICIÚMA, SETEMBRO, 2010

TAIZE PIZONI DE SOUZA

**O DESAFIO DA NOTÍCIA NA MÍDIA IMPRESSA FRENTE AO
JORNALISMO *ON LINE***

Monografia apresentada à Diretoria de Pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, para a obtenção do título de especialista em Língua e Literatura – com ênfase nos Gêneros do Discurso

Orientador: Prof. MSc. Nádia Couto

CRICIÚMA, SETEMBRO, 2010

Dedico este trabalho aqueles que sempre estão ao meu lado, me apoiando em quaisquer que sejam as minhas escolhas, mas sem nunca deixar de orientar-me sobre os percalços a serem encontrados no caminho percorrido: minha família, Evilásio (pai), Janice (mãe), Tamara (irmã), Mere e Santo (tios e cumpadres) e Giovanna e Isabella (primas e afilhadas).

AGRADECIMENTO

É com imensa gratidão que agradeço às pessoas que me motivaram a não desistir no meio do caminho, sem nem ao menos esforçar-me para chegar ao final. Professor-Doutor, Celdon Fritzen, por me acolher logo lá no início. Minha orientadora, MSc. Nádia Couto, que fez questão de me apoiar na batalha contra o tempo. Meus colegas de trabalho que souberam me dar retaguarda nos momentos de ausência. Bem como todos aqueles que se dispuseram a estender a mão na frenética busca pela produção desta monografia, principalmente, jornalista Marli Vitali.

“Um jornal é ou deveria ser um espelho da consciência crítica de uma comunidade em determinado espaço de tempo. Um espelho que reflita com nitidez a dimensão aproximada ou real dessa consciência. E que não tema jamais ampliá-la. Pois se não lhe faltarem talento e coragem, refletirá tão-somente uma consciência que de todo ainda não amanheceu. Mas que acabará por amanhecer”.

Ricardo Noblat

RESUMO

O advento da internet impulsionou a velocidade da divulgação das notícias. Atualmente, milhares de pessoas têm acesso a esse moderno veículo para se manter informadas sobre os fatos cotidianos. Assim, os jornais da mídia impressa são desafiados a evoluir frente à concorrência. Esta monografia objetiva apurar quais as particularidades que o gênero notícia adquire na mídia impressa face à concorrência do Jornalismo *on line*. A partir de pesquisa bibliográfica para conceituar o gênero notícia sob a luz da Teoria dos Gêneros do Discurso, Jornalismo *on line* e impresso, a proposta é analisar notícias publicadas no *Portal Engeplus* e, no dia seguinte, no *Jornal da Manhã*, ambos sediados em Criciúma/SC. Ao final da pesquisa, verifica-se que o gênero notícia passa por processo de transformação e que, aos poucos, a mídia impressa procura adaptar-se à nova realidade, em que a instantaneidade da informação é prerrogativa da internet.

Palavras-chave: Teoria dos Gêneros do Discurso. Notícia. Jornalismo impresso e *on line*.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 GÊNEROS DO DISCURSO	14
2.1 A notícia enquanto gênero da esfera jornalística	18
3 JORNALISMO IMPRESSO	22
3.1 A imprensa e o papel – um resumo da história.....	23
3.1.2 O cenário do surgimento da imprensa no Brasil.....	24
3.2 A notícia para o suporte jornal impresso – características e linguagem.....	31
4 O GÊNERO NOTÍCIA NA INTERNET	37
4.1 A história do Jornalismo on line.....	37
4.2 Características do conteúdo jornalístico da <i>web</i> , linguagem, formatação do texto.....	40
5 METODOLOGIA.....	44
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	45
7 CONCLUSÃO.....	61
REFERÊNCIAS	66
ANEXOS	70

1 INTRODUÇÃO

A linguagem vista sob a ótica da Teoria dos Gêneros do Discurso está em constante evolução e/ou mutação. Isso porque ela é constituída pelos indivíduos de um determinado meio social de interação. Logo, como a sociedade, ao longo de anos, décadas, séculos e milênios, transforma-se a partir de novas necessidades, a linguagem também caminha por este percurso. Porém, não à margem do indivíduo, mas em conjunto.

O russo Mikhail Bakhtin (1919-1974) foi o precursor, no final de 1960, do estudo da linguagem concebida pelos gêneros. A base do seu estudo é que “o pensamento bakhtiniano incide sobre o discurso, a linguagem em uso” (BRAIT, 2006, p. 11). Marcuschi (2002, p. 22) pontua que “esta visão segue uma noção de língua como atividade social, histórica e cognitiva. Privilegia a natureza funcional e interativa e não o aspecto formal e estrutural da língua”. Rodrigues (2005, p. 156) resume:

Bakhtin propõe a concepção de língua como signo ideológico → fenômeno social da interação verbal realizada pela enunciação (enunciado). Ou seja, é um fenômeno concreto e multifacetado. A interação verbal constitui a realidade fundamental da língua. Isso possibilita estudar a língua como atividade, evento, acontecimento social. Forma e conteúdo estão unidos no discurso como fenômeno social.

A autora ainda explica que o gênero tem uma natureza social, discursiva e dialógica. Eles apresentam certos traços regulares e são relativamente estáveis. Isso é confirmado por Marcuschi (2002, p. 25) ao lembrar que “os gêneros são formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos”.

Fazendo uso, então, desta concepção de estudo da linguagem, é que se lança o desafio de pesquisar o fazer jornalístico diante de um novo tempo para este ramo do conhecimento. A propagação da internet desafia a prática de noticiar, tanto por se constituir como outro suporte para materialização da notícia, com suas características próprias, as quais ainda em formatação, como ao provocar as demais mídias, tal como o jornal impresso, a renovar-se a fim de sobreviver a mais esta revolução tecnológica da informação.

Quando saiu a televisão disseram que acabaria o rádio, enfim... os jornais impressos vão seguir existindo, mas não como concebemos hoje. [...] Temos gerações que seguem consumindo jornais e outras que nunca lerão um jornal. Minha sobrinha de 15 anos só vê notícias na internet. Cabe aos jornais de papel conquistar esse público, de estudantes universitários [...]. Tem de oferecer conteúdos diferenciados, de análise, de investigação. Não cabe ao jornal de papel contar como aconteceu uma explosão em Santo André. Todos já viram na televisão, na internet, as imagens dos bombeiros na zona de resgate. Cabe ao jornal investigar por que aconteceu isso, estavam habilitados, que dizem as autoridades, falar com técnicos para explicar, ou seja, dar uma geral na informação do que simplesmente o que aconteceu (ARCE, 2009, p. 5).

A esfera jornalística é um exemplo prático da teoria de Bakhtin de acordo com os pontos relacionados pelos autores que estudam o russo, como citado acima. O Jornalismo é puramente interação em todo o seu fazer: desde a concepção do que é notícia, como será aprofundado posteriormente na pesquisa bibliográfica deste estudo; ao ato do jornalista sair em busca da informação acerca do fato noticiado, interagindo com diversas fontes e personagens ligados a um determinado acontecimento; bem como a ação seguinte de escrever, projetar para o papel, com a premissa da objetividade e imparcialidade (dialogando o repórter, aqui, com sua própria bagagem individual).

E, justamente por estar tão vinculado ao indivíduo e à sociedade, numa relação de interação constante, é que o Jornalismo, ao longo do tempo, evolui e ganha novas formatações. Medina (1988, p. 40) evidencia que a informação jornalística é “um produto dinâmico pelo ângulo da oferta e da demanda”. Ou seja, a cada mudança do contexto social no qual o Jornalismo está inserido, o ato de informar é submetido a mais e mais processos de adaptação, como forma de suprir as demandas que surgem. Isso ocorre, por exemplo, nas revoluções do sistema de produção, nos diversos momentos políticos da sociedade ou diante avanço tecnológico e, até mesmo, a partir do surgimento de novas mídias como suporte para a notícia, igual ocorre agora, com a internet. “[...] cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação sócio-ideológica” (ROJO, 2003, p. 195).

Isto é o que ocorre com o surgimento da internet, que, todavia, nasceu com a proposta de ser um meio de comunicação seguro, como cita Pereira (2002) ao lembrar que a rede mundial de computadores foi criada em função de demandas militares do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Porém, a partir da década de 1990, os computadores popularizaram-se e a internet ganhou o mundo.

Seu uso, inicialmente, como meio de comunicação e fonte de pesquisa, em pouco tempo, despontou como o mais recente canal de difusão da informação jornalística, fazendo com que todo o modo de produção de notícia viesse a ser repensado, sendo, justamente, esse processo a que se propõe estudar esta monografia.

A partir destas colocações, justifica-se a escolha em analisar o desafio da mídia impressa frente ao Jornalismo *on line*, tendo como objetos de estudo dois veículos de comunicação inseridos da mesma comunidade comunicacional: o *Portal Engeplus* e o *Jornal da Manhã*, sob a ótica da Teoria dos Gêneros do Discurso e literatura técnica da área de Jornalismo. O confronto de conteúdo publicado inicialmente na internet e, no dia seguinte, na mídia impressa, buscará responder à questão de pesquisa: quais as particularidades que o gênero notícia adquire na mídia impressa face à concorrência do Jornalismo *on line*? Ainda possibilitará verificar se, realmente, a prática de oferecer algo mais ao leitor, como vão sugerir os autores chamados à discussão nos capítulos seguintes, está sendo desenvolvida.

Lança-se, aqui, de antemão a hipótese de que a notícia divulgada pelos jornais de mídia impressa oferece mais subsídios para o leitor se posicionar diante do fato publicado, aprofundando a abordagem com entrevistas e informações complementares, como, por exemplo, a contextualização do assunto por meio de personagens e análises com especialistas sobre o fato noticiado. A partir dessa hipótese, o objetivo geral do trabalho é, sob a perspectiva da Teoria dos Gêneros do Discurso e referencial teórico de Jornalismo, apurar quais as particularidades que o gênero notícia adquire na mídia impressa face à concorrência do Jornalismo *on line*.

O trabalho tem como objetivos específicos problematizar o conceito de gênero do discurso aplicado à esfera jornalística, particularmente no que se refere à notícia; analisar se jornais impressos publicam um diferencial ao seu leitor em comparação a uma mesma notícia divulgada na internet e investigar quais as diferenças qualitativas entre as notícias veiculadas na internet e, no dia seguinte, publicadas por jornais impressos. E, por fim, oferecer uma reflexão sobre o Jornalismo e suas novas formas de circulação.

A presente pesquisa utiliza-se da pesquisa bibliográfica e, com estudo de caso e tem como metodologia a dialética, confronto de objetos para realizar a análise do recorte. Sobre estudo de caso, Rauen (2002, p. 210) considera que ele exista quando se “analisa algo que tem valor em si mesmo. O alvo são as

características que o caso tem de único, singular ou particular. Mesmo que existam casos similares, um caso é distinto e, por isso, causa interesse próprio”.

A conclusão da pesquisa dar-se-á depois de feita uma análise comparativa do material através do método dialético, como já foi mencionado. “Do grego, *dialektos*, que significa debate, forma de discutir” (OLIVEIRA, 1997, 67). Seu “objetivo é a obtenção da verdade, a partir da observação e superação das contradições dos argumentos de um oponente” (RAUEN, 2002, p. 28-29). O raciocínio dialético consiste em três elementos:

a tese é apresentada com a intenção primeira de ser questionada e, se possível, impugnada. A antítese procura questionar os pontos fracos da tese, provocando, nesse confronto, uma crise. A síntese é uma proposição superior que, em princípio, consiste na fusão dos pontos positivos da tese e da antítese.

A pesquisa científica será apresentada em quatro partes, além da introdução e das considerações finais. No capítulo dois é realizado um apanhado geral da Teoria dos Gêneros do Discurso, amparado nos estudos do russo Mikhail Bakhtin e seus seguidores. Nesse capítulo procura-se especificar o produto básico do Jornalismo: a notícia, enquanto gênero da esfera jornalística, buscando o confronto de autores que a conceituam, bem como listando as suas principais características.

O terceiro capítulo trata do jornal impresso, iniciando com um breve resgate da história dessa mídia no mundo e o cenário da imprensa no Brasil. Ainda será neste momento que será conceituada a notícia para o suporte jornal impresso, com aprofundamento em suas características e linguagem, focando na essência da informação para o suporte jornal.

Já o quarto capítulo trata do gênero notícia na internet. Para tanto, uma síntese da história desta nova mídia é apresentada, mostrando que sua criação não teve como fim o Jornalismo, embora a comunicação fosse o objetivo dos norte-americanos. Na sequência, são apresentadas as características do conteúdo jornalístico da web, linguagem e formatação do texto. Muito embora este seja um tema ainda em constituição, vários são os trabalhos acadêmicos que tratam de esmiuçar este novo suporte para a esfera jornalística.

No quinto capítulo é apresentada a análise propriamente dita: a comparação entre as notícias publicadas no *Portal Engeplus* e, no dia seguinte, também noticiadas pelo *Jornal da Manhã*. Para confrontar as observações a serem

listadas, serão chamados os diversos autores pesquisados que servem de aparato teórico nesta monografia. Por fim, na conclusão estará confirmada ou não a hipótese aqui lançada anteriormente, bem como relacionados os objetivos deste trabalho.

2 GÊNEROS DO DISCURSO

Neste primeiro momento da fundamentação teórica desta monografia, será conceituada a teoria Gêneros do Discurso, base para a posterior análise e interpretação dos dados da pesquisa. Neste capítulo estão expostas as definições trazidas pelos principais autores que defendem o estudo da língua a partir da compreensão dos gêneros do discurso, principalmente o estudo do russo Mikhail Bakhtin, precursor dessa teoria. Também será contextualizada a notícia enquanto gênero da esfera jornalística e suas regularidades.

Partindo, então, deste aparato teórico, verifica-se que a complexa existência humana diante das inovações tecnológicas da contemporaneidade tem evidenciado que o indivíduo, mais do que nunca, não é um ser isolado do resto do mundo. Qualquer que seja a análise a ser feita sobre o existir do homem, é preciso considerá-lo como uma entidade ampla, formada não apenas por si, mas como um conjunto do todo ao seu redor: sua família, seus amigos, sua ocupação, seus gostos e assim por diante.

Constatando que o indivíduo é um ser relacionado com todo o resto do mundo, considera-se que a linguagem, intrínseca à pessoa, também não pode ser dissociada do complexo existencial e vir a ser tratada como elemento neutro. Muito pelo contrário, é por meio dela que o homem manifesta toda a sua existência e desencadeia a sua evolução natural. Portanto, tem-se claro que as mudanças na linguagem caminham juntas ao processo de transformação ao qual o ser humano é submetido historicamente.

Considerando isso, entende-se que, partindo da compreensão da língua e suas transformações, é possível estar consciente dos movimentos sociais da humanidade. Isso porque, conforme Bakhtin (2000), toda a atividade humana está relacionada à língua. Comentando a obra de Bakhtin, Rodrigues (2005, p. 156) afirma que o termo discurso compreende que “a língua vista como discurso não pode ser dissociada de seus falantes e de seus atos, das esferas sociais, dos valores ideológicos”.

Fiorin (2006, p. 61) reforça ainda mais esta ligação entre o homem e a língua ao afirmar que o ponto de partida dos estudos do russo Mikhail Bakhtin “é o vínculo intrínseco existente entre a utilização da linguagem e as atividades

humanas”. A língua-discurso é a interação das regras normativas de uma língua com os fenômenos sociais numa primeira concepção de dialogismo da linguagem que se amplia ainda mais com o aprofundamento de todo pensamento de Bakhtin.

A teoria bakhtiniana inovou, a partir desta formulação, os estudos sobre linguagem, enfatizando que a “utilização da língua efetua-se em forma de enunciado (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam duma ou doutra esfera da atividade humana” (BAKHTIN, 2000, p. 279). Assim, o autor pontua que cada enunciado é o reflexo da constituição e finalidade da esfera da qual faz parte, como é reforçado por Fiorin (2006, p. 61): “Não se produzem enunciados fora das esferas de ação, o que significa que eles são determinados pelas condições específicas e pelas finalidades de cada esfera”.

Contudo, a produção de enunciados, de discurso, não se dá apenas por características linguísticas, mas, principalmente, pela construção composicional, conteúdo temático e estilo. Todorov (1978, p. 51) explica que “numa sociedade, institucionaliza-se a recorrência de certas propriedades discursivas e os textos individuais são produzidos e concebidos em relação à norma que constitui essa codificação”.

Este autor refere-se, justamente, aos três elementos base do todo do enunciado, e que Bakhtin (2000, p. 279) afirma que “marcam a especificidade de uma esfera da comunicação”. Tal fenômeno também ocorre na esfera jornalística, na qual particularidades de cada gênero que a compõem evidenciam características específicas do Jornalismo, como será referenciado mais adiante.

Bakhtin ainda teoriza que todo enunciado é dialógico, pois qualquer fala já é resposta e todo enunciado busca a reação de resposta ao outro ao qual é dirigido. O enunciado não fica imune ao enunciado do outro presente no processo de interação. E as relações dialógicas podem ser encontradas por meio dos enunciados já ditos e com o que se espera vir na sequência, a reação resposta.

Segundo Brait (2006), as relações dialógicas são extralinguísticas, ou seja, o discurso não pode ser estudado e concebido apenas pela língua fechada, mas devem, sim, ser considerados todos os fatores externos que atuam sobre a linguagem. A concepção de dialogismo define, então, que nossa fala é uma fala que vem do outro, como uma criança pequena que incorpora a fala do pai, da mãe ou dos outros indivíduos com quem convive.

Surgem, então, neste momento, diante das regularidades dos enunciados de cada esfera da vida social, os gêneros do discurso. Os gêneros são tipos relativamente estáveis a partir “de um domínio de sentido de que se ocupa o gênero, [...] modo de organizar o texto, de estruturá-lo [...] e seleção de meios linguísticos [...] em função da imagem do interlocutor e de como se presume sua compreensão responsiva ativa do enunciado” (FIORIN, 2006, p. 62). É por meio desse conjunto que Bakhtin pensa todo o seu estudo da linguagem.

Assim, quando o indivíduo interage, produz discursos regidos socialmente e que têm o enunciado como a sua unidade. Portanto, a fala, enquanto discurso, é regulada por gêneros do discurso – modos sociais de dizer e agir. O gênero é o dispositivo de interação e dominá-lo resulta em dominar a situação social de interação na qual ele se constrói. Bakhtin “olha os gêneros a partir da sua historicidade e lhes atribui a mesma natureza dos enunciados (social, discursiva e dialógica)” (RODRIGUES, 2005, p. 163).

Logo, uma vez instituído, o gênero é normativo para o falante e impessoal. Cada gênero é um conjunto de tipificação social e deve ser enunciado numa determinada esfera social e em uma situação social de interação, além de ser concebido por um autor, destinado a um interlocutor e com específica finalidade: “[...] o que importa verdadeiramente é a compreensão do processo de emergência e de estabilização dos gêneros, ou seja, a íntima vinculação do gênero com uma esfera de atividade” (FIORIN, 2006, p. 63).

Em alguns momentos, a concepção de gênero do discurso aparece como *tipos textuais*. Contudo é preciso diferenciar a teoria de tipos textuais tidos como “classificação de elementos a partir de um determinado critério, constituindo-se o tipo uma entidade abstrata congregadora do resultado classificatório” (RODRIGUES, 2005, p. 163) do conceito formulado por Bakhtin. Nesse caso, tipo é o resultado da tipificação histórica. Isso porque os gêneros não se constituem pelas propriedades formais, e, sim, “a partir de novas situações de interação verbal da vida social” (p. 165).

Cada gênero do discurso predomina numa esfera social e possui objeto discursivo e finalidade discursiva. São infinitos tais como as necessidades da linguagem e o seu “desaparecimento se dá pela ausência das condições sociocomunicativas que o engendraram” (RODRIGUES, 2005, p. 166). Vê-se surgirem novos gêneros do discurso quando vão surgindo novas situações sociais

de interação. Sobre os gêneros ainda é possível citar que existem os primários, ligados à esfera social do cotidiano, e os secundários, presentes em esferas mais especializadas.

Na organização bakhtiniana dos gêneros do discurso, tem-se os mais simples (primários), de relação imediata com a realidade, vinculados, predominantemente, à comunicação verbal espontânea e ligados à esfera social, como uma simples conversa ao telefone ou uma receita de bolo, por exemplo. Enquanto que os gêneros secundários referem-se à comunicação cultural, mais complexa e evoluída, existindo, principalmente, na escrita das esferas artística, científica, sociopolítica, jornalística, etc. Stam (1992, p. 68) complementa que “os gêneros secundários complexos se originam dos gêneros primários da comunicação verbal não-mediatizada, e, por sua vez, também os influenciam, num fluxo constante de idas e vindas”.

A teoria dos gêneros do discurso foca seu estudo nas situações de produção dos enunciados, bem como nos aspectos sócio-históricos da formação do gênero. Mais uma vez interessa não apenas os fatores linguísticos para a compreensão da linguagem, mas as condições às quais foi submetido o discurso até se constituir em um determinado gênero. Logo, Berger (2002, p. 283) garante que:

Podemos afirmar, portanto, que o jornalismo, enquanto uma prática social – realizada em condições de produção específicas – capta, transforma, produz e faz circular acontecimentos, interpretando e nomeando situações e sentimentos do presente. Ao veicular as várias vozes que constituem os acontecimentos explicita que faz parte de um determinado tempo histórico e que é produzido por sujeitos históricos.

Sendo assim, Bakhtin (2000, p. 285) afirma que “as mudanças históricas dos estilos da língua são indissociáveis das mudanças que se efetuam nos gêneros do discurso”. Com o surgimento da rede mundial de computadores – a internet – na pós-modernidade, a comunicação humana passa por nova sequência evolutiva e, por consequência, nascem outros gêneros do discurso, enquanto alguns sofrem alterações. Isso é confirmado por Fiorin (2006, p. 65):

Não só cada gênero está em incessante alteração; também está em contínua mudança seu repertório, pois, à medida que as esferas de atividade se desenvolvem e ficam mais complexas, gêneros desaparecem ou aparecem, gêneros diferenciam-se, gêneros ganham um novo sentido. Com o aparecimento da internet, novos gêneros surgem: o *chat*, o *blog*, o *mail*, etc. A epopéia desaparece e dá lugar a novos gêneros.

2.1 A notícia enquanto gênero da esfera jornalística

Pressupondo toda esta teoria do filósofo russo Mikhail Bakhtin, a notícia enquanto produto base do Jornalismo inclui-se, então, dentro dos gêneros da esfera jornalística. Com o advento da internet, os gêneros do Jornalismo passaram a contar com nova opção de suporte para se concretizar. O presente projeto de pesquisa promoverá o estudo das regularidades da notícia diante dessa transposição de suporte e verificará se, por causa dessa condição a que é submetido, o gênero está em processo de mudança na sua forma original.

Se assim for, automaticamente, atrela-se a uma mudança social da esfera jornalística, haja vista que “os enunciados e o tipo a que pertencem, ou seja, os gêneros do discurso, são correias de transmissão que levam da história da sociedade à história da língua” (BAKHTIN, 2000, p. 285). Teríamos, então, evidenciado o processo de assimilação pelo qual passa a sociedade como um todo com a disseminação da internet, que, cada vez mais, está embutida nas interações humanas, acarretando também a adaptação do Jornalismo ao novo meio.

Sendo assim, em relação ao conhecimento, Park (1970, p. 171) encaixa a notícia no âmbito científico, por ser comunicável, mas não de forma comum, e, sim, com um saber prévio e experimentado. Contudo, o autor a diferencia de outras formas de conhecimento, como as ciências exatas e a História.

[...] A História se interessa tanto pelo acontecimento como pelas conexões do mesmo. O repórter procurar registrar cada acontecimento isolado, à proporção que ocorre, e só se interessa pelo passado e pelo futuro na medida em que estes projetam luz sobre o real e o presente.

Já Zanchetta (2004, p. 52) busca na teoria bakhtiniana base para conceituar a notícia. Conforme o autor, os gêneros jornalísticos são desenvolvidos ao longo do tempo e são revistos permanentemente devido ao contato dos textos com o público. Aqui, ele refere-se à definição de relativa regularidade dos gêneros, tal qual já foi mencionado anteriormente neste capítulo. “Em outras palavras, o formato do texto noticioso que se vê hoje em um jornal não é uma criação isolada, e sim uma estrutura compreensível e aceita pelo leitor”.

Isto significa que, baseado na concepção de Gêneros do Discurso, de que o gênero deve ser de domínio de todos os membros da esfera comunicacional, a

formatação atual da notícia no suporte jornal impresso é pré-concebida pelo leitor, que, ao buscar informar-se dos acontecimentos por esta mídia, já o faz com determinado conhecimento de como encontrará o que procura. Isso em termos de estrutura textual, organização estética e linguagem própria do Jornalismo. “Da localização das diversas seções até o projeto gráfico de cada jornal, há movimentos que pressupõem um diálogo entre dois conhecidos: quem produz a matéria jornalística (por meio de um texto ajustado a uma forma já consagrada) e quem lê” (ZANCHETTA, 2004, p. 53).

É imprescindível, aqui, destacar que a intenção comunicativa da notícia é informar ou relatar um fato de interesse público. Lage (2004, p. 36) analisa que “a notícia não é o texto adequado à análise mais profunda dos fatos, mas vai além da simples tradução das palavras e expressões”. Já Motta (2002, p. 308), trata do princípio básico da notícia: a anormalidade e excepcionalidade relativas ao fato noticiado. O autor, porém, complementa seu conceito e pontua que “um fato deve ter atualidade, proximidade, proeminência, impacto e significância” para ser considerado de interesse público e coletivo, o que também se concebe como princípio universal da notícia.

Na mesma linha, Medina (1988) cita critérios da notícia. No apanhado que essa autora faz, consta também atualidade, interesse por parte do público, veracidade e facilidade de assimilação ou clareza. Contudo, Medina aprofunda-se no ponto da objetividade jornalística. Essa é a característica atribuída à notícia mais discutida no âmbito da Comunicação. Lage (apud GENRO FILHO, 1987, p. 117-118) critica a ideologia da objetividade e imparcialidade do jornalismo: “Um jornalismo que fosse a um só tempo objetivo, imparcial e verdadeiro excluiria toda outra forma de conhecimento, criando o objeto mitológico da sabedoria absoluta”.

Superficialmente, conceitua-se que a objetividade da notícia é atingida com a imparcialidade do repórter em apurar todos os lados de uma mesma história, ouvindo diversas fontes, por exemplo. Como alternativa para se atingir a tão apregoada objetividade, Costalles (1966, p. 51) sugere:

Como o repórter está sujeito a uma observação perceptiva pouco objetiva, a única solução teórica é pregar certos cuidados técnicos. A missão do repórter é captar a realidade objetiva com a maior amplitude e precisão possíveis, narrá-la com fidelidade, de tal forma que o leitor receba a mais cabal informação sobre o fato.

Todavia, a crítica à objetividade está no fato de que todo jornalista é passível de parcialidade devido a sua condição humana: ser formado por sentimentos e uma bagagem cultural individual. Hector Mujica (apud GENRO FILHO, 1987, p. 163) afirma que toda a informação "*tiene un contenido, una carga de opinión que deriva de las actitudes y opiniones de las personas que la proporcionan y de las actitudes y opiniones de quien la escribe*".

A própria seleção do que é noticiado ou não é alvo desta polêmica, já que há autores que postulam que o próprio ato de escolha de um fato e não outro descortina a objetividade da notícia, pois vários seriam os fatores que influenciam nessa seleção. Contudo, mais uma vez, reforça-se que as técnicas de redação jornalística, muitas delas conceituadas na presente pesquisa, existem para nortear a produção de conteúdo noticioso.

"Os critérios de noticiabilidade fornecem aos jornalistas as regras mais ou menos objetivas na seleção e apresentação dos fatos. Elas parecem funcionar como critérios de objetividade na produção jornalística [...]" (MOTTA, 2002, p. 309). Lage (2001, p. 92) é ainda mais profundo: "A técnica de produção industrial de notícias estabeleceu critérios de avaliação formal, considerando constatações empíricas, pressupostos ideológicos e fragmentos de conhecimento científico". Ambos os autores comprovam que a teoria jornalística, ao menos, busca amparo para afirmar a objetividade da notícia.

Porém, ainda que existam regras do Jornalismo para a produção da notícia, esse gênero também está propenso a sofrer alterações. Todorov (1978, p. 54) escreve que "é preciso aprender a apresentar os gêneros como princípios de produção dinâmicos, sob pena de não se apreender nunca o verdadeiro sistema". Pois é justamente essas mudanças às quais a notícia está sujeita que esta pesquisa intenciona apurar, haja vista que a tecnologia da internet trouxe consigo um novo tempo para o Jornalismo.

E ainda se tem que o interlocutor da notícia é toda a pessoa que se interessa por ler jornal para estar informada dos acontecimentos do cotidiano. Desde a década de 1993, quando a internet passou a ser explorada comercialmente de várias formas, o leitor de notícia conta não apenas com a mídia impressa para se manter atualizado dos fatos cotidianos. A propagação desse veículo como meio de comunicação descortinou um novo campo de publicação de informações noticiosas.

Para Pinho (2003), a rapidez com que a internet se espalha por todo o mundo pode fazer dela, efetivamente, o caminho da informação.

A nova mídia traz consigo uma das maiores e mais significativas revoluções com as quais o Jornalismo já se deparou. Os profissionais da área são postos à frente de um recurso repleto de possibilidades e valores agregados. O limite da folha do papel da mídia impressa já não mais restringe a capacidade de divulgação da notícia. O caráter de instantaneidade, característica da rede mundial de computadores, vem ao encontro do princípio fundamental da notícia: a atualidade – anteriormente aqui mencionado.

Tudo isso coloca em discussão a eficiência dos jornais impressos, que se veem desafiados a assumir postura diferenciada em relação à produção da notícia e, assim, dar conta da concorrência com a internet. Essa é a discussão atual entre pensadores e práticos do Jornalismo na mídia impressa. “[...] o advento do Jornalismo digital redefine funções do jornal impresso que tende a se afirmar como espaço de reflexão, de contextualização e do aprofundamento dos acontecimentos da sociedade” (ARNT, apud MÜLLER, 2008, p. 3). A orientação acima serve de amparo à hipótese apresentada de que a notícia divulgada pelos jornais de mídia impressa oferece mais subsídios para o leitor se posicionar diante do fato publicado.

A disseminação da internet como meio de comunicação e de serviços entre uma gama maior de público desencadeou novo suporte aos gêneros do discurso da esfera jornalística. Contudo, o Jornalismo na rede mundial de computadores tem-se mostrado aberto e não apenas um produto finalizado pelas mãos do repórter. Com a interatividade do *on line*, o receptor é capaz de interagir, efetivamente, na construção do enunciado, enfatizando que o gênero notícia sofre, sim, uma reestruturação, portanto, diante desse dinamismo, justifica-se a apuração de como passa a se comportar o gênero ainda estruturado em seu tradicional suporte, o jornal impresso.

E, assim, pesquisar as inovações do Jornalismo tem ligação direta com o estudo da língua. Isso porque qualquer estudo linguístico passa pela análise de enunciados concretos, tais quais as notícias a serem analisadas mais adiante neste trabalho. Ou seja, a apuração das diferenças dos enunciados no jornal impresso e na internet ocorre, necessariamente, pelo estudo do gênero notícia.

3 JORNALISMO IMPRESSO

A história da mídia impressa no mundo e no Brasil, o surgimento da notícia enquanto produto comercial e a consolidação dos jornais como empresas é o tema deste terceiro capítulo. Também aqui é o espaço de relacionar as características da notícia tendo como suporte de sua materialização os jornais de papel, bem como especificar qual é a linguagem definida para esta mídia.

Antes de qualquer coisa, porém, é preciso compreender a presença da informação e da comunicação de massa na existência humana. A evolução do homem por meio do conhecimento e aperfeiçoamento de sua existência modificou e ampliou as necessidades pessoais. A coletividade seguiu na mesma linha de exigências e, por consequência das transformações sociais vividas pela humanidade nos últimos séculos, o indivíduo e sua sociedade deixaram de ser restritos.

Millikan (apud MEDINA, p. 15) ilustra que:

A imagem que o homem faz de seu ambiente é moldada por sua experiência. Esta experiência até um tempo, para a grande maioria da humanidade, esteve restrita a contatos diretos com reduzido número de outros seres humanos, com os quais cada pessoa vivia em sociedade numa diminuta área geográfica, circunscrita a uma distância que poderia cobrir a pé num dia.

Com a evolução do cenário acima descrito por Max F. Millikan, o meio passou a ser interesse comum, para que o bem produzido pelo novo conhecimento não ficasse exclusivo a grupos, mas, sim, acessível ao todo.

Seguindo nesta linha do coletivo, na qual mais e mais segmentos foram tomando consciência de seu papel social, surgiu a necessidade de dividir o que ia ocorrendo no mundo, ou seja, não bastava mudar ou dominar, tornou-se fundamental também fazer-se saber. Conforme Lage (2004, p. 8), na sociedade moderna “as trocas de informações atingiram intensidade e amplitude antes difíceis de imaginar. E a notícia, antes restrita e controlada pelo Estado e pela Igreja, tornou-se bem de consumo essencial”.

A palavra escrita foi o primeiro suporte adotado como forma de divulgação dos fatos. Nos primórdios, tudo não passava de decretos, leis, normas, entre outros comunicados oficiais. Entretanto, a mudança vivida pelo Ocidente, com o

desenvolvimento do livre comércio e distribuição do poder, fez com que também a notícia adotasse novas facetas. A história da imprensa no mundo e no Brasil segue na mesma linha evolutiva do domínio do Capitalismo, como confirma Sodré (1983, p. 1): “Por muitas razões, fáceis de referir e de demonstrar, a história da imprensa é a própria história do desenvolvimento da sociedade capitalista”, pois, como toda mudança social, o surgimento da imprensa nasceu do povo, diante das necessidades advindas com a ascensão burguesa e o mercantilismo.

3.1 A imprensa e o papel – um resumo da história

Na Idade Média eram notícias os comunicados oficiais dos reinados, como divulgação de leis, decretos e, claro, os sermões das igrejas. Com o advento da navegação, promovendo as relações entre Oriente e Europa, contos e crônicas eram também levados para outros povos, mas o relato de feitos notáveis e eventos pitorescos levavam meses e anos para cruzarem os mares. Foi no século XIII, a partir da expansão comercial, que mais informações começaram a circular entre os continentes.

Ali, em Mogúncia, Gutenberg imprimiu a Bíblia, em 1452. A prioridade a ele atribuída na invenção da imprensa é discutível, mas a tecnologia gráfica resultou seguramente do comércio asiático. O papel era fabricado na Espanha, no século XII, sob ocupação árabe, e na Itália, no século XIV. Os tipos de metal surgiram na Coréia, em 1330, e os de cerâmica datam de dois séculos antes, criados por Pi Cheng, na China (LAGE, 2004, p. 9).

Couto (2007, p. 14), porém, atribui a Gutenberg, sim, o primeiro marco da imprensa escrita da era moderna, pois foi possível a disseminação da notícia em massa com o uso da prensa criada por ele. Isso ocorreu pelos idos do século XV, mas, ainda segundo a autora, foi no século seguinte que estiveram presentes condições para o desenvolvimento da imprensa, com a Revolução Industrial.

Neste mesmo período, com o capital, então, circulando em mais mãos, a alfabetização do povo foi ampliada e os *avvisi* foram afixados nos muros em cópias manuscritas, dispensando que os comunicados fossem lidos em voz alta.

No mesmo período surgem as *gazettas*, que relatavam acontecimentos como batalhas, festas e cerimônias fúnebres da nobreza, os *canards*, na França, com acontecimentos extraordinários, como fatos sobrenaturais, crimes e catástrofes, e os *libelos*, de cunho opinativo, com polêmicas religiosas e políticas (GUERRA, 2003, apud COUTO, 2007, p. 15).

O próximo passo foi o surgimento propriamente dito da imprensa, favorecido, mais uma vez, pelo livre comércio e expansão das fronteiras da colonização. O primeiro jornal periódico surgiu na Alemanha, em 1609, o “*Leipziger Zeitung*”. Seguido, no mesmo ano, pelo segundo, em Estrasburgo, e o terceiro jornal foi criado no ano seguinte, em Colônia.

Dez anos depois, já havia jornais em Frankfurt, Basiléia, Hamburgo, Amsterdã e Antuérpia. Imprimia-se em francês e inglês, para exportação. A imprensa londrina começou em 1621, com a *Current of General News*. Paris esperou mais dez anos para ter sua *Gazette* (LAGE, 2004, p. 10).

Já nos Estados Unidos, segundo Couto (2007), o primeiro jornal surgiu em 1704, em Plymouth, criado por Benjamin Harris: o *Publick Occurrences, Both Forreign and Domestick* (Fatos Públicos, Locais e Estrangeiros). A publicação não vigorou e foi extinta por decreto da censura. Então, quatorze anos depois foi que lançaram outro jornal, *Boston News-Letter* (O Correio de Boston). Um dos marcos do início da imprensa americana foi a liberdade, justamente, pelo fato do país ter se desenvolvido a partir da colonização e, não da exploração feudal. A burguesia é que logo dominou a imprensa.

Uma das invenções que colaborou para o desenvolvimento da imprensa escrita foi o telégrafo, em 1844. A informação pode ser transmitida de forma mais ágil e em maior quantidade, para o mundo todo. Para Lage (2004), três são os marcos que contribuíram para a consolidação da imprensa e derrubada da censura que, até então, vigorava por diferentes domínios: ora da igreja, ora dos reis ou dos políticos. O ponto-chave foi mesmo a Revolução Industrial, que criou a massa de trabalhadores, a alfabetização e circulação de dinheiro. Também a industrialização dos jornais a partir da impressora de Koenig, em 1814; a rotativa de Marioni, em 1867; e o linotipo de Mergenthaler, em 1886. Inovações que consolidaram os jornais como empresas. Por fim, a introdução da publicidade que passou a bancar os custos editoriais.

3.1.1 O cenário do surgimento da imprensa no Brasil

O cenário do surgimento da imprensa no Brasil foi diferente do que se viu nos Estados Unidos, embora os dois países estivessem no mesmo continente.

Justamente, o sistema de colonização é que dá o tom da diferença. Ao contrário dos norte-americanos, aqui a exploração portuguesa retardou a disseminação da informação noticiosa, pois não era de interesse dos feudos a difusão da cultura junto aos escravos, principalmente. Azevedo (apud SODRÉ, 1983, p. 18) constata que “não convinha a Portugal que houvesse civilização no Brasil. Desejando colocar essa colônia atada ao seu domínio, não queria arrancá-la da ignorância”.

Este quadro colonial retardou, então, que o país figurasse na esfera jornalística. Ao menos é o que expõe Sodré (1983, p. 16-17): “A etapa econômica e social atravessada pela colônia não gerava as exigências necessárias à instalação da imprensa. Quando surgiram as iniciativas isoladas, no século XVIII, o papel das autoridades coloniais foi importante”. O autor refere-se, nesse ponto, às tentativas de distribuição de alguns impressos, como a ocorrida em 1706, em Recife, com a impressão de letras de câmbio e orações devotas, mas que foram proibidas. Outros se aventuraram também na publicação por meio da tipografia, no Rio de Janeiro, por exemplo, em 1746, com Francisco de Castro Morais, mas também foram abortados pela Corte.

Pois justamente o governo que vigorava à época foi o responsável pelo surgimento da imprensa no Brasil, com o advento da Corte de D. João. Na viagem de vinda ao Brasil, Antônio de Araújo, futuro Conde da Barca, trouxe consigo no navio o material tipográfico que havia comprado para a Secretaria de Estrangeiros e da Guerra, de Portugal. Ao desembarcar no Rio de Janeiro, mandou instalá-lo na parte de baixo de sua casa e, posteriormente, em 1808, o maquinário passou a servir à Imprensa Régia, para a produção da legislação e quaisquer papéis diplomáticos da Corte Real. Contudo, todo o produto ali confeccionado seria, dias depois, submetido à análise, ou seja, à censura.

“Dessa oficina, a 10 de setembro de 1808, saiu o primeiro número da *Gazeta do Rio de Janeiro*. Era um pobre papel impresso, preocupado quase que tão-somente com o que se passava na Europa, de quatro páginas [...]” (SODRÉ, 1983, p. 10). Tratava-se de um jornal oficial, com quase nenhum atrativo ao público em geral. Este periódico concorre com o *Correio Braziliense* na disputa por qual leva o título de primeiro jornal brasileiro. Isso, porque, três meses antes, Hipólito de Costa lançou a sua publicação, direto de Londres, onde se encontrava exilado. “Seu jornal transforma-se em contraponto à imprensa oficial do Brasil colonial, com opiniões e informações políticas, enquanto a *Gazeta* tem o perfil de um órgão de informação

sobre a administração portuguesa e a movimentação social do Reino” (BAHIA, apud COUTO, 2007, p. 27-28).

Assim como o *Correio*, outros jornais foram editados fora do país e entravam clandestinamente, devido à forte censura que predominava no século XIX. Entretanto, há correntes que questionam a nacionalidade da publicação de Hipólito, porque sua impressão era feita fora do país. Contudo, Sodré (1983) afirma que a validade deste jornal como brasileiro é mais por sua ligação com os assuntos daqui e pelo seu caráter doutrinário, que tratava de questões nacionais, porém, com uma visão mais ampla, de quem está de fora do problema. O *Correio Braziliense* chegou a ser proibido de circular no Brasil e Portugal por ter sido lançado sem autorização prévia da censura.

Passado o primeiro momento colonial, no qual a ausência capitalista influenciou no desenvolvimento da imprensa brasileira, o avanço ocorreu em meados do século XIX, com o incremento de aparato técnico e forte ligação política, por isso, com mais ascensão nos centros em que a atividade crescia. Conforme Couto (2007, p. 30),

Nessa primeira etapa, a imprensa apresentava característica política e opinativa. Os jornais refletiam claramente o pensamento de seus proprietários, que aproveitavam o espaço para defender suas posições políticas, o que permite inferir na direção da formação da opinião pública por parte dos periódicos. Isso justifica o crescimento dos jornais, em termos numéricos, no Rio de Janeiro, capital do Império, centro dos acontecimentos políticos.

Até a Proclamação da Independência, o Brasil viveu a chamada “imprensa áulica”. Outro representante da difusão dos ideais da Corte na imprensa oficial foi lançado na antiga capital, Bahia. Tratou-se do *Idade de Ouro do Brasil*, com o primeiro exemplar datado de 14 de maio de 1811. A imprensa áulica estava diretamente ligada ao então governo imperial.

O envolvimento direto dos jornais com a ideologia da Independência foi fundamental para o crescimento da imprensa brasileira em termos de periodicidade e liberdade, já que a burguesia e as outras classes internas entenderam que para atingir seus anseios de separação precisavam fazer concessões à imprensa. Afinal de contas, era necessário difundir a ideia de independência ao povo e, para isso, os jornais serviam.

A maior parte das publicações defendeu a proclamação e contribuiu para a consolidação da independência do Brasil de Portugal, finalmente, em setembro de 1822. Depois de um longo processo, porém, as classes que haviam unido forças anteriormente, agora, separam-se e o combate à liberdade de imprensa volta a ocorrer, com, inclusive, atentados contra jornalistas e fechamento de vários jornais.

Nessa década de 1820 a imprensa ganha impulso e começa a alastrar-se pelo país inteiro. Um personagem destacado da época foi o baiano Cipriano Barata, que fundou o primeiro jornal republicano que circulou no Brasil. Criou as *Sentinelas*, que mudavam de nome de acordo com os lugares em que apareciam e as prisões a que era levado Barata. [...] Nesse caso, a referência é válida por duas razões: por ter sido o primeiro jornal republicano do país e pelo fato inusitado de mudar de nome de acordo com o lugar em que era produzido (COUTO, 2007, p. 31).

É a partir de 1821, segundo Medina (1988), que a imprensa brasileira ganha grande impulso, pois D. Pedro decreta o fim da censura prévia e, assim, surgem vários jornais independentes do poder central. Nesse momento, a imprensa tem maior papel opinativo, devido à efervescência política, do que informativo. Colabora com esse quadro o aparato técnico artesanal e a consequente elitização do acesso à informação.

O próximo passo, por volta de 1875, é o aparecimento da empresa jornalística no Brasil, com a importação de equipamentos mais modernos, como o linotipo e as rotativas. Com o investimento dos anunciantes foi promovido também o acesso aos jornais à maior quantidade da população. Todavia, mantinha-se ainda o enfoque em fatos da sociedade. “O repórter ainda estava por surgir. Era preciso que, antes dele, surgisse a notícia” (MEDINA, 1988, p. 52).

Um período importante da imprensa brasileira é aquele no qual, por falta de um incentivo ao mercado editorial, os escritores literatos fizeram uso dos jornais para expor suas ideias. Isso foi possível porque o texto jornalístico ainda estava longe de ser determinado pela técnica em meados do século XIX. Romanceado e opinativo, os jornais com influência da literatura ainda tinham o papel muito mais de influenciar do que informar o povo.

O que marcou este momento foram os chamados folhetins, os romances publicados em série nos jornais. Segundo citado por Couto (2007, p. 45), o primeiro a ser publicado no Brasil “foi *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, em 1852, no *Correio Mercantil*. Em 1854, o *Diário do Rio de*

Janeiro publica *O Guarani*, de José de Alencar”. Machado de Assis, um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, também se aventurou pelas páginas do jornal *A Marmota*, em 1855. Para citar outros, têm-se Quintino Bocaiúva, Joaquim Manuel de Macedo, Olavo Bilac, Raul Pompéia, José Veríssimo, Euclides da Cunha e Lima Barreto.

Contudo, o processo de transformação do Jornalismo no país estava por acompanhar a urbanização da, então, capital federal, o Rio de Janeiro. O que iria se acentuar mais com a proximidade do século XX. A mudança do conceito de opinião para informação não agradaria os homens da literatura, que viriam a ser substituídos pelos futuros jornalistas formados em bancos universitários. Porém, como no resto do mundo, já era hora da imprensa tupiniquim sofrer a influência do capitalismo, que passava a ganhar território também por aqui, deixando de lado a exploração colonial a partir não só da Proclamação da Independência, mas, principalmente, da Proclamação da República e abolição da escravidão. Duas lutas políticas fortemente defendidas pelo novo Jornalismo brasileiro.

Couto (2007, p. 32-33) resume a relação entre este momento de efervescência econômica, social e cultural com o papel da imprensa:

A chegada e sedimentação do modo de vida burguês provocaram um novo comportamento social e cultural, e fez com que a imprensa também se modificasse, inicialmente com as questões técnicas, do novo modo de produção industrial, mas também para atender a um novo leitor, ávido por informações num cenário de agitação. Trata-se de um leitor que busca estar em sintonia com os novos valores do modo de vida burguês e que muitas vezes busca no jornal as informações que o ponham a par da vida moderna.

O envolvimento do povo nos problemas sociais a partir do novo regime fez com que desenvolvesse maior consciência e passasse a exigir uma imprensa mais noticiosa, pois as pessoas começaram a querer saber do que ocorria a sua volta, no país e até mesmo no mundo. Foi também, nesta segunda metade do século XIX, que surgiram os primeiros jornais no interior e ainda os de cunho republicano, bem como aportam por aqui as primeiras agências de notícias.

E neste processo histórico de urbanização e industrialização, conforme Medina (1988) aponta, duas foram as tendências que transformaram a atividade jornalística em exploração comercial e industrial. A modernização de dois tradicionais jornais do império: *Gazeta de Notícias* e o *Jornal do Comércio*. E a criação de outros novos já estruturados como empresas: *Jornal do Brasil* e o *Correio*

da Manhã. O mesmo caminho segue a imprensa de São Paulo e Porto Alegre. A introdução da publicidade também é um dos fatores que fortalece a lucratividade no Jornalismo.

O jornal empresa tem o objetivo de circular cada vez mais e atrair o lucro. Logo, o interesse do leitor é que passa a ser considerado e não mais os de pequenos grupos. Aos poucos, vai surgindo a imprensa noticiosa, que se transforma em sensacionalista e desmembra o noticiário em editoriais: são as crônicas esportiva, policial e social. Foi nessa corrida pela informação que o escritor deu lugar à criação anônima, pelo corpo de repórteres, e os jornais seguem para a adoção da técnica jornalística, que resultaria nos atuais manuais de redação jornalística, como será ilustrado mais adiante neste capítulo.

Bahia (apud COUTO, p. 40) faz um apanhado geral desse processo de transformação da imprensa brasileira, que saiu do colonialismo para o jornal empresa:

Itens de escala técnica incorporam-se a uma tipografia que antes dependia exclusivamente da habilidade manual. Inovações mecânicas, a divisão do trabalho, a especialização, a racionalização de custos, a conquista de mercados pouco a pouco transformam a velha tipografia, aposentam superados prelos, ampliam a indústria gráfica.

A partir de então, o que se vê na história é o nascimento de grandes conglomerados jornalísticos. Algumas foram as crises enfrentadas pela imprensa brasileira. Houve a da escassez de papel e a introdução de capital estrangeiro, mas as principais foram aquelas ligadas ao cerceamento da liberdade de informar. As Ditaduras pelas quais o país passou foram responsáveis pelo fechamento de muitos jornais. Teve até um momento em que a imprensa foi vítima da própria bandeira que defendeu: o Estado Novo, como ilustra Sodré (1983, p. 395-396): “E esse monstro, que ela embalara, voltara-se contra jornais e revistas, fechara muitos, impedira a circulação de novos, cerceara a todos; com o DIP, aviltara o mister de informar e proibira o de discutir e opinar”.

Pois foi com o Golpe Militar de 1964 que a imprensa brasileira sofreu o seu pior momento em termos de censura. As quase três décadas de ditadura foram bem definidas por Sodré (1983, p. 4350):

Logo nos primeiros dias, começou a destruição de qualquer resistência na imprensa: *Última Hora* foi invadida e depredada; os jornais e revistas nacionalistas ou esquerdistas foram fechados, instaurou-se rigorosíssima censura no rádio e na televisão; numerosos jornalistas foram presos, torturados, exilados, e alguns tiveram seus direitos políticos cassados [...]

Os jornais e jornalistas que conseguiram sobreviver ao golpe militar usaram de todas as artimanhas para burlar a censura. Houve, porém, muitos que ficaram ao lado do governo e maquiaram os acontecimentos desse período da história do Brasil, como ocorreu com o episódio das Diretas Já, em 1989, quando um comício, com milhares de brasileiros, com os rostos pintados de verde e amarelo, ocorreu na Praça da Sé, em São Paulo. A Rede Globo, não podendo simplesmente ignorar o fato, noticiou-o como uma comemoração popular, omitindo o cunho político-social do episódio. Uma passagem, inclusive, marcante na história do Jornalismo brasileiro, discutido em todos os bancos acadêmicos de comunicação. O povo estava inconformado com a crise econômica pela qual o país passava e culpava os militares pela alta inflação. Foi quando se deflagrou a maior campanha popular já vista no país, a luta pelas eleições diretas à presidência.

Era o princípio da abertura política e redemocratização do país como um todo, processo pelo qual a imprensa se beneficiou com o fim da censura. A partir de então, os desafios enfrentados pelos jornais são de ordem tecnológica. A introdução dos computadores nas redações e o advento da internet têm colocado em xeque o papel da mídia impressa, provocando o enxugamento das redações, a diminuição das tiragens dos principais jornais nacionais, quando não levando ao fechamento de alguns deles, e coloca em discussão o papel atual da tradicional imprensa.

A internet, por sua vez, descortina-se como novo campo do fazer Jornalismo. As peculiaridades e características desta recém-implantada mídia é o tema do próximo capítulo. Um processo de transformação iniciado no final do século XX e ainda em andamento. Os jornais, agora, neste começo de século XXI, têm como concorrente a rede mundial de computadores. A informação instantânea e acessível em tempo real desafia o fazer jornalístico tendo como suporte o papel. Pois é justamente esse fenômeno que esta monografia destina-se estudar, comparando as características de cada uma das duas plataformas.

3.2 A notícia para o suporte jornal impresso – características e linguagem

Cada mídia que serve de suporte ao Jornalismo, seja rádio, televisão, internet e, claro, o jornal impresso, caracteriza-se por suas particularidades na estruturação da notícia. Lage (2001, p. 92) explica que “a técnica de produção industrial de notícias estabeleceu com este fim critérios de avaliação formal, considerando constatações empíricas, pressupostos ideológicos e fragmentos de conhecimento científico”. Tais regras estão contidas em bibliografias do gênero e também nos conhecidos manuais de redação. “O objetivo dos Manuais, ou Livros de Estilo dos jornais é a fixação de um padrão mínimo e uniforme de qualidade do texto” (GALVÃO, 1971, p. 60).

Dentro das regularidades propostas ao jornal de papel, tem-se uma forma composicional básica, que apresenta, de imediato, ao leitor, a informação mais relevante sobre o fato noticiado. A isso se chama, na linguagem jornalística, *lead*, que deve responder às seguintes perguntas: *o quê, quando, onde, como, quem e por quê*. Essa lógica faz com que a notícia seja apresentada no esquema da pirâmide invertida, na qual as informações decrescem de modo que a última é considerada menos relevante. Tal fórmula favorece ainda a leitura dinâmica em um período no qual o leitor dispõe de pouco tempo diário para a leitura de jornal.

Lage (2004) confirma esta definição quando coloca que o *lead* é o ponto mais importante ou mais interessante do fato. Todavia, no caso da mídia impressa, atualmente, aquele tradicional *lead* que responde às cinco perguntas já não é de uso habitual. O início do texto passou a ser mais criativo, com a intenção de prender a atenção do leitor a continuar pelo restante da matéria. Mas isso, é claro, sem deixar de situar o leitor diante dos fatos. Dines (1986, p. 70) confirma isso quando coloca que “neste momento, o *lead* clássico contendo as seis questões primárias avançou para buscar circunstâncias mais profundas, como a dimensão, a remissão e a explicação dos fatos”. A antiga fórmula técnica ganha utilidade no promissor webjornalismo, como será visto no próximo capítulo.

Também é comum que o jornalista faça uso de unidades linguísticas bastante específicas para o gênero. O texto, normalmente, é escrito com verbos nos tempos do passado, porque a narrativa da notícia relata um fato cotidiano já ocorrido.

[...] essa ambiguidade da informação jornalística, que apresenta algo já acontecido como se ainda estivesse acontecendo, reconstitui um fenômeno que não está diretamente vivenciado como se o estivesse, que transmite acontecimentos através de mediações técnicas e humanas como se produzisse o fato original; essa ambiguidade não é apenas produto maquiavélico do interesse burguês. A possibilidade de manipulação decorre desta relação tensa entre o objetivo e o subjetivo, que está na essência da informação jornalística (GENRO FILHO, 1987. p. 23).

Enquanto que, a partir da virada do século XX, quando a imprensa deixou de lado a literatura e adotou a técnica, também se abandonou a escrita em primeira pessoa, como confirma Zanchetta Júnior (2004, p. 47): “O traço de individualidade, muitas vezes obtido pela redação em primeira pessoa, deu lugar à impessoalidade da terceira pessoa”.

A concisão também é uma prerrogativa do texto jornalístico. Outras características básicas são clareza, ordem direta da frase, com construções simples e curtas. “Digam o que querem dizer com poucas palavras. Se puderem contar alguma coisa em cinco linhas não a contem em dez. Ser conciso, porém, não quer dizer ser vago. O texto jornalístico tem de ser preciso” (NOBLAT, 1998, p. 80). Da mesma opinião é Zanchetta Júnior (2004, p. 64): “Além de evitar a narração cronológica, optando-se pela exposição de eventos considerados significativos, o texto jornalístico apresenta indicativos de síntese como frases curtas [...]”.

Ainda se referindo ao texto propriamente dito, a construção deve respeitar todos os níveis de leitores. O jornalista precisa ter em mente que não sabe qual o perfil intelectual de quem pegará um exemplar de seu jornal. Afinal de contas, uma única edição circula por várias mãos, em diversos locais, atingindo uma variedade de classes sociais. Diante disso, Erbolato (1984, p. 22) orienta que “o texto deve ser *tratado*”. O autor refere-se à escolha das palavras e construções a serem selecionadas pelo repórter. Não que o texto não deva respeitar as normas gramaticais, mas se contiverem palavras difíceis, termos técnicos, neologismos ou excessos de adjetivos, não estará acessível àquele leitor que cursou apenas o primário.

Outro item a ser considerado é a condição de tempo, na qual o jornal só chega ao leitor no dia seguinte, depois que o fato já aconteceu, portando, sendo de suma importância que o repórter descreva em detalhes o cenário da notícia, pois “o jornalista reporta o que viu e torna o conhecimento mais complexo acessível às pessoas comuns. É da perspectiva dessas pessoas que ele tem de enxergar os

fatos e traduzi-los depois” (NOBLAT, 1998, p. 81). É preciso situar o leitor, não de forma mecânica, apenas respondendo aos cinco itens do *lead*, mas contextualizando a informação, de forma que o leitor possa visualizá-la no seu imaginário.

Contar uma notícia deve ser semelhante a contar uma história. Para atrair a atenção de quem ouve, é preciso ater-se aos detalhes, no caso do jornal também assim deve ser. Noblat (2008, p. 42) é objetivo quando explica que não importa o tamanho de um texto, a relevância do fato é que determinará a sua extensão, porém, são os detalhes que fazem a diferença. “Apurem mais informações do que irão precisar para escrever alguma notícia ou reportagem. É melhor mandar informação para o lixo do que descobrir, na hora de escrever, que está faltando alguma”. Enquanto que Zanchetta Júnior (2004) justifica que os detalhes produzem a verossimilhança, para tornar críveis as informações noticiadas.

Por outro lado, Noblat (2008) reforça que o excesso de informação torna a matéria confusa. Para evitar isso, então, o repórter deve cuidar do começo, meio e fim de cada história, dando-lhe veracidade através dos detalhes. E Zanchetta Júnior (2004, p. 55) amplia o conceito de contextualização da notícia:

“Qualquer que seja o seu posicionamento político, e por mais fragmentada que seja a abordagem de determinado fato, o jornal não pode prescindir do contexto que cerca esse fato, pois a comunidade de onde se obtiveram elementos para construir a notícia é a mesma para quem a versão será apresentada”.

O autor refere-se aqui à circunstância de o repórter não ser fidedigno ao seu relato, pois isso seria negativo, já que o fato foi vivido e presenciado por pessoas que irão ler o jornal no dia seguinte e saberão se a história está contada como realmente ocorreu.

Uma característica forte do conteúdo jornalístico é a presença de personagens que ilustram a notícia com sua história relacionada ao fato. Nesse caso, não basta o nome da pessoa. O personagem de jornal tem sobrenome, idade, profissão, estado civil, mora em algum lugar, ou seja, o jornalista deve situar a existência daquele indivíduo. Tudo isso e qualquer outra informação que o particularize, porque é assim que o leitor se identifica com a notícia, como reitera Dines (1986, p. 72) ao conceituar que o “depoimento pessoal é uma das formas de trazer o leitor para o centro de qualquer assunto; ele personaliza o acontecimento [...]”.

Já Erbolato (1984, p. 38) chama esta característica de *Humanização*. Para o autor, a informação deve chegar ao leitor de forma que ele sinta o que está lendo. “Não é escrever para o leitor, mas redigir de tal forma que a notícia tenha um sentido para ele. [...] Humanizar uma história seria, também, enquadrar o personagem de um acontecimento no mesmo cenário que a maioria dos leitores”. Tudo isso, para fazer com que o leitor mesmo faça sua análise e avalie os fatos noticiados.

A notícia sobre um fato isolado, para Noblat (1998), não tem importância. Ao afirmar isso, o autor refere-se à relevância em contextualizar a informação, fazendo relação com outras circunstâncias que acompanham o fato ou a situação. Nessa linha, o jornalista coloca a premissa de que o repórter deve sempre levar em consideração que o leitor não é obrigado a ter lido o seu jornal no dia anterior. Tal fundamento do texto jornalístico é corroborado por Noblat (1998, p. 74):

[...] Não se pode partir do pressuposto que todos os leitores leem todas as notícias diariamente. [...] Mas eles têm o direito de entender tudo que se publica. Isso não quer dizer que cada notícia deva conter a memória completa das notícias anteriores sobre o mesmo assunto. Mas o mínimo de memória ela deve conter, sim. Caso contrário se tornará ininteligível para o leitor de primeira vez.

Dines (1986, p. 49) também trata deste fator:

O leitor não consegue guardar todos os detalhes da notícia e, com a velocidade das informações, sua capacidade de fixação se dilui ainda mais. Por esta razão, o repórter deve adotar uma atitude referencial e paciente, embasando cada informação nova com a devida complementação, ainda que dita informação já tenha sido registrada em dias anteriores.

Outra forma de contextualizar a notícia é explicá-la. É ir mais longe, além do simples ato de noticiar o fato em si. Entendem os estudiosos que cabe ao Jornalismo impresso da atualidade antecipar-se aos desdobramentos da notícia, buscando informar ao leitor também as consequências de tal acontecimento, principalmente no que o fato pode influenciar ou repercutir na vida do cidadão. Frazer Bond (apud ERBOLATO, 1984, p. 32) já colocava que “a necessidade de interpretar e explicar as notícias é manifesta. A vida se tornou tão complicada e variada, nas múltiplas atividades, que mesmo os especialistas se desorientam em seus próprios campos de conhecimento”. E o pensador justifica a sua afirmativa: “[...] o Jornalismo moderno se encarrega não só de noticiar os fatos e as teorias, mas

proporciona ainda ao leitor uma explicação sobre eles, interpretando e mostrando seus antecedentes e suas perspectivas [...]”.

Da mesma opinião é Noblat (1998, p. 111-112-113). O autor também se refere à função do jornal impresso de ir além do fato em si. Para ele, cabe à mídia impressa, diante da concorrência com a internet, interpretar e explicar a notícia, como forma de estabelecer conexões entre presente e passado e, assim, tentar antecipar o futuro.

Sei que os leitores querem encontrar notícias novas nos jornais, das quais eles ainda não tenham ouvido falar. Mas sei também que esperam receber explicações competentes sobre tudo que de importante aconteceu ou está acontecendo. Explicar o mundo, contar o que está por trás das notícias, relacionar fatos, tentar a partir disso antecipar o que pode vir a suceder: é o que os jornais deveriam fazer diariamente. [...] No passado, os jornais podiam dar-se ao luxo de apenas publicar notícias. Eram donos do pedaço. A explicação competente das notícias é uma saída para os jornais. Embora não seja a única.

E outra forma de os jornais manterem-se vivos e conservando sua importância no cenário da comunicação, conforme destaca Noblat (1998), é tentar antecipar-se aos fatos. Para fazer isso, o jornalista pontua que é preciso contar com bons profissionais. Repórteres atentos ao cenário dos acontecimentos e que cultuem boas fontes e confiáveis. Aqui, o autor não quer dizer que se deva partir para a adivinhação, mas, sim, analisar o contexto da sociedade na qual o jornal está inserido e, por consequência, prever os fatos que se desdobrarão diante da realidade vigente.

A distribuição do conteúdo no papel é um fator importante no jornal. A organização de forma harmoniosa contribui para prender a atenção do leitor. Foi com a crise do papel, em meados do século passado, que o uso de recursos gráficos contribuiu para a remodelação dos jornais diante da necessidade de economia. De acordo com Dines (1986), os recursos editoriais propiciaram a *dupla-leitura*. Os subtítulos, entretítulos, *boxes*, textos complementares, notas, entre outros itens, não só embelezam a página, como situam o leitor sobre o assunto de forma a despertar o seu interesse para a leitura mais aprofundada do texto propriamente dito.

O papel da mídia impressa diante do desafio de concorrer com a divulgação de notícias *on line* passa pelo aprofundamento da abordagem sobre determinado fato. Uma forma de fazer isso é o comprometimento em não tratar das

informações de maneira isolada somente no dia em que elas ocorrem, esquecendo-a no dia seguinte. A chamada *suíte* na linguagem jornalística é um suporte ao jornal para enfrentar a concorrência frente à internet. O leitor quer saber a repercussão do fato que leu numa manhã. Erbolato (1984, p. 67) explica que a “*suíte* é a sequência que se dá a um assunto, nas edições subsequentes do jornal, quando a matéria é *quente* e continua a despertar o interesse dos leitores”.

Um estilo de proporcionar mais atualidade à notícia de hoje que será publicada só amanhã, mas que já foi divulgada pela rede mundial de computadores, como sugere Noblat (1998, p. 100-109), é evitar o uso do advérbio “ontem”. O autor orienta que é possível referir-se ao fato já ocorrido de forma subentendida, pois o excesso de “ontem” deixa a notícia ainda mais velha. Junto a essa dica, o jornalista enfoca que a pior maneira de começar um texto para ser publicado em jornal é fazer uso da informação velha, aquela já noticiada pela internet.

Vocês têm só uma bala na agulha para capturar a atenção dos leitores: as primeiras linhas de um texto. Se elas não forem capazes de despertar interesse, tchau e benção. O que vocês escreveram não terá servido para nada. Porque, salvo engano, vocês escrevem para serem lidos. [...] Uma boa sacada pode salvar uma história que não seja tão original assim, mas que mereça ser contada. É raro um assunto que reúna as duas coisas. Mas existe sempre um jeito novo de tratar um assunto.

Entende-se, com essa colocação, que cabe à mídia impressa buscar e apresentar ao seu público um conteúdo novo referente à mesma notícia antecipada pelos sites no dia anterior, justamente como afirma a hipótese desta pesquisa.

4 O GÊNERO NOTÍCIA NA INTERNET – JORNALISMO ON LINE

A cada revolução dos meios de comunicação, a essência do Jornalismo é repensada. O gênero notícia, ao surgimento de uma nova mídia, passa por reformulação para se adequar às características de cada suporte. Este capítulo trata do advento da internet como mais um canal para a esfera jornalística, bem como apresenta as técnicas novas de divulgação da informação noticiosa nesta nova plataforma, que é a rede mundial de computadores.

Pinho (2003) cita que, oferecendo diversos produtos, incluindo as notícias, a internet ainda é rival dos demais veículos de comunicação. Os sites com conteúdo de notícias vêm se aperfeiçoando em qualidade de navegação, visual e de conteúdo, atraindo, cada vez mais, leitores/internautas, que buscam na rede mundial de computadores um meio instantâneo e ágil de manter-se atualizado quanto aos fatos do cotidiano. O último levantamento registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o acesso à internet foi por meio do Suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2008, em convênio com o Comitê Gestor da Internet no Brasil.

O resultado do trabalho mostra que

Em 2008, 56 milhões de pessoas de dez anos ou mais de idade acessaram a Internet pelo menos uma vez, por meio de um computador, contingente que representava 34,8% dessa população e mostrou um aumento expressivo nos últimos três anos - em 2005, o percentual era de 20,9%. O aumento no acesso à Internet se deu tanto para os homens (de 21,9% em 2005 para 35,8% em 2008) quanto para as mulheres (de 20,1% para 33,9%). (IBGE, 2010)

Estes dados asseguram que é preciso estar atento às transformações provocadas pela internet na relação de comunicação, principalmente no que se refere ao Jornalismo e, por sua vez, às consequências no ato de produção da notícia.

4.1 A história do Jornalismo *on line*

Os primórdios da internet datam da década de 1970, sendo ela uma consequência do projeto, motivado pela Guerra Fria, da agência norte-americana

Advanced Research and Projects Agency (Arpa), com o apoio do Pentágono. O objetivo da chamada Arpanet (nome que recebeu no projeto a atual internet), era criar uma malha de comunicação que não fosse centralizada, pois, se assim estivesse, seria extremamente vulnerável no caso de um possível ataque nuclear.

Foi no final dos anos 1980, porém, que o mundo passou a vivenciar, efetivamente, a era digital. Para Dreves (2009, p. 1), “quando se fala em era digital, internet, associamos este ‘mundo’ paralelo, denominado de mundo virtual, inexistente e existente ao mesmo tempo. Inexistente pelo fato da rede não ser objeto que se pode pegar e tocar e existente por estar contextualizada com o mundo”. Atualmente, já nos anos 2000, é quase impossível pensar o dia-a-dia da sociedade sem o acesso à internet. O que reforça ainda mais a existência virtual desse novo meio de comunicação.

O surgimento do Jornalismo na *web*, contudo, é ainda mais recente. Os jornais americanos *The Nando Times* e *The San Jose Mercury Center* deram o passo inicial em 1994 e início de 1995. “A iniciativa foi de um grupo de empresários que teve a ideia de distribuir notícias na internet por causa da rapidez da difusão da informação” (QUADROS, 2002, p. 3). Quadros ainda cita os três momentos dos jornais digitais: o primeiro “seria apenas a transposição da versão impressa para a internet, no segundo momento, esta transposição e mais alguns produtos diferenciados do jornal de papel e, por fim, a terceira fase é um produto totalmente exclusivo para a internet”. Em uma década completa do século 21, neste momento, os incontáveis sites de notícias atualizam seu conteúdo ininterruptamente, buscando, cada vez mais, justificar os recursos da instantaneidade proporcionada pela ferramenta digital.

O Brasil iniciou a sua trajetória pelo mundo das notícias virtuais em 1995. Consta em Pinho (2003) que o Grupo *O Estado de São Paulo* foi o primeiro, no mês de fevereiro daquele ano, a disponibilizar sua agência na rede mundial. Já Moherdaui (2000) pontua que o *Jornal do Brasil* encabeçou a lista dos veículos de comunicação a fazer uma cobertura jornalística completa para a internet, uma iniciativa do jornalista Sérgio Charlab em 1995. Os seus seguidores foram *O Estado de São Paulo*, *Folha de São Paulo*, *O Globo*, *O Estado de Minas*, *Zero Hora*, *Diário de Pernambuco* e *Dário do Nordeste*. Moura (2002) aponta ainda que o conteúdo jornalístico também tem espaço destacado em sites de segmentos específicos, nos quais as notícias publicadas são relacionadas à área de interesse de cada portal,

como, por exemplo, uma página *web* voltada para a saúde, que em seu material jornalístico divulga informações sobre avanços da medicina.

Conforme Muller (2008), logo no início da explosão dos diários digitais, o que mais havia disponibilizado de informação eram conteúdos integrais da versão impressa dos jornais. Para Moura (2008, p. 45), “assim como em outros veículos de comunicação, o noticiário começou a ser transmitido pela internet quando se percebeu o interesse público por notícias ‘quentes’”. A notícia enquanto produto faz com que também o Jornalismo atente-se às mudanças sociais e adapte-se às necessidades do mercado. Se os veículos de mídia tradicionais já não mais contemplavam a ânsia por agilidade na divulgação da informação, o uso da internet passa a ser a solução para atender a essa demanda.

A rede mundial de computadores, contudo, desencadeou novo processo de produção da notícia. Passando dos primeiros momentos de simples reprodução do material editado nos jornais impressos, os sites de jornalismo tiveram de produzir conteúdo próprio e com linguagem específica para o leitor *web*. Moura (2002, p. 46) acredita que isso ocorreu porque

A tendência do jornal *on line* [...] é aprofundar-se nas matérias de diferentes maneiras (lincando e contextualizando com vídeo, áudio e fotos) e, sobretudo, oferecendo ao internauta serviços que os jornais convencionais ou televisão, muitas vezes, não tem espaço ou bom senso de apresentar. Exemplo: telefones úteis de entrevistados, *homepages* associadas à matéria e *e-mails* de personalidades ou instituições.

Em contrapartida, Pinho (2003, p. 51) adverte que o “internauta lê mais devagar na tela do monitor e, assim, a recomendação é que o texto preparado para a internet seja cerca de 50% mais curto do que o escrito para papel”. Isso não significa, porém, descaso com a qualidade da informação. Conforme o autor (2003, p. 183) mesmo enfatiza, o texto jornalístico na *web* “deve ser bem pensando e estudado”. Já Moherdaui (2000, p. 56) escreve sobre a receita da notícia escrita na internet. Para ela, “seria um texto de até 200 caracteres de forma clara, curta e objetiva. O texto veiculado na rede não é profundo no assunto, mas informa o leitor mais rápido”.

Embora as duas visões de texto jornalístico para internet acima descritas pareçam, inicialmente, divergentes – uma trata de aprofundamento e diferenciação de conteúdo e a outra, defendida pelos dois autores, enfoca a economia de caracteres a favor de uma notícia mais rápida –, é possível compreender que ambas

teorias baseiam-se no conceito de informação não linear, principal característica da internet. Um modo de produzir conteúdo de Jornalismo diferente daquele feito nos meios tradicionais e com suas particularidades.

4.2 Características do conteúdo jornalístico da web, linguagem, formatação do texto

O conteúdo jornalístico da internet tem por característica a informação não linear. É a partir desse primeiro entendimento sobre a nova plataforma de notícia que se deve pensar a construção do material jornalístico para a *web*. Pinho (2003) explica que a não-linearidade é baseada no hipertexto, ou seja, a informação não está distribuída de forma reta no site, como num jornal ou revista. O internauta tem a possibilidade de navegar por diferentes estruturas sem caminho pré-determinado. “A principal característica do hipertexto é a sua maneira parecida com a mente humana, que trabalha por associações de ideias e não recebe a informação linearmente” (PINHO, 2003, p. 50). Ou seja, cabe ao leitor definir o que quer ler e em qual ordem, conforme o que tem disponível no site acessado.

Dreves (2009, p. 4) especifica que os “elementos multimídia utilizados na notícia originam a leitura não linear. Isso pode ocorrer tanto através de *links* de texto, de *links* para informações de áreas afins ou de recursos audiovisuais”. Essa variedade de recursos disponibilizados à produção da notícia para a internet pode, então, justificar a ideia de textos mais curtos, já que a informação é complementada com outros recursos: fotos, gráficos, vídeo, áudio ou, inclusive, a indicação de outros sites, nos quais o leitor obterá mais conteúdo relacionado ao que está procurando na navegação.

A partir da compreensão do funcionamento não-linear e da hipertextualidade da rede mundial de computadores, é possível partir para o estudo da linguagem jornalística formatada para este suporte de divulgação de notícia. Serva (2000, apud MOHERDAUI, 2000, p. 11) enfatiza que “ainda espera um conjunto de procedimentos dos novos meios que, ao mesmo tempo, aponte aquilo que, por ser essencial à atividade jornalística, permanecerá nestes novos meios”. Entende-se, contudo, que princípios básicos do Jornalismo, como veracidade, atualidade e interesse público, permaneçam intrínsecos à *web* notícia, que deve ter clareza, densidade, concisão, precisão, exatidão, simplicidade e coerência.

É consenso entre os diversos estudos sobre o conteúdo jornalístico na internet que o texto para este suporte é diferente daquele dos outros veículos de mídia. Ferrari (2003, p. 48-49) explica que “o texto *on-line* deve estar numa linha entre o jornalismo impresso e o eletrônico. É mais conciso e multimídia do que o texto impresso, porém, mais literal e detalhado do que o de TV, por exemplo”. Enquanto que Pinho (2003, p. 183) confirma isso: “[...] escrever para o mundo *on-line* é diferente de escrever para a página impressa”. Já Moreno (2006) afirma que:

No entanto, o emprego das palavras continua prevalecendo nas novas mídias e, por essa razão, especialmente para os jornalistas, a preocupação com a forma de escrever na internet deve ser pensada e repensada inúmeras vezes para que o leitor não seja desestimulado durante a leitura.

Assim, parte-se do princípio básico de que o texto deve ser claro, conciso e objetivo. Ward (2002, apud PINHO, p. 184) lista que é possível obter essas características atentando para a economia de palavras, tanto na quantidade como no significado delas. Conforme o autor, deve-se usar somente as palavras necessárias e evitar aquelas longas ou de significado complexo. Já Moura (2002) trata de salientar o uso de frases curtas, na ordem direta e bem pontuadas.

Por outro lado, o redator para a internet tem de deixar bem evidente sua ideia principal e conclusão. O princípio antigo da pirâmide invertida, no qual a informação mais relevante está no topo da notícia, no *lead*, é destacado como atual para o Jornalismo *on line*. Quem trata desse ponto é Zamith (2005): “[...] praticamente todos os autores concordam que estas *hard news* devem ser construídas numa estrutura piramidal, baseada num título e num *lead* fortes, conclusivos, que vão direto ao assunto, ao que é notícia”. Portanto, o texto jornalístico na rede, de pronto, deve responder às tradicionais perguntas: o que, quando, onde, quem e por quê. Ferrari (2003, p. 49) justifica o uso do *lead*:

Outro conceito tradicional do jornalismo que não pode ser esquecido na *Web* – ao contrário, deve ganhar força, é o *lead*. Ao escrever *on-line*, é essencial dizer ao leitor de forma rápida qual é a notícia e porque ele deve continuar lendo aquele texto – daí a importância de recorrer à velha fórmula ‘quem fez o quê, quando, onde e por quê’.

O jornalista que produz notícia para a internet deve saber que a partir da informação inicial, fornecida ao internauta de forma resumida, apenas com os dados básicos, caberá a ele explorar o conteúdo com outros recursos disponíveis ao meio

digital: foto, áudio, vídeo, gráficos, entre outros, e, assim, prender a atenção do leitor. Dessa forma, contempla-se a característica da informação: o hipertexto, já definido no início deste capítulo.

Ocorre que a produção em massa de notícia para a internet tem sido colocada em dúvida sob a alegação de que os sites de conteúdo jornalístico estão primando pela instantaneidade em detrimento da qualidade da informação. Alguns autores definem os textos curtos e concisos como notícias “conta-gotas”, como é o caso de Pereira (2004), que afirma que o trabalho do jornalista para a internet é solitário, com um computador e um telefone, que tem a missão de abastecer o *site* constantemente. Enquanto que Ferreira (2003) fala em “empacotamento” da notícia. O termo é usado em tom pejorativo em razão de ilustrar o uso maciço da narração apenas do fato em si e o desuso da reportagem (aprofundamento da notícia, ferramenta tradicional do jornalismo impresso).

A veracidade destas informações publicadas a cada minuto também é questionada e Pereira (2004, p. 104) chega a duvidar que contenham informações confirmadas:

Os critérios de noticiabilidade mudam durante a produção *on-line*. O aproveitamento de informações segue, agora, além dos tradicionais valores-notícia, os critérios ditados pelo tempo real. A veracidade das informações perde terreno. Notícias antes sem importância passam a ser publicadas [...]. As informações passam a ser publicadas a ‘conta gotas’.

O que parece ser, então, a era da informação superficial é uma postura também contrariada por Marcondes Filho (2000, p. 45), quando o autor analisa que se trata de “uma opção que se coloca em oposição à ‘narrativa didática’, ou seja, aquela que não traz apenas uma notícia, mas aumenta a bagagem de informação (e, a longo prazo, formação) do leitor”. Essa conjectura de Marcondes Filho evidencia uma diferença importante entre o jornalismo *on-line* e o jornalismo impresso, considerando que esse último adquiriu, ao longo dos tempos, não somente o caráter informativo, mas se tornou fonte de construção e transformação social. Para Pinho (2003, p. 212):

O texto curto não é sinônimo de informação superficial ou incompleta, pois o jornalista pode usar o hipertexto, o grande diferencial da *Web*, cujos vínculos permitem que o usuário torne a notícia mais completa, na medida da sua necessidade ou interesse.

Assim, Pinho quer dizer que as notícias “conta gotas” ou “empacotadas” não necessariamente significam superficialidade da informação, considerando que a internet preconiza o uso de outras ferramentas que não apenas o texto para contar uma única história. Logo, entende-se que a rede mundial de computadores oferece caminhos múltiplos para o exercício do Jornalismo.

5 METODOLOGIA

Esta monografia situa-se na linha de pesquisa bibliográfica e documental, com estudo de caso. Para tentar responder à pergunta-problema desta pesquisa, que se propõe a apurar quais as particularidades que o gênero notícia adquire na mídia impressa face à concorrência do Jornalismo *on line*, inicialmente, será realizada pesquisa bibliográfica para conceituar o gênero notícia a partir de referencial sobre a Teoria dos Gêneros do Discurso, Jornalismo *on line* e impresso. O objeto a ser analisado será composto pelas notícias publicadas no *Portal Engeplus* (www.engeplus.com.br) e, no dia seguinte, no *Jornal da Manhã*, ambos sediados em Criciúma/SC. Os dados serão coletados ao longo de uma semana, em no máximo três por dia e de editorias diversificadas. A partir de então, serão comparados e analisados diante da pesquisa bibliográfica desenvolvida anteriormente.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O objeto de estudo desta pesquisa científica trata-se do desafio da notícia na mídia impressa frente ao Jornalismo *on line*. A partir do estudo da teoria dos Gêneros do Discurso, conforme apresentado no Capítulo 2 desta monografia, entende-se que a notícia é um gênero da esfera jornalística. Contando com o conceito bakhtiniano, conforme ilustrado por Bakhtin (2000) e Fiorin (2006), os gêneros são formados por enunciados que apresentam relativa regularidade e representam a língua em uso. Em função disso, não são unidades fechadas, mas, sim, sujeitas a interagir com as mudanças pelas quais a esfera comunicacional a que se referem passa.

A notícia, por exemplo, é um gênero em constante interação com o meio. Neste momento da história, por exemplo, ela é repensada, para funcionar nos seus suportes tradicionais, como a mídia impressa, e também na nova plataforma: a internet. A presente análise irá apurar quais as particularidades que o objeto de estudo – a notícia – adquire no jornal face à concorrência do Jornalismo *on line*, bem como analisar se jornais impressos publicam um diferencial ao seu leitor em comparação a uma mesma notícia divulgada na internet e investigar quais as diferenças qualitativas entre as notícias veiculadas na internet e, no dia seguinte, publicadas por jornais impressos.

Para tanto, foram selecionados 39 enunciados, sendo 18 notícias diferentes, que foram postadas no *Portal Engeplus* e, no dia seguinte, publicadas na edição do *Jornal da Manhã*. É importante citar aqui que, durante o levantamento bibliográfico desta monografia, o site e o jornal firmaram parceria, para troca de conteúdo editorial. Isso pode levar, mais adiante, nesta análise, à constatação de um dado inesperado: um mesmo enunciado divulgado em ambos os veículos de comunicação. Segue a presente análise com a seguinte disposição de conteúdo:

Anexo 1

Portal Engeplus: Colégio Energia lidera ranking do Enem em Criciúma

Jornal da Manhã: Escolas da região são destaque no Exame Nacional de Ensino Médio

Já na primeira notícia selecionada para a presente análise (Anexo 1), vê-se que ambos os veículos consideraram o dizer de Lage (2004) quando trata da finalidade do texto jornalístico. Tanto o *Portal Engeplus* como o *Jornal da Manhã* lançaram mão de poucas informações – duas notícias curtas – para relatar sobre o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), justificando a afirmação do autor de que a notícia não se presta à análise profunda do fato, porém, não é só um apanhado de palavras soltas.

Por outro lado, na verificação das diferenças entre ambos os enunciados do Anexo 1, nota-se a discordância no enfoque dado à informação. Enquanto o site priorizou noticiar a colocação de uma determinada escola privada do município de Criciúma, apenas citando quais as outras a seguiram; o jornal fez breve explicação do que é o Enem, enfocando a escola pública da região Sul do Estado de Santa Catarina, complementando, inclusive, com uma declaração da diretora da unidade de ensino sobre a participação dos alunos no exame nacional e finalizando com um quadro, no qual constam os nomes, pontuação e cidades das 10 primeiras colocadas no Estado como um todo. Isso remete novamente a Lage (apud GENRO FILHO, 1987) em sua crítica à ideologia da objetividade e imparcialidade do jornalismo, pois se comprova que, mesmo com toda a técnica à disposição, como aponta Costalles (1966), ainda tem espaço a percepção individual de cada jornalista no momento de construir seu texto.

Anexo 2

Portal Engeplus: Lançada Festa das Etnias 2010

Jornal da Manhã: Promessa de novidades para a Festa das Etnias

Ao noticiar o lançamento da Festa das Etnias de 2010 (Anexo 2), percebe-se que o *Jornal da Manhã* expandiu a informação além do relato do que ocorreu no ato para lançar o evento, antecipando atividades que ocorreriam na programação da festa e entrevistando os organizadores. Todavia, observa-se a diferença no material divulgado pelos dois veículos ao constatar-se a origem da informação. O portal optou por editar o *realese* encaminhado pela Diretoria de

Comunicação da Prefeitura Municipal, ao contrário do jornal, que enviou uma equipe de repórter e fotógrafo, como confirmam os créditos do texto e da foto. Ruellan (apud PEREIRA, 2004, p. 96) trata desta questão e chama de “jornalista sentado” o profissional do webjornalismo: “Em linha implica um jornalismo estritamente sentado que consiste em reunir informações disponíveis (e frequentemente propostas espontaneamente pelas fontes), disponibilizá-la e dirigi-la ao público”.

Bahia (1990, p. 40) faz importante consideração acerca do fazer jornalístico que elucida bem a diferença entre o enunciado produzido pelo *Jornal da Manhã*, Anexo 2, para o seu referente no *Portal Engeplus*, no quesito apuração da informação:

A apuração é o mais importante para a notícia, da mesma forma como a notícia é o mais importante para o jornalismo. Elemento essencial no processo da informação, a apuração em jornalismo quer dizer completo levantamento dos dados de um acontecimento para se escrever a notícia. É o processo que antecede a notícia e que leva à informação final do texto.

Esta afirmação do autor postula que, no caso das notícias do Anexo 2, o jornal foi mais fidedigno ao processo de apuração, ao enviar uma equipe ao local do evento, do que o site, que apenas postou a informação oficial repassada pela assessoria de imprensa da prefeitura. Pereira (2004, p. 103), explica esta postura do portal. “Com a internet e o surgimento do ‘jornalista sentado’ a noção de apuração perde terreno para a necessidade de alimentação contínua do sistema”.

Contudo, as constatações divergentes nos itens “a” e “b” do Anexo 2 reportam-se à proposta desta monografia de estudar o processo a que é submetido o modo de produção de notícia a partir da difusão da internet como fonte de informação. E verificando a mudança no fazer jornalístico, segundo exposto nos parágrafos acima desta análise, busca-se uma das autoras que discute a língua concebida pela Teoria dos Gêneros do Discurso. Rojo (2003, p. 195) coloca que “[...] cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação sócio-ideológica”. Já Medina (1988, p. 40) reforça ainda que a notícia é “um produto dinâmico pelo ângulo da oferta e da demanda”. Entretanto, se os jornalistas da web desenvolvem novo método, neste caso, os profissionais da mídia impressa mantiveram a máxima de apurar a informação onde o fato ocorre.

Anexo 3

Portal Engeplus: Adolescentes de 14 anos detidos com carro furtado após perseguição

Jornal da Manhã: Detidos adolescentes da gangue da “Marcha à ré”

A atualidade da notícia do jornal do dia seguinte é visualizada no item “b” do Anexo 3. A apreensão de adolescentes por envolvimento em arrombamentos e furtos desmembrou-se numa abordagem mais ampla do fato, na qual o *Jornal da Manhã* buscou as informações que se sucederam ao longo do dia, depois da captura, como o dado de que os infratores, na verdade, estavam envolvidos em uma quadrilha, com atuação ampla e eram investigados pela autoria de outros crimes ocorridos anteriormente. O enunciado também já divulgou que a polícia encontrou objetos furtados na casa de um dos garotos. Todas essas informações não constam na notícia do *Portal Engeplus*, postada às 8h15min e não mais atualizada durante o restante do dia. Nesse ponto, a mídia impressa não se ateve apenas ao que já havia sido divulgado. Foi além, apurando os desdobramentos do fato, como sugere Noblat (1998).

Anexo 4

Portal Engeplus: Caso Tati Teixeira: Mais uma ocorrência na Delegacia da Mulher

Jornal da Manhã: Deic arquiva difamação sofrida por Tati Teixeira

Dado semelhante foi encontrado na comparação dos enunciados do Anexo 4. A notícia sobre difamação sofrida por uma vereadora da cidade de Criciúma foi mais explorada pelo jornal, na editoria de Política, do que anteriormente, pela colunista do portal, no *Blog Karina Manarin*. Enquanto o site tratou do registro de boletins de ocorrência na delegacia, apontando as pessoas que estão espalhando a calúnia, o outro veículo entrevistou o delegado que investiga o caso, informando, inclusive, que a Polícia Civil não tem como dar continuidade ao caso e iria arquivá-lo, devido à negativa da Justiça em conceder acesso ao banco de dados do provedor onde as difamações foram publicadas. Ambas as mídias citaram declarações da nota oficial emitida pela vereadora.

Ocorre que, no dia seguinte, quando o *Jornal da Manhã* já circulava entre os leitores, o *blog* situado no *Portal Engeplus* retomou o assunto e publicou, às 10h25min, resumo da notícia constante no jornal, inclusive apontando a origem da informação *blogada*, que foi retirada do jornal. Tal dado remete ao apontamento feito

no início desta análise, quando mencionada a parceria entre os dois veículos, haja vista que a jornalista em questão também é colunista do *Jornal da Manhã*. Esse recurso, de troca de conteúdo, utilizado pelos dois veículos vem de encontro à relação dialógica dos enunciados, fator considerado intrínseco à língua pelo pensamento bakhtiano, em sua Teoria dos Gêneros do Discurso, de que a fala sempre vem do outro, ou seja, conforme justificou Brait (2006), o dialogismo do discurso é extralinguístico e não pode ser estudado somente pelo sistema fechado da língua, pois se remete a um dizer anterior.

Entretanto, o fato de a mídia impressa ter se antecipado com informações novas referentes ao caso de difamação da vereadora, demonstra que os jornalistas deste segmento empenham-se em cumprir o que propõe Noblat (1998, p. 114) ao afirmar que

até topo ler sobre o que já sei se vocês tentarem antecipar o que está por vir. [...] Jornalismo de antecipação não é adivinhação. [...] Ele exige uma equipe qualificada e experiente de jornalistas, boas fontes de informação, capacidade de análise e certa dose de ousadia.

Anexo 5

Portal Engeplus: Encontro da Fiesc com a imprensa em Criciúma

Jornal da Manhã: Os caminhos da imprensa perante o avanço do mundo digital

As notícias do Anexo 5 – referentes à palestra do comentarista Moacir Pereira, promovida pelo Serviço Nacional da Indústria (Senai), trataram, justamente, de tema relacionado com a proposta deste estudo: “A comunicação e o impacto das novas tecnologias em Santa Catarina”. Os enunciados analisados são exemplos do quão superficial pode ser o webjornalismo em comparação com o método tradicional da mídia impressa, como avalia Pereira (2004) ao chamar essas notícias de “contagotas”, que primam pela instantaneidade em detrimento da qualidade da informação. Postada dentro da sessão do site “Agenda e Eventos”, a notícia sobre a palestra foi apenas de serviço, informando que ocorreria no mesmo horário em que a notícia foi postada – 8 horas. Em contrapartida, no dia seguinte, o *Jornal da Manhã* reportou matéria de página inteira, abordando o conteúdo ministrado pelo comentarista, num claro exemplo da indicação de Noblat (2008, p. 70), quando diz que o jornalista deve observar tudo. “Notícia em uma entrevista está no que diz o entrevistado. Mas pode

estar também no silêncio dele, na irritação que demonstra diante de uma pergunta, no sorriso que esboça [...]. Tudo deve ser observado. E o relevante, publicado”.

Anexo 6

Portal Engeplus: O valioso autógrafo de Maicon

Jornal da Manhã: Maicon comemora ano, mas lamenta Copa

A notícia da visita do jogador de futebol, Maicon Sisenando, ao prefeito de Criciúma ganhou destaque nos dois veículos de comunicação analisados. O portal usou como gancho a importância do atleta, ao valorizar a sua assinatura em uma camisa esportiva; enquanto o jornal preferiu ir pela linha de avaliação pessoal que Maicon fez sobre sua trajetória. Aquele momento foi o retorno do jogador a sua cidade após a participação na Copa do Mundo, pela Seleção Brasileira. Por ser morador de Criciúma, ter começado a jogar no time local e estar em ascensão profissional, a presença do atleta é sempre motivo de interesse jornalístico. Como é sabido, o futebol é a paixão nacional do brasileiro, então, vê-se que, para os meios de comunicação de massa da cidade, a visita de Maicon ao prefeito foi um fato que contemplou dos critérios de noticiabilidade, ou seja, naquele momento era atual e de interesse público.

Um dado importante a ser apontado aqui é o uso da foto como fonte de informação da notícia. A imagem de destaque em ambos os suportes é do jogador autografando a camisa do prefeito. Contudo, a diferença está, mais uma vez, na procedência do material. Assim como foi abordado na página 45, em referência ao conteúdo do Anexo 2, o site utilizou a imagem enviada pela assessoria de imprensa da prefeitura, ao contrário do jornal, que enviou um repórter para o local do fato, resultando numa informação minuciosa.

Anexo 7

Portal Engeplus: Assalto em consultório choca moradores de Içara

Jornal da Manhã: Bandidos rendem secretária de consultório médico

Outra característica atribuída ao Jornalismo impresso é verificada na análise dos itens constantes no Anexo 7. Ao noticiar o assalto a um consultório médico do município de Içara, a matéria do *Jornal da Manhã* trouxe detalhes da ocorrência, descrevendo o local, hora, número de pessoas envolvidas, narrando a sequência das ações dos criminosos e o desfecho do fato, com o encaminhamento

da secretária, vítima do crime, para atendimento médico em hospital. Ainda há declaração do delegado da cidade sobre a investigação do caso. Diferente do enunciado do site que noticia o fato ocorrido, inclusive, com a atualização duas horas depois da postagem inicial, com uma retificação da informação divulgada inicialmente.

Esse dado do parágrafo acima justifica a declaração de Noblat (2008) ao resgatar que escrever uma notícia é semelhante a contar uma história e deve ser feita com detalhes, para que o leitor visualize o fato em seu imaginário. Já Zancheta Júnior (2004, p. 56) é mais profundo ao tratar dessa questão. Para ele, os detalhes dão verossimilhança à notícia. “[...] um pouco da necessidade de haver elementos verossímeis para a construção da notícia. Havendo tais elementos, há uma boa chance de tornar críveis as informações [...]”.

Anexo 8

Portal Engeplus: ...Pendurei para ter certeza que ela não sobreviveria

Jornal da Manhã: Desfecho inesperado

Diante do que foi apurado na fundamentação teórica dos capítulos anteriores deste trabalho, tem-se que os estudos mais atuais referentes à sobrevivência do jornal impresso frente à concorrência com a internet passa por um conteúdo mais aprofundado no papel. Isso numa tentativa de prender a atenção do leitor no dia seguinte, mesmo ele já tendo sido informado sobre fato anteriormente pelo rádio, televisão e pela rede mundial de computadores. Diversos autores apontam que a contextualização, análise, explicação e antecipação dos desdobramentos (como ilustrado em referência ao Anexo 4) são os caminhos para um jornal mais atualizado diante da instantaneidade da internet, caráter atribuído à notícia.

Sendo assim, vê-se no Anexo 8 um dado importante para a presente análise desta monografia. A notícia sobre a prisão do acusado de estuprar e matar uma menina de sete anos, fato de grande repercussão na comunidade comunicacional de ambos os veículos, foi explorada pelas duas mídias além do verificado nas matérias anteriores. Enquanto, dessa vez, o *Portal Engeplus* ampliou a sua abordagem, com notícia extensa, dividida em tópicos e ilustrada com fotos da entrevista coletiva, promovida pela polícia, na qual foi apresentado o autor do crime, o *Jornal da Manhã* produziu a notícia em página dupla, no que se chama na esfera

jornalística de reportagem. Essa ocorrência possibilita vasta análise sobre o processo ao qual é submetido o gênero notícia em função da inovação de um novo suporte – a internet.

A exploração do fato pelos dois veículos, cada um com suas características particulares, comprova que um acontecimento precisa ter vários requisitos para virar notícia, como afirma Zancheta Júnior (2004, p. 56). “A definição sobre notícia tende a ser imprecisa. É possível, entretanto, apontar fatores que influenciam na escolha do que será noticiado”. Enquanto esse autor não especifica o que um fato deve ter para ser noticiado, Motta (2002, p. 308) estipula que o princípio básico da notícia é a anormalidade e excepcionalidade. Ele ainda cita que “um fato deve ter atualidade, proximidade, proeminência, impacto e significância”. O caso do crime contra a menina apresentou o conjunto desses aspectos listados por Motta e ainda a atualidade, citada por Medina (1988). Isso porque o assunto gerou comoção social na cidade e até no Estado, em decorrência da brutalidade. Logo, o desfecho da prisão do criminoso era de interesse do público receptor da informação tanto do portal como do jornal.

E por manterem os gêneros do discurso relativas regularidades, segundo pontua Marchusci (2002), é que a verificação acima discute o dizer de Serva (apud MOHERDAUI, 2000) quando o autor trata da linguagem jornalística na web e argumenta que ainda estão por se confirmarem as características da notícia que se manterão em ambas as plataformas. Em resposta à colocação de Serva, apresentam-se os enunciados do Anexo 8, os quais se serviram dos princípios indicados por Motta (2002) e Medina (1988) como fundamentais para a definição de um fato/notícia. Ou seja, mesmo com a transposição de suporte, a divulgação da notícia da prisão do assassino manteve as mesmas regularidades como critérios de noticiabilidade.

Ainda em análise do conteúdo exposto no Anexo 8, particulariza-se, então, o objeto deste estudo: a notícia no jornal impresso. Primeiramente, lista-se aqui que a reportagem de duas páginas trouxe a matéria principal, relatando a apresentação do preso. Contudo, o gancho aproveitado no *lead* foi o sentimento de surpresa e a indignação provocada pelo desfecho do caso policial, com a revelação de quem era o assassino. Somente no desenrolar do texto é que são respondidas as tradicionais perguntas: o que, quando, onde, quem, como e por quê. Essa tendência do jornalismo de papel abrir mão da antiga fórmula de *lead* para despertar a atenção

do leitor com uma informação mais atraente é prevista por Dines (1986, p. 70): “Neste momento, o *lead* clássico contendo as seis questões primárias avançou para buscar circunstâncias mais profundas, como a dimensão, a remissão e a explicação dos fatos”.

O avanço tecnológico também veio a favorecer a mídia impressa, principalmente, no quesito visual. Os computadores de programas especializados em editoração eletrônica possibilitam harmonizar a distribuição do conteúdo editorial no limite das páginas e disponibiliza ao diagramador e ao repórter alternativas para tornar o texto mais dinâmico, atraindo a leitura. Nesta reportagem do item “b” do Anexo 8, o *Jornal da Manhã* explorou bem vários recursos da diagramação para diferenciar ainda mais a sua reportagem. Fotos, quatro retrancas, quadros e depoimentos dinamizaram a extensa informação. Por exemplo, ao contrário do *Portal Engeplus* que logo no título já trouxe uma frase dita pelo acusado em seu depoimento à polícia, o jornal listou em tópicos vários dizeres do preso e as montou num quadro, com a foto dele, numa ordem cronológica do acontecido. Isso é corroborado por Dines (1986, p. 102). “[...] São subtítulos, entretítulos, *boxes*, textos complementares, que, além de movimentar e embelezar uma página, tornam mais atraente sua leitura [...]”.

Assim como já foi ilustrado em itens anteriores desta análise, no que diz respeito à característica de contextualização, aprofundamento, explicação e desdobramentos da notícia, a reportagem do *Jornal da Manhã* do Anexo 8 buscou contemplar seu leitor com algo mais do que o já noticiado pelo site. A repercussão do fato na comunidade onde a menina morta morava é uma das retrancas exploradas, com entrevista com os pais da vítima, vizinhos e professoras da escola onde ela estudava. O conteúdo explicou que a surpresa de todos com a revelação do autor deu-se em função do homem ser filho de uma família que frequentava a casa dela. Um jovem casado, trabalhador e sem antecedentes criminais. Até então, livre de qualquer suspeita.

Este ponto da reportagem, com as declarações de personagens envolvidos na história, remete à humanização da notícia. A personificação do fato é um ponto levantado por Dines (1986) e também por Erbolato (1984, p. 38), quando este pontua que o leitor precisa sentir o que está lendo. “[...] Humanizar uma história seria, também, enquadrar o personagem de um acontecimento no mesmo cenário

que a maioria dos leitores”. É fazer com que a notícia tenha sentido àquele que está lendo.

Por fim, ainda no item “b” do Anexo 8, um quadro e uma retranca trouxeram informações complementares sobre o contexto do fato. O quadro tratou de averiguar os aspectos psicológicos da conduta do autor do crime, utilizando entrevista com dois psiquiatras, que falaram da influência da droga no comportamento criminoso. Enquanto que a retranca buscou dados junto ao serviço especializado de atendimento às vítimas de violência sexual, explicando a importância de submetê-las ao tratamento para evitar futura deformação da personalidade e ilustrando com números a incidência de casos semelhantes ao tratado na matéria. Noblat (2008, p. 152) confirma as constatações acima:

No novo jornal: explica-se ao leitor o significado dos fatos; conta-se o que está por trás deles; destaca-se o que eles têm a ver com a vida das pessoas; e tenta-se projetar os possíveis desdobramentos. Notícias e reportagens falam de pessoas. Não abordam assuntos abstratos.

Ainda sobre a notícia do Anexo 8, porém, relacionando as análises do material impresso com a notícia do portal, vemos que o site também foi além do seu padrão habitual de conteúdo. O texto é mais extenso, contemplando quatro intertítulos, bem como há vasta galeria de fotos sobre a entrevista coletiva da polícia, na delegacia. O material foi produzido por duas jornalistas, o que evidencia o empenho despendido em função da relevância do fato. O enunciado do item “a” serve de exemplo ao dizer de Neveu (apud PEREIRA, 2004, p. 97) de que a maior autonomia do trabalho jornalístico na internet, “teoricamente, levaria à produção de um discurso mais interpretativo. Mas a necessidade de alimentar constantemente as ‘turbinas da informação’ impede a concepção desse tipo de discurso”. Aqui, o autor refere-se aos textos curtos, como verificados nesta pesquisa junto à maioria dos anexos analisados até o presente momento.

Anexo 9

Portal Engeplus: Uma mudança no Tigre contra o Brasil

Jornal da Manhã: Argel faz testes para escalar o Criciúma

Na comparação das duas notícias da Editoria de Esportes, somente pelos títulos já é possível apontar que o gancho das matérias foi o mesmo para ambos os

veículos: a mudança no time do Criciúma. Contudo, num aprofundamento do conteúdo, constata-se que, mais uma vez, o material do jornal foi mais completo. Além de informar sobre o nome do jogador cogitado pelo site, a mídia impressa trouxe uma segunda opção para ocupar a mesma posição em aberto e ainda lançou a hipótese de outra mudança no time. A página dedicada ao Criciúma ainda deu destaque para a informação de que um dos diretores do clube pediu afastamento por motivo de saúde e que um dos jogadores da equipe foi convocado para disputar uma partida pela Seleção Brasileira de sub-19 – dois fatos não divulgados pelo portal. Tem-se, aqui, mais um dado referente à diferenciação de conteúdo no jornal impresso em relação a uma mesma notícia já postada na internet no dia anterior, como demonstram os autores chamados à discussão nesta monografia.

Anexo 10

Portal Engeplus: Colisão com passarela mata motorista em Içara

Jornal da Manhã: Derrapagem provoca morte de motorista

Nesta ocorrência, a vantagem da internet em possibilitar o uso de multiferramentas para passar a informação ao leitor sobressaiu-se em relação ao jornal. Isso porque o site postou três galerias de fotos do acidente em questão, enquanto a outra mídia apenas publicou uma imagem, sendo que a informação textual é semelhante nas duas plataformas. O que o jornal fez de diferente foi complementar a notícia do acidente com dados sobre a trafegabilidade naquela rodovia federal onde ocorreu a colisão, haja vista que se tratava de um dia chuvoso. Sobre as inúmeras possibilidades que a rede mundial de computadores oferece ao webjornalismo, por sua característica de hipertexto, Dreves (2009) explica que os recursos de *links*, fotos, gráficos, audiovisuais, entre outros, proporcionam a leitura não linear, o que justifica os textos curtos.

Anexo 11

Portal Engeplus: Delegado conclui inquérito de Kenifer nos próximos dias/Assassino de Kenifer agradeceu policiais assim que foi preso

Jornal da Manhã: Retrato-falado aponta ao autor do Caso Kenefer

Na sequência da revelação do autor do estupro e morte da menina de sete anos, as duas mídias voltaram a tratar o assunto, porém, com abordagens totalmente diferentes. Enquanto o *Portal Engeplus* deu dois destaques ao caso,

tratando da continuidade do trabalho da polícia em finalizar o inquérito policial e relatando declarações do acusado à polícia. Ou seja, tem-se, aqui, novamente um dado em que o site, posteriormente ao jornal, divulga informação antecipada pela mídia impressa. Assim, no dia da entrevista coletiva, o portal ateuve-se à revelação do assassino, já a reportagem do *Jornal da Manhã*, publicada na edição do dia seguinte, foi além e trazia algumas passagens da fala do preso, o que só foi feito pela mídia virtual depois.

Em relação ao conteúdo do item “b” do Anexo 11, o veículo impresso produziu uma matéria com informação nova acerca do mesmo caso. Foi em busca do retrato-falado confeccionado referente a um suspeito, isso no início da investigação, e comparou com a foto do homem que confessou o crime, confirmando com o delegado responsável a semelhança das imagens. A página da Editoria de Polícia ainda publicou uma entrevista ping-pong com a autoridade policial, enfocando os bastidores do trabalho policial. A retomada do assunto pelas duas plataformas jornalísticas no dia seguinte é conceituada pela técnica da esfera como sendo *suíte*. Tal qual Erbolato (1984), quando o autor trata da importância de dar continuidade aos desdobramentos de um fato nas edições posteriores à notícia inicial. Os jornais podem lançar mão mais desse recurso, de repercutir uma informação quando ela ainda for de interesse dos leitores, assim como fizeram os dois veículos aqui analisados.

Anexo 12

Portal Engeplus: Lateral do Tigre parado há nove meses/Suspensa ação do Tigre na Nereu

Jornal da Manhã: Márcio Guerreiro à procura do gol

Em 22 de julho, o *Portal Engeplus* fez duas atualizações do Canal Esportes com notícias sobre o time da cidade, o Criciúma Esporte Clube. Uma tratou do caso de jogador que estava parado há nove meses, em consequência de contusão durante um jogo; na outra, a informação de que a diretoria do clube desmontaria a estrutura montada na praça central para a coleta de novos sócios. No dia seguinte, *Jornal da Manhã* publicou em sua Editoria de Esportes matéria do time de futebol com abordagem totalmente diferente. Usou como gancho o fato de outro jogador do Criciúma estar há vários jogos sem marcar um gol. O texto trouxe declaração do atleta, justificando-se.

Esta diferença de abordagem dada a uma mesma notícia é outro exemplo para análise da objetividade e imparcialidade dentro da notícia. Marcondes Filho (1986, p. 12) é um crítico ferrenho ao Jornalismo. Esse dado encontrado nos enunciados do Anexo 12 contextualiza a fala do autor de que “atuar no jornalismo é uma opção ideológica, ou seja, definir o que vai sair, como, com que destaque e com que favorecimento, corresponde a um ato de seleção e de exclusão”.

Anexo 13

Portal Engeplus: Dupla suspeita de tentar matar homem com oito tiros é detida

Jornal da Manhã: Adolescentes apreendidos por tentativa de homicídio

Busca-se no dizer de Eco (apud MARCONDES FILHO, 1986, p. 12) o conceito para analisar os enunciados do Anexo 13. A publicação nas duas mídias em estudo da captura de dois adolescentes suspeitos de tentarem matar um homem com os disparos de oito tiros comprova a tese do autor. Ele coloca que a “nossa noção de notícia ainda é baseada no privilégio do anormal, no ‘interesse que temos nos saltos bruscos de estado’ a que somos submetidos na vida cotidiana”. Eco complementa que o comum, o normal do dia-a-dia não tem espaço nos noticiários.

Todavia, esta visão sobre a notícia contradiz as outras que estipulam o inusitado, o diferente, a repercussão, etc., como critérios de noticiabilidade. E, em resposta a esses dois diferentes conceitos de notícia, volta-se à Teoria dos Gêneros do Discurso, pois Rodrigues (2005, p. 156) afirma que a “língua vista como discurso não pode ser dissociada de seus falantes e de seus atos, das esferas sociais, dos valores ideológicos”. Assim, na discussão do que é notícia deve ser levado em consideração o desejo do outro agente envolvido na esfera jornalística, o receptor da informação: leitor, ouvinte, telespectador ou internauta.

Após essa reflexão sobre o que é notícia e voltando para as matérias em questão, verifica-se que pouca é a diferença entre o conteúdo dos veículos em questão. Afora a foto de um ponto do bairro onde ocorreu o fato, o jornal publicou informações semelhantes às postadas pelo portal em apenas cinco linhas.

Anexo 14

Portal Engeplus: Polícia investiga estupro cometido durante festa de aniversário

Jornal da Manhã: Polícia investiga estupro de adolescente

Conforme explicado no início desta análise, os enunciados do Anexo 14 equivalem-se. Tal como foi postada no *Portal Engeplus*, a notícia foi publicada no dia seguinte na edição do *Jornal da Manhã*. Tem-se, então, um dado de que a parceria entre as empresas de comunicação possibilita a troca e cópia de conteúdo redacional. Ocorre, neste caso, que a mídia impressa não procurou complementar a informação. Assim, o internauta que leu o jornal no outro dia deparou-se com o mesmo texto já lido anteriormente no site.

Anexo 15

Portal Engeplus: No Tigre, não tem mistérios

Jornal da Manhã: Tigre estreia em casa na Série C do Brasileiro

Embora com o texto um pouco mais extenso, em síntese, o conteúdo das duas notícias confrontadas foi o mesmo. A preparação do time de futebol para a estreia em casa, pelo campeonato brasileiro, todavia, foi mais explorada pelo jornal a partir da utilização de outros recursos além texto, como a foto e três quadros, com números da competição e a ficha técnica do jogo a que se referia. Em via de regra, pelo levantamento bibliográfico realizado anteriormente neste trabalho, o uso de vários elementos para a complementação da informação é uma prerrogativa do webjornalismo, diante das infinitas possibilidades disponibilizadas pela tecnologia, assim como já mencionado na página 55, em referência ao Anexo 10.

Anexo 16

Portal Engeplus: Atropelamento provoca morte na 101 Sul

Jornal da Manhã: Mulher morre atropelada ao tentar atravessar rodovia

Em contraponto à análise do Anexo 8, na página 52, a produção do enunciado do item “b” do Anexo 16 optou por manter o tradicional *lead*, respondendo às seis perguntas básicas: o que, quando, quem, onde, como e por quê, para noticiar a morte de uma mulher em acidente de trânsito. Basicamente, a mesma informação contida na notícia do portal. Porém, diante da superficialidade da informação, o jornal buscou em outros fatos relacionados (embriaguez ao volante) a

forma de complementar a sua matéria. É importante citar que, ao final do texto, foi informado ao leitor que houve a colaboração do *Portal Engeplus* naquela divulgação.

Anexo 17

Portal Engeplus: Festa para São Cristóvão e os motoristas

Jornal da Manhã: Santo protetor dos motoristas

Para ir além do noticiado pela internet sobre a festa religiosa em alusão ao Dia de São Cristóvão, o jornal apropriou-se de duas características atribuídas ao texto da mídia impressa. O detalhamento e a personificação da notícia. Ao acompanhar de perto a procissão motorizada, a repórter pode captar momentos importantes do fato, relatando detalhes, como a disposição das crianças vestidas de anjos em cima de um caminhão. Isso possibilitou que, junto com a foto como complemento da informação, o leitor pudesse visualizar o acontecimento noticiado. “O desconhecimento recíproco de quem redige e de quem consome a notícia reforça o empenho no detalhamento”, pontua Lage (2004, p.26). Já a entrevista com um motorista, sobre sua fé no padroeiro dos caminhoneiros, e as declarações entusiasmadas de uma das crianças e de sua mãe, contando da tradição familiar em participar do evento, particularizaram a notícia, como propuseram Dines (1986) e Erbolato (1984) na página 53. O site focou na parte gastronômica da festa, com galeria de fotos do local onde era servida a comida, apenas citando a ocorrência da procissão.

Anexo 18

Portal Engeplus: Vitória lava a alma do líder Tigre

Jornal da Manhã: Em jogo difícil, Criciúma supera o Brasil

O *Jornal da Manhã* disponibilizou vasto espaço para a notícia do Criciúma Esporte Clube na edição de segunda-feira. Em página dupla, tratou do jogo ocorrido no domingo, em casa, com um texto de abertura tradicional da Editoria de Esportes, no qual o *lead* foi fiel às seis questões mencionadas anteriormente nesta análise. Foto e quadros com os outros resultados e a classificação geral do campeonato compuseram a notícia. Na reportagem ainda constou uma fotolegenda, para registrar a presença do presidente do clube no estádio, bem como uma retransa sobre a participação da equipe juvenil do time no campeonato estadual da categoria complementou as páginas.

O enunciado correspondente no *Portal Engeplus* fez breve análise da partida em questão logo no primeiro parágrafo e, na sequência, descreveu os principais lances do jogo, conforme determina a linguagem utilizada no jornalismo esportivo. Em tese, não houve diferença quantitativa entre as duas matérias que trataram do resultado daquela disputa em si. Contudo, o jornal foi além do placar para proporcionar informação nova aos seus leitores no dia seguinte, de acordo com o verificado acima. O trabalho realizado no item “b” do Anexo 18 pela mídia impressa é mais um dado em exemplificação aos demais analisados anteriormente nesta pesquisa. A essa afirmação, retoma-se Fiorin (2006, p. 62) no que ele se refere às regularidades dos gêneros do discurso a partir “de um domínio de sentido de que se ocupa o gênero, modo de organizar o texto, de estruturá-lo e seleção de meios lingüísticos [...]”, sempre se atendo à necessidade de fazer-se compreender pelo enunciado.

7 CONCLUSÃO

A linguagem concebida pela teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso é resultado das relações de interação social decorrentes da própria existência dialógica do ser humano, numa constante troca com o dizer do outro. Os discursos, por sua vez, são regidos pelo contexto histórico da esfera na qual estão inseridos. Conforme Rodrigues (2005, p. 156), “a interação verbal constitui a realidade fundamental da língua. Isso possibilita estudar a língua como atividade, evento, acontecimento social. Forma e conteúdo estão unidos no discurso como fenômeno social”.

Diante desta conceituação acerca da linguagem, conclui-se que o gênero notícia está inserido na esfera jornalística e, portanto, passível de interação com o meio do qual faz parte. E, justamente, por Bakhtin conceber que os gêneros são fenômenos históricos e representam a realidade do momento em que estão vigentes, é que a pesquisa bibliográfica e análise realizadas neste trabalho comprovam toda a teoria do auto russo, de acordo com o conteúdo esmiuçado no Capítulo 2.

Isto porque o surgimento da internet como suporte ao Jornalismo, sendo uma plataforma com infinitas possibilidades para a materialização do gênero notícia, descortina ainda um novo tempo para a esfera em questão. Por tudo que foi pesquisado junto aos autores chamados à discussão e analisado com os enunciados resgatados do *Portal Engeplus* e *Jornal da Manhã*, conclui-se que o gênero notícia está, sim, em processo de mudança, para se ajustar, cada vez mais, às suas próprias características, como a atualidade da informação, diante da instantaneidade proporcionada pela rede mundial de computadores.

Contudo, ainda que se afirme este processo de repadronização pelo qual passa a esfera jornalística, estando ela num momento de efervescência, marcado pelo debate sociológico da função do Jornalismo, vê-se que as transformações as quais a notícia é submetida pela revolução tecnológica não estão bem delimitadas. Tanto ocorrem de ordem prática, fazendo com que jornalistas tenham de repensar o fazer diário de sua profissão (exatamente o objeto de estudo desta monografia), como são filosóficas. Devido ao dilema provocado pelo webjornalismo sobre a existência da mídia impressa, em que, até agora, há quem aposte na extinção dos

jornais, veio à tona a discussão do que realmente é a notícia, qual a função do Jornalismo e qual deve ser a sua participação na sociedade.

Todavia, como estudado nos capítulos anteriores, a ideia central é fornecer subsídios para que o jornal tradicional sobreviva a mais esta batalha, assim como ocorreu no passado com as invenções do rádio e televisão. Reis (2007, p. 55) reafirma isso, ao ilustrar que

como já foi comprovado pelos meios de massa surgidos antes da rede mundial de computadores, pode até existir concorrência num primeiro momento, para em seguida os veículos tradicionais exibirem transformações, reformulações e adaptações que permitam uma convivência pacífica com a nova tecnologia. [...] Quando o jornalismo on-line estabeleceu sua linguagem própria, a polêmica deixou de focalizar o desaparecimento do formato noticioso em papel, para dar lugar à questão da função dos diários [...].

A proposta, então, é repensar o conteúdo para acompanhar as transformações do mundo. Exatamente este é o ponto crucial levantado por Noblat (2008, p. 16). “O modelo está em xeque porque o medo de mudar é maior do que o medo de conservar algo que se desmancha no ar”. A partir desse pensamento, o autor lista posturas que donos de jornais e jornalistas devem assumir para preservar a mídia.

As proposições concebidas para que os veículos impressos concorram com o Jornalismo *on line* foram o objeto de estudo desta monografia. O confronto do aparato teórico levantado na primeira parte da pesquisa com os enunciados coletados do *Portal Engeplus* e *Jornal da Manhã* leva à confirmação da hipótese lançada de que a notícia divulgada pelos jornais de mídia impressa oferece mais subsídios para o leitor se posicionar diante do fato publicado. Entretanto, há considerações a fazer sobre essa conclusão.

Embora a análise tenha evidenciado maior aprofundamento de informações por parte dos jornais na maioria das matérias coletadas, constata-se que nem todas as notícias da mídia impressa comportam vasta gama de recursos complementares. Ora lançam mão de entrevistas, noutras personificam a história com exemplos de personagens e, às vezes, antecipam os desdobramentos do fato. Essa observação aqui citada é corroborada por Lage (2006, p. 52). “Nas áreas de maior tradição – jornais impressos – seguramente –, a resistência era – e é – forte. Na maioria dos casos, as notícias dos diários avançam o mínimo em relação a

informações já difundidas por rádio, televisão e internet”.

Conforme o material analisado, apenas uma ocorrência (item “b” do Anexo 8) contemplou amplo uso dos vários recursos disponíveis à contextualização da notícia além do factual e em conformidade com o aparato teórico sobre as características da notícia no suporte papel. Todavia, o que se tem naquele enunciado é a concepção de reportagem. Gênero da esfera jornalística tida por alguns autores como a saída para a sobrevivência dos jornais. “Apostar em reportagens porque são elas que diferenciam um jornal do outro”, propõe Noblat (2008, p. 17). Enquanto Lage (2004, p. 46-47) explica que o futuro do jornal parece estar mais ligado à reportagem.

[...] um gênero jornalístico diferente da notícia por vários aspectos. O primeiro deles é que a reportagem não cuida da cobertura de um fato ou de uma série de fatos, mas do levantamento de um assunto conforme ângulo preestabelecido”. [...] O estilo da reportagem é menos rígido do que o da notícia: varia com o veículo, o público, o assunto. Podem-se dispor as informações por ordem decrescente de importância, mas também narrar a história, como um conto ou fragmento de romance.

Esta parece, então, a fórmula de consenso a ser mais praticada pelos jornais para que diferencie o seu conteúdo daquele postado na internet. Lage (2004, p. 48) complementa que “[...] existe sempre interpretação nas reportagens. O importante é que se respeitem os fatos, dos quais não se pode discordar, e se dê ao leitor, com humildade, o direito de avaliá-los segundo seu próprio repertório, seus valores”. Assim sendo, a reportagem é o gênero que mais se aproxima do que é concebido à mídia impressa diante da concorrência com o webjornalismo. “A veiculação impressa complementar os estímulos da veiculação eletrônica”, já diz Dines (1986, p. 81). O que é ressaltado por Khammel (apud REIS, 2007, p. 57):

Aos jornais, resta o talvez fundamental: a explicação do fato, a sua interpretação, a sua análise, os seus efeitos. Não se trata de fazer um jornal intelectualizado, para as elites, mas um jornal que, com linguagem acessível, possa com clareza dar ao leitor médio os desdobramentos das notícias.

Em se tratando do objetivo geral deste trabalho, cita-se que o gênero notícia na mídia impressa ainda está em processo de reformulação. Como exposto nos parágrafos acima, poucas são as diferenças, em linha geral, adotadas em série pelos jornais em relação ao Jornalismo digital. A maior ocorrência verificada é na

apuração das informações. É possível afirmar que o quadro profissional do *Jornal da Manhã* busca ir mais a fundo na abordagem da notícia, publicando, no dia seguinte, a versão mais atual do fato. O que, na verdade, é um ponto levantado por Noblat (2008), no que se refere à quantidade de informação a ser apurada. O autor orienta que é melhor colher mais e descartar depois, do que faltar na hora de escrever o texto e deixar a notícia desconexa.

Ainda ao analisar as notícias coletadas contemplou-se o objetivo específico de problematizar o conceito de gênero do discurso aplicado à esfera jornalística, particularmente no que se refere à notícia, conforme proposto inicialmente, já que na apresentação e análise dos dados, no Capítulo 6, foram listadas e discutidas as diferenças entre cada um dos enunciados. Nessa dinâmica, outros pontos acerca do fazer notícia para a mídia impressa restaram verificados. Como é o caso de características bem definidas do texto, onde se viram, realmente, construções concisas e claras à compreensão do leitor, em concordância com as instruções de Noblat (2008), Zanchetta Júnior (2004) e Erbolato (1984).

Mas o que, realmente, evidencia-se é a concepção da notícia em si, haja vista que os enunciados comparados equiparam-se. Ou seja, os dois veículos conceberam em sua pauta que aqueles fatos eram passíveis de virar notícia e, por isso, os divulgaram, cada qual primando por suas características particulares de texto. Todavia, vale ressaltar que as notícias de esporte e policiais foram as que mais ganharam destaque nas duas mídias verificadas e, assim, serviram como dados a este trabalho, pois haviam sido divulgadas por ambos os veículos.

Por fim, após todas as considerações promovidas sobre o gênero notícia ao longo da pesquisa bibliográfica, análise e, até mesmo, neste momento de conclusão, a presente monografia cumpre com o objetivo específico de oferecer uma reflexão sobre o Jornalismo e suas novas formas de circulação. Logo, o que se tem é, realmente, um tempo de adaptação dos gêneros da esfera jornalística em decorrência do processo de mudança social pelo qual passam os meios de comunicação de massa, por causa da abrangência, cada vez mais ampla, da rede mundial de computadores. E isso se encontra com Bakhtin (2000, p. 285), quando o precursor da teoria que norteou este trabalho coloca que os “enunciados e o tipo a que pertencem, ou seja, os gêneros do discurso, são correias de transmissão que levam da história da sociedade à história da língua”.

A partir de todo este aparato de pesquisa, levantamentos e considerações

feitos sobre a esfera jornalística, lança-se o desafio aos jornais impressos de investirem sua força para a produção de conteúdo mais aprimorado, apropriando-se constantemente do recurso da reportagem. O aprofundamento e análise dos acontecimentos sociais é o caminho a ser perseguido pelos jornalistas da mídia tradicional, a fim de oferecer ao leitor subsídios para se posicionar diante de sua própria realidade. Vale também apostar em um Jornalismo mais literário, no qual as histórias de vidas sejam contadas e o leitor consiga encontrar-se em cada edição. Com a velocidade da informação na internet, os jornais conquistam maior espaço para serem ambiente de reflexão e discussão.

REFERÊNCIAS

- ARCER, Maria. **Ferramentas para um jornalismo melhor**. Entrevista publicada no Caderno Variedade do Jornal Diário Catarinense. **Florianópolis: edição nº 8576, 29 de setembro de 2009.**
- BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica: as técnicas do jornalismo**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990, 2v.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BERGER, Christa. Do Jornalismo: toda notícia que couber, o leitor apreciar e o anunciante aprovar, a gente publica. In: PORTO, Sérgio Dayrell; MOUILLAND, Maurice (orgs.). **O Jornal – Da forma ao sentido**. 2ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
- BRAIT, Beth. Análise e teoria do discurso. In: BRAIT, Beth. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo; Contexto, 2006.
- COSTALLES, José Ortega. **Noticia, Actualidad, Información**. Pamplona: Universidad de Navarra, 1966.
- COUTO, Nadia R. Almeida. **Educação, Imprensa e Modernização: Um estudo histórico da formação do jornalista no Brasil**. Dissertação apresentada à Diretoria de Pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, para a obtenção do título de mestre em Educação. 2007.
- DINES, Alberto. **O papel do jornal**. Uma releitura. 8ª ed. São Paulo: Summus, 1986.
- DREVES, Aleta et al. **Estudo de Webjornalismo Comprado: as peculiaridades nas formas de transmissão da informação**. Disponível em: <www.bocc.ubi.br> Acessado em: 18 de fevereiro de 2009.
- ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo: Redação, Captação e Edição no Jornal Diário**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2003. Coleção Comunicação.
- FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.
- GALVÃO, Flávio. **Manual d'O Estado de S. Paulo**. In: Revista Comunicações e Arte da USP. Número 4. 1971. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais.
- GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide invertida – para uma teoria marxista do jornalismo**. Porto Alegre: Tchê, 1987.

IBGE. De 2005 para 2008, acesso à Internet aumenta 75,3%. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1517&id_pagina=1> Acessado em 27 de agosto de 2010.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**. 6ª ed. São Paulo. Ática, 2004.

_____. **Estrutura da Notícia**. 7ª ed. São Paulo. Ática, 2006.

_____. **Ideologia e Técnica da Notícia**. São Paulo. Insular, 2001.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação & Jornalismo: a saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2000.

_____. **O capital da notícia: Jornalismo como produção social da segunda natureza**. São Paulo: Ática, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva et al (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1988. (Novas buscas em comunicação; v.24).

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on line**. São Paulo: Senac, 2000.

MORENO, Carolina Campos et al. **Entre bytes e toques: a desconstrução do digital nas telas do "Cosmo On-line"**. In: Intercom Júnior, XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2005, São Paulo. Disponível em: <<http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/iniciacom/article/viewRST/1228/977>> Acessado em: 18 de fevereiro de 2009.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Teoria da Notícia: As relações entre o real e o simbólico. In: MOUILLAUD, Maurice e PORTO, Sérgio D. (orgs.). **O Jornal – da forma ao sentido**. Ed. Paralelo 15, 2005.

MOURA, Leonardo de Souza. **Como escrever na rede mundial: manual de conteúdo e redação pela Internet**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MÜLLER, Daniella. **As semelhanças e diferenças entre o jornalismo impresso e o on-line no Grupo Sinos, de Novo Hamburgo**. Estudo apresentado ao Curso de Comunicação Social – Jornalismo, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo/RS, 2008. Disponível em: <<http://www.redealcar.jornalismo.ufsc.br/cd3/jornal/daniellamuller.doc>> Site acessado em: 8 de março de 2009.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1998.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Pioneira, 1997.

PARK, Robert. A Notícia como Forma de Conhecimento. In: STEINBERG, Charles (org.). **Meios de Comunicação de Massa.** São Paulo: Cultrix, 1970.

PEREIRA, Fábio Henrique. **O 'Jornalista Sentado' e a Produção da Notícia on-line no Correio Web.** Revista Em Questão, Porto Alegre, v.10, n.1, p. 95-108, jan/jun. 2004.

PEREIRA, Nívia Rodrigues. **A prática profissional do webjornalismo e o jornal laboratório on-line.** Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:NW1dCPgzdlAJ:www.fafich.ufmg.br/~espcom/revista/numero1/ArtigoNiviaPereira.html+http://www.fafich.ufmg.br/~espcom/revista/numero1/ArtigoNiviaPereira.html&hl=pt-BR&gl=br&strip=1> Site cessado em 23 de agosto de 2010.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação on line.** São Paulo: Summus, 2003. Col. Novas Buscas em Comunicação; v.71.

QUADROS, Cláudia Irene. **Uma Breve história do jornalismo on-line.** Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Comunicação, 25, 2002. Salvador, 2002. Anais eletrônicos... GT de Jornalismo. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/Congresso2002_Anais/2002_NP2QUADROS.pdf Acessado em: 12 de março de 2009.

RAUEN, Fábio José. **Roteiro de Investigação Científica.** Tubarão: Editora Unisul, 2002.

REIS, Bianca Rocha N. **O jornal de papel na era dos veículos on-line: recursos e conceitos da internet nas páginas impressas.** Monografia submetida à Banca de Graduação como requisito para obtenção do diploma de Comunicação Social – Jornalismo. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os Gêneros do Discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J.L.; BONINI, Adair; ROTH, Désirée Motta (orgs). **Gêneros: teorias, métodos, debates.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ROJO, Roxane. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L. et al. (Orgs.). **Gêneros textuais/discursivos em diferentes perspectivas.** Florianópolis: UFSC, 2003.

STAM, Robert. **Bakhtin: da Teoria Literária à Cultura de Massa.** São Paulo: Ática, 1992.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil.** 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

TODOROV, Tzvetan. **Os Gêneros do Discurso**. Editions du Seuil, 1978. Tradução: Ana Mafalda Leite.

ZAMITH, Fernando. **Pirâmide invertida na cibernotícia: argumentos pró e contra**. Disponível em: <www.webjornalismo.com//sections.php?op=viesarticle&artid=95>. Acesso em: 12 setembro de 2009.

ZANCHETTA JÚNIOR, Juvenal. **Imprensa escrita e telejornal**. São Paulo: Unesp, 2004.

ANEXOS

Anexo 1

a) Portal Engeplus (19 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524.0700

Capa | Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias
geral
economia
esportes
variedades
fotografia
gastronomia
informática
downloads
memória
mídia
moda
opinião
previsão do tempo
propaganda
tecnologia
veículos
viagens
entretenimento
cinema
música
games
vídeos e diversão

Educação

19/07/2010 13:15

Tamanho da fonte: A A A

Colégio Energia lidera ranking do Enem em Criciúma



Ampliar imagem
Divulgação / Energia

O Colégio Energia liderou o ranking do Enem 2009 nas escolas de Criciúma. O relatório de desempenho das escolas brasileiras no Exame Nacional do Ensino Médio foi divulgado hoje pelo Inep. Com média total de 677,78, o colégio ficou em quarto lugar entre as melhores escolas catarinenses. Ainda em Criciúma, o São Bento ficou em segundo lugar (638,45), seguido do Marista (634,54), Michel (624,04) e Colégio de Aplicação da Unesc (613,78).

No ranking das estaduais, a melhor média do Enem em Criciúma ficou com a E.E.B. Antônio Milanez Netto (561,46), seguida do Colégio Joaquim Ramos (561,24). A Associação Educacional Luterana Bom Jesus de Joinville foi apontada como a melhor escola do Estado.

De acordo com o diretor do Colégio Energia, **Leonir Maffioletti**, o aluno do terceiro ano do ano passado, **Leonardo Manoel de Carvalho** (foto) tirou a segunda melhor média geral no Brasil no Enem 2009. Ele foi aprovado em Medicina em cinco universidades do país (Ufsc, Ufrj, Ufrgs, Santa Casa (Porto Alegre) e Unesc). Quase 2,6 milhões de estudantes participaram do exame.

Ariadne Niero - ariadne.niero@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL
Estrutura da Feita do Livro começa a ser montada

hoje 12:58
EDUCAÇÃO
Do campo para a merenda escolar

hoje 12:46
ESPORTE AMADOR
Criciúma no Mundial de Ciclismo na Itália

hoje 11:39
GERAL
Mulher é atropelada na Rua Osvaldo Pinto da Veiga

b) Jornal da Manhã (20 de julho de 2010)

JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 20 de julho de 2010, terça-feira

Geral

em automóveis no Sul e na Serra. Atribuído à movimentação de tucanos.

Vivo em SC, o estado número um em justiça social/desenvolvimento econômico. Sabe pq? Pq aqui o PT nunca governou! Simples - líder do DEM na Câmara dos Deputados, Paulo Bornhausen, no microblog Twitter.

Deputado Paulo Bornhausen foi chamado ao comitê de campanha de Serra ontem e liderou a defesa de Índio da Costa. No Twitter sustentou que o candidato a vice-presidente falou o que todos já sabem: "que o PT tem ligações umbilicais com as Farc que, por sua vez, vive do narcotráfico". As declarações de Índio da Costa à rede Mobiliza PSDB serão contestadas na Justiça pelo PT, disse o presidente nacional da sigla, José Eduardo Dutra.

Florianópolis é um dos três destinos de luxo para a emergente classe média brasileira. Com a Disney e Fernando de Noronha.

Em cortesia, o governador em exercício, José Trindade dos Santos, visitou ontem o presidente da Alesc, Gelson Merisio (DEM). O deputado era o primeiro na linha sucessória, mas declinou de assumir o cargo para não se tornar inelegível. O desembargador permaneceu no cargo até segunda-feira, quando Pavan retorna do exterior. "Vamos tocar a máquina e garantir o andamento dos processos, dentro do possível", disse Santos.

Sob um calor de "30 graus à sombra", a comitiva do governador Leonel Pavan se movimentou no Leste Europeu. A primeira ação, ontem, foi a assinatura de protocolo de cooperação entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Federal de Criciúma.

Associação dos Diários do Interior - ADI/SC
20Jul10 colunaadi@cnsc.com.br

Adriana Baldissarelli/Florianópolis (@ABaldissarelli no twitter)

A Gazeta - A Hora do Sul - A Tribuna - Ilhaque em foco - Correo do Sul - Correo Lagoano - Correo de Vidua - Jornal Amante - Diário da Cidade - Diário do Itapira - Folha da Cidade - Folha do Norte - Infame - Jornal da Manhã - Jornal Pólis - Município Dia Dia - Notícias - O Atlântico - O Comércio - O Tempo - O Vale - Rádios Diária - Sul Brasil - Sul Regional - Voz do Oeste.

Escolas da região são destaque no Exame Nacional de Ensino Médio

Brasília/Nova Veneza

Aplicado desde 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova criada pelo Ministério da Educação como exame de acesso ao Ensino Superior em universidades brasileiras e como ferramenta para avaliar a qualidade geral do Ensino Médio no país. Em Santa Catarina, a Escola Humberto Hermes Hoffmann, de Caravaggio, em Nova Veneza, ficou entre as dez melhores da rede pública. Foram 607,51 pontos conquistados. A liderança no ensino público estadual foi da Escola Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis, com 636,82.

"O resultado só reforça nosso empenho em melhorar cada vez a qualidade da educação em nossa escola", destaca a diretora Solange Spilere Furlan. Atualmente a escola possui cerca de 600 estudantes, sendo 120 do ensino médio, realizado nos períodos vespertino e matutino.

Em todo o Estado, a melhor nota somou a Associação Educacional Luterana Bom Jesus (684,15). A escola de Joinville foi seguida pela Posiville (681,71), da mesma cidade. A Sociedade Educacional Verdes Mares (678,37), de Itajaí, teve a terceira colocação geral. Criciúma marcou presença no topo da listagem com o Colégio Energia (677,78).

AS 10 INSTITUIÇÕES MELHORES COLOCADAS PELO INEP EM SC

Pontos	Cidade	Escola
684,15	Joinville	Associação Educacional Luterana Bom Jesus
681,71	Joinville	Posiville
678,37	Itajaí	Sociedade Educacional Verdes Mares
677,78	Criciúma	Centro Educacional Energia
672,41	Joinville	Colégio dos Santos Anjos
668,79	Concórdia	Colégio Cenequista Dr. Julio César Ribeiro Neves
666,98	Imbituba	Cooperativa Educacional de Imbituba
660,21	Blumenau	Colégio Bom Jesus Santo Antônio
658,43	Florianópolis	Colégio Catarinense
658,02	Concórdia	Colégio Cenequista Dr. Julio César Ribeiro Neves

Anexo 2

a) Portal Engeplus (19 de julho de 2010)



Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa | Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- cinema
- música
- games

Variedades

19/07/2010 21:38

Lançada Festa das Etnias 2010

Tamanho da fonte: AAAA



Ampliar imagem

Festa das Etnias 2010 foi lançada oficialmente nesta noite em evento para a imprensa no Centro de Eventos José Ijaí Conti. A novidade para esta edição, segundo o coordenador do evento **Júlio César Lopes**, é o Festival Internacional de Dança Folclórica de Criciúma, que acontece durante a festa, de 10 a 18 de setembro.

Cerca de 45 mil ingressos foram entregues nesta noite pelo presidente da união das etnias, **Arlindo Milack** à secretária de Educação, **Roseli Maria De Lucca Pizzolo**. Eles serão entregues aos alunos da rede municipal de ensino. Outros 160 mil foram disponibilizados para a rede estadual.

(Fotos/colaboração: Decom)

Ariadne Niero - ariadne.niero@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar Impressão | Indique para um amigo | Feed RSS | Portal Engeplus

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL
Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

hoje 12:58
EDUCAÇÃO
Do campo para a merenda escolar

hoje 12:46
ESPORTE AMADOR
Criciúma no Mundial de Ciclismo na Itália

hoje 11:39
GERAL
Mulher é atropelada na Rua Osvaldo Pinto da Veina

b) Jornal da Manhã (20 de julho de 2010)

FIXAÇÃO DA BARRA - A prefeitura de Araranguá contratou uma empresa para fazer os estudos complementares para a obtenção da licença ambiental para a obra de fixação da barra do rio Araranguá. A empresa terá dois meses e meio para finalizar a pesquisa. O governo federal liberou R\$ 28 milhões para a obra.

jmnet@jmnet.com.br

Geral 7.

Criciúma, 20 de julho de 2010, terça-feira

JORNAL DA MANHÃ

Jussi Moraes
Criciúma

A edição 2010 da Festa das Etnias está com uma programação recheada de novidades, que promete agradar a população. O lançamento ocorreu na noite de ontem, no Centro de Eventos José Ijaí Conti. Além das atrações culturais e gastronômicas das sete etnias: Alemã, Árabe, Espanhola, Italiana, Negra, Polonesa e Portuguesa, neste ano, haverá a Expocriciúma, na qual, através de estandes, serão expostos produtos e atividades desenvolvidas na cidade desde a sua fundação. Conforme o presidente das Etnias, **Arlindo Milack**, a exposição proporcionará geração de negócios para o Município.

Outra novidade, conforme o presidente da etnia Espanhola e coordenador geral da festa, **Júlio Lopes**, é a segunda edição do festival de danças folclóricas. "Ano passado, tivemos a apresentação de nove grupos, para este ano 72 equipes se inscreveram e, devido a grande quantidade, foi

Promessa de novidades para a Festa das Etnias

LANÇAMENTO DA FESTA OCORREU NA NOITE DE ONTEM, NO CENTRO DE EVENTOS

preciso fazer uma seleção e escolher 33 grupos para se apresentarem", revelou. Dentre os escolhidos estão grupos de Portugal, Argentina, Paraguai e vários estados do país.

A partir de agora, todos os sábados, até o dia da festa, haverá eventos na praça Nereu Ramos, com as etnias. Na questão gastronômica, terá um espaço reservado com o Balcão das Sete Sopas. "Cada etnia oferecerá um tipo de sopa, com custo baixo, para os que não quiserem jantar nos restaurantes", falou Lopes.

A festa terá início no dia 10 de setembro e se estenderá até o dia 18. Nos dias 11 e 12, acontecerá o Campeonato Nacional de Street Dance. E, para

encerrar a programação, no último dia acontecerá, no período da tarde, um festival de talentos musicais e, à noite, uma reprise de como foi, em Nova Veneza, o Camaleão de Veneza. "Será a união de entretenimento, gastronomia e folclore em uma só festa", garantiu Milack.

O Governo Municipal, assim como a Fundação Cultural de Criciúma, são parceiros do evento. Ele ainda ressaltou que na última festa, os recursos garantidos para a realização do evento não foram repassados, com isso ainda existem algumas pendências. "Esperamos que neste ano isso não ocorra", pediu o presidente.

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/JM



Evento teve uma pequena amostra de como serão os nove dias de festa

Anexo 3

a) Portal Engeplus (19 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- chama
- música
- games

Geral

19/07/2010 08:16

Adolescentes de 14 anos detidos com carro furtado após perseguição

A guarnição da PM em rondas por volta das 3 horas, localizou o veículo S10, placas BSH 7586, de Criciúma, com registro de furto, circulando no interior do bairro São Luiz.

A guarnição ordenou que o condutor parasse, porém eles fugiram em direção ao bairro Pinheirinho. Ao adentrarem na Avenida Centenário o veículo atravessou o canteiro central e estourou os pneus dianteiros. Dois adolescentes de 14 anos, tentaram se evadir a pé, porém foram detidos e encaminhados à Delegacia de Proteção ao Adolescente.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

Daniela Niero - danielaniero@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar Impressão Indique para um amigo Feed RSS Portal Engeplus

do mesmo canal destaque

HOJE 09:17 HOJE 13:12

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTEABADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL
Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

hoje 12:58
EDUCAÇÃO
Do campo para a merenda escolar

hoje 12:46
ESPORTEABADOR
Criciúma no Mundial de Ciclismo na Itália

b) Jornal da Manhã (20 de julho de 2010)

14. Polícia
jmpolicia@jmmnet.com.br
mailto:jmpolicia@jmmnet.com.br

JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 20 de julho de 2010, terça-feira

Conseg faz abaixo-assinado para pedir mais policiais

POPULAÇÃO QUER MAIS SEGURANÇA TAMBÉM DURANTE A BAIXA TEMPORADA, QUANDO AUMENTAM OS CRIMES

Balneário Arroio do Silva

O Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Balneário Arroio do Silva está com abaixo-assinado na rua e pretende recolher as assinaturas de até metade da população da cidade. O objetivo do documento é reivindicar a manutenção do atual quadro policial e, principalmente, o incremento do efetivo no período de baixa temporada. A coleta de adesões será feita até 15 de agosto.

Atualmente, 10 policiais militares compõem a base do Município, em escala de três por dia, com uma viatura 24 horas e outra em oito horas diárias. Já na Polícia Civil são sete agentes. Em contrapartida, o efetivo tem sob sua responsabilidade de segurança quase 8,5 mil casas, dessas, durante o inverno, somente cerca de 2,5 mil são habitadas. Assim, as demais são alvos fáceis para a criminalidade.

Os arrombamentos e furtos encabeçam a lista dos delitos. De acordo com o comandante do 19º Batalhão de Araranguá, tenente-coronel Márcio Cabral, de março até agora, a média dos crimes tem ficado entre 30 e 35, numa redução em relação aos meses do mesmo período do ano passado, quando chegavam a ter 45 furtos. Por outro lado, 18 pessoas foram presas pela prática.

"É muita casa vazia, não tem como cuidar de tudo. Esse cenário só ocorre aqui e no Balneário Rincão, comentou o oficial militar. Do mesmo pensamento é o presidente do Conseg, João César Inácio. "Tem rua sem um único morador para cuidar. É fácil para o marginal entrar, arrombar e fazer os furtos. Por isso, queríamos o aumento do efetivo, por que os policiais daqui não conseguem guardar toda a cidade", pontuou o líder comunitário.

O Conselho de Segurança de Balneário Arroio do Silva atua há cinco anos e meio. Perseverança e treinamento da população são as palavras citadas pelo presidente para avaliar o trabalho feito junto à comunidade. "As pessoas precisam se defender também. Manter portões fechados, não deixar coisas expostas nas janelas e cuidar de estranhos na sua rua. É educação no sentido de proteção. Trata-se de um processo lento de divulgação do que é o Conseg", comentou Inácio. Cerca de 150 pessoas integram o Conselho.

Detidos adolescentes da gangue da "Marcha à ré"

Criciúma

No Rio Maina, o bando tentou invadir uma loja, quebrando a porta de vidro, mas teve a ação frustrada. A polícia confirmou que uma escola do Pinheirinho, sim, foi furtada pelos infratores naquela madrugada.

Três dos adolescentes são irmãos. Após a lavratura do Relatório Circunstanciado, todos foram liberados, porém, a polícia investiga a participação deles em alguns crimes. Na casa de um dos garotos, foram recuperadas, ontem durante o dia, duas televisões de plasma e uma caixa de som.

Seis adolescentes detidos na madrugada de ontem pela Polícia Militar são suspeitos de integrarem a Gangue da "Marcha à ré". O bando voltou a agir no mês passado e um estabelecimento de Cocal do Sul foi alvo por duas vezes seguidas.

Na noite passada, eles foram capturados com duas caminhonetes S10 furtadas momentos antes. O delegado de plantão, Airton Ferreira, acredita que eles usariam os veículos para praticarem arrombamentos.

Detetives
CRICIÚMA E REGIÃO
3437-0280
9904-0080

Anexo 4

a) Portal Engeplus (20 de julho de 2010)

Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco



Karina Manarin

COLUNISTA PORTAL ENGEPLUS

BLOG Karina Manarin Tamanho da fonte: [A](#) [A](#) [A](#) [A](#)

20/07/2010 16:45

Caso Tati Teixeira: Mais uma ocorrência na Delegacia da Mulher

A vereadora **Tati Teixeira**, do PSDB de Criciúma, registra daqui a pouco na delegacia da Mulher ocorrência especificando nomes de pessoas que estão distribuindo cópias do suposto diálogo entre ela, um empresário da região e um político que circula na internet. "Faremos denúncia contra todas as pessoas que distribuírem essa calúnia e estes serão chamados para depor na delegacia", explica a assessora da vereadora.

O caso tomou repercussão estadual e Tati defendeu-se através de nota oficial no último fim de semana. Existe um inquérito tramitando na 2ª Vara Criminal. Também circulam informações sobre possível identificação do IP do computador onde foi escrito e postado o diálogo.

Karina Manarin - karina.manarin@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

últimas notícias

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco



Karina Manarin

COLUNISTA PORTAL ENGEPLUS

BLOG Karina Manarin Tamanho da fonte: [A](#) [A](#) [A](#) [A](#)

21/07/2010 10:25

Deic arquiva Caso Tati Teixeira

O delegado responsável pela apuração do caso **Tati Teixeira**, **Renato Hendger**, de Florianópolis, confirmou ontem à reportagem do Jornal da Manhã que o inquérito deve ser arquivado sem autoria.

O motivo é que a justiça negou pedido para que o servidor do blog onde foram publicadas supostas conversas entre a vereadora de Criciúma, um empresário e um político, liberasse informações sobre a criação deste blog.

Com isso, as conversas de ontem, de possível identificação do IP do computador não foram confirmadas. Ontem, a vereadora Tati registrou mais uma ocorrência na delegacia. Dessa vez nomeou pessoas que distribuíam cópias da conversa publicada pelo blog.

Karina Manarin - karina.manarin@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

 Configurar Impressão
  Indique para um amigo
  Feed RSS
  portal engeplus

Setembro/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

últimas notícias

hoje 17:02
ECONOMIA
Empresa de aviação pode vir para Criciúma

hoje 16:19
GERAL
Souza Cruz doa Ducato para bombeiros do Vale

b) Jornal da Manhã (21 de julho de 2010)

4. Política

jnpolitica@jmnet.com.br

JORNAL DA MANHÃ

Criciúma, 21 de julho de 2010, quarta-feira

Deic arquiva difamação sofrida por Tati Teixeira

CONCORRENTE A UMA VAGA NA ALESC AFIRMA QUE BLOG INVENTOU CONVERSAS PARA DENEGRIR SUA IMAGEM

Criciúma

A Polícia Civil arquivará o Inquérito Policial que apura o autor das difamações contra a vereadora Tati Teixeira (PSDB). O material publicado num blog reproduz uma suposta conversa telefônica entre ela, um empresário e outro político, sugerindo que a criciunense mantinha relacionamento extraconjugal com ambos. Ocorre que para chegar ao autor do conteúdo, a investigação precisava que o servidor utilizado liberasse as informações

sobre a criação, como data e número de identificação do computador usado, e, assim, localizar o internauta responsável. Contudo, a Justiça negou a quebra do sigilo.

Conforme o delegado do Departamento de Investigação Criminal (Deic), Renato Hendger, mediante a negativa judicial, não há outro caminho para as investigações. "A vítima foi difamada e não pode se valer da lei, já que a Constituição Federal garante a todos os cidadãos o direito ao anonimato", afirmou a autoridade policial.

"Acredito que homens e mulheres devem se respeitar e crescer juntos sempre. Mas, o episódio aqui relatado só ocorreu porque sou uma mulher que, infelizmente, ainda sofre preconceitos", explicou-se Tati em nota emitida anteriormente à imprensa. "A armação foi feita um dia antes das convenções estaduais que definiu a minha e demais candidaturas, mais uma prova do destruidor objetivo político do conteúdo", alfineta e completa: "Este assunto me deixa transtornada, já foi longe demais".

APENAS CANDIDATOS, membros de mesa e fiscais de partido poderão manter a garantia de não serem presos nas eleições. Os eleitores perderão esse privilégio, garantido pela atual legislação, caso o projeto de lei do senador Marco Maciel (DEM-PE) com essa finalidade seja aprovado. A proposta consta na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Projeto pede a saída do DCE de Conselho Municipal de Transporte

Criciúma

Os problemas que os estudantes enfrentam diariamente ao utilizarem o transporte coletivo de Criciúma foram levantados, na noite de ontem, pelo presidente do DCE da Unesc, Pedro Victor, na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Criciúma. Conforme ele, o valor atual das tarifas já compromete o orçamento mensal dos estudantes, mesmo com o desconto de 50% a que têm direito. "Isso porque este desconto é para a compra de apenas 50 passes por mês, ou seja, 25 dias de uso, excluindo-se finais de semana", salientou.

"Estamos tentando mobilizar os vereadores para que impeçam este novo reajuste, já que os aumentos do ano passado ainda estão sob júdice", acrescentou.

Atualmente, o valor das passagens é de R\$ 2,50 para quem compra com cartão (R\$ 1,25 para os estudantes) e R\$ 2,80 para quem paga em dinheiro. Conforme sugerido pelo vereador Douglas Matos, um requerimento deverá ser apresentado às empresas que detêm a concessão do transporte em Criciúma para a divulgação das planilhas que levaram ao cálculo da tarifa.

O vereador Ivan Wes-

tphal, por sua vez, tornou de conhecimento público o projeto que chegou hoje ao Legislativo para alteração dos componentes do Conselho Municipal de Transporte, retirando-se da lista de entidades o DCE e demais sindicatos que representam os trabalhadores (com exceção do sindicato dos motoristas). Segundo ele, teriam representatividade no Conselho apenas CDL, OAB, Unesc, Setransc, entre outras, "tirando-se fora quem faz o papel em favor dos usuários". "Não vamos deixar isso passar despercebido, não vamos deixar de brigar pelos nossos direitos", pontua Pedro Victor.

Anexo 5

a) Portal Engeplus (20 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa | Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- chama
- música
- games

Agenda e Eventos

Tamanho da fonte: A A A

20/07/2010 08:00

Encontro da Fiesc com a Imprensa em Criciúma

Federação das Indústrias (Fiesc) promove no dia 20 de julho, a partir das 8 horas, no Senai, o Encontro com a Imprensa em Criciúma.

O evento percorre o Estado com debates sobre comunicação e nesta edição falará de twitter, blogs e demais redes sociais, com o tema A comunicação e o impacto das novas tecnologias em Santa Catarina.

O jornalista Moacir Pereira aborta o assunto. Para participar é preciso confirmar presença pelo telefone 3431-7100 ou e-mail criciuma@sc.senai.br.

Lene De Costa - lenedecosta@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Continuar impressão | Indique para um amigo | Feed RSS | portalengeplus.com.br

05/08/2010 20:00

Exposição Projeto Máquina

Exposição Projeto Máquina será aberta neste dia 5 de agosto, às 20 horas, na Galeria

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL
Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

hoje 12:58
EDUCAÇÃO
Do campo para a merenda escolar

b) Jornal da Manhã (21 de julho de 2010)

jmeconomia@jmmnet.com.br

Economia

Criciúma, 21 de julho de 2010, quarta-feira

17. JORNAL DA MANHÃ

Os caminhos da imprensa perante o avanço do mundo digital

COMENTARISTA MOACIR PEREIRA REUNIU-SE NA MANHÃ DE ONTEM COM OS JORNALISTAS DO SUL, APONTANDO ALTERNATIVAS PARA O FUTURO

Fernanda Rodrigues
Criciúma

O futuro da imprensa com a propagação das mídias digitais é uma das principais preocupações que afetam atualmente os profissionais da área mundialmente. No Sul de Santa Catarina, o assunto foi abordado ontem pela manhã, em um encontro dos jornalistas locais com o comentarista Moacir Pereira, no Senai. Os desafios a serem enfrentados e superados; as adequações para não se perder no meio deste caminho sem volta; e os dados surpreendentes da realidade de um mundo cada vez mais digital, foram os assuntos abordados pelo palestrante, que prevê a transição da mídia tradicional para a digital, num futuro não muito distante. "A tendência é termos todas as tecnologias em uma só, em uma convergência", analisou.

Para ele, o horizonte de possibilidades tecnológicas é ilimitado e já nos apresenta a TV Digital, o celular 3G, a televisão em três dimensões, o Blue-Ray (sucessor do DVD), o Netbook, o Ipad, as mídias sociais, entre outras ferramentas de rápido acesso e contato ao mundo. Diante disso, ele apontou o cenário possível e indicou, com a transformação dos jornais de físicos para os digitais e a adaptação de conteúdo. "De noticioso para a análise, reflexões e discussões de grandes temas, sem esquecer de valorizar a informação local. Este é o diferencial a ser apresentado, em curto prazo", ressaltou.

Pereira acredita também que os jornais deverão fazer mais a defesa de valores éticos do que manter posições político-ideológicas, estimular a participação colaborativa do leitor e estar disponível para acesso livre em qualquer computador, celular, Ipad e demais dispositivos móveis. "A Internet oferece um leque imenso e ilimitado, então, a mídia impressa deve ficar atenta, pensar globalmente, mas agir localmente", falou.

O avanço das redes sociais, como Twitter, Blogs e You Tube, foi destacado pelo profissional, que observa, na atualidade, a imprensa comum correndo atrás das informações que são divulgadas primeiro na internet. "O Brasil tem um dos maiores índices de acesso à internet no mundo, com 29 horas mensais", lembrou.

Para ele, os desafios que se impõem aos profissionais que querem seguir este ritmo frenético do mundo virtual são: organizar a informação; hierarquizar o nível de interesse; avaliar a dependência; valorizar a família, a cultura, os amigos, as escolas e a igreja; preservar a arte, o folclore e a cultura regional; e respeitar o social. "A tendência é ter tudo digital, com a portabilidade, a personalização do conteúdo e a multicomunicação", completou.

DADOS
Alguns números chamaram a atenção dos jornalistas na exposição da manhã de ontem, intitulada "A comunicação e o impacto das novas tecnologias em Santa Catarina", que também será levada a outras cidades do Estado. Os dados consideraram a evolução também dos celulares no mundo, por serem eles, cada vez mais, ferramenta de atualização. No ano 2000 o mundo tinha apenas 0,7 bilhões de aparelhos. Agora, até o primeiro trimestre de 2010, o número chega aos 5 bilhões. "Desde janeiro de 2009, temos a média de 1,5 milhões de novos aparelhos por dia, no mundo, ou 548 milhões por ano", salientou Moacir Pereira.

No ranking dos países com mais celulares em seu território, o Brasil está na quinta posição, à frente até do Japão. Com relação à quantidade de domicílios com TV em cores no País, o percentual ultrapassa os 94%. Voltando à internet, Pereira ressaltou sua onipresença, com a movimentação de 1,73 bilhões de usuários, 90 milhões de e-mails, 126 milhões de blogs e 1 bilhão de vídeos por dia. "No futuro, 91% do tráfego da internet serão de vídeos", analisou.

SINDICONT
Criciúma - SC

Sistema de Registro Eletrônico de Ponto

O Sincit e o Sescosul promovem o curso sobre SREP (Sistema de Registro Eletrônico de Ponto/Portaria MTb 1.510/2009) no próximo dia 26 de julho, no Clube dos Contabilistas, das 13h30 às 17h30. O objetivo do curso é esclarecer aos participantes os principais pontos do controle de jornada de trabalho com o novo sistema, a vigorar a partir do dia 23/08/2010. A instrutora será a contadora e administradora Zeneide Carvalho.

Tributação no Terceiro Setor

Este é o tema do curso que será realizado pelo Sincit, em parceria com o CRCSC, Fecontesc, Sescosul e Sescosul, no dia 17 de agosto, com Sylmo Anderson da Silva, contador, empresário contábil, professor, atuante no Terceiro Setor. Será no Clube dos Contabilistas, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Atualização Previdenciária

Sincit, em parceria com o CRCSC, Fecontesc, Sescosul e Sescosul, promove o curso sobre Atualização Previdenciária no dia 31 de agosto, no Clube dos Contabilistas, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O curso terá como instrutora a advogada Alayde T. Barato.

ESPORTE - No dia 10 de julho, o Sincit participou de um torneio de futebol suíço para

Anexo 6

a) Portal Engeplus (20 de julho de 2010)

Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

Tamanho da fonte: **A A A A**

20/07/2010 19:01

O valioso autógrafo de Maicon



Ampliar imagem

A tietagem foi livre na tarde desta terça-feira na Prefeitura de Criciúma. **Maicon Sisenando**, o lateral direito da Seleção Brasileira, recebeu presentes e homenagens. Autografou uma camisa do Tigre pertencente ao prefeito **Clésio Salvaro**.

"Assina ao lado do padre **Marcelo Rossi**, que até agora não nos deu muita sorte", brincou Salvaro.

Solicito, o jogador agradeceu o reconhecimento, e lamentou a perda da Copa do Mundo. "Fizemos nosso melhor", resumiu. Lembrou a emoção vivida quando marcou o primeiro gol do Brasil na África do Sul. "Passou um filme na minha cabeça. Foi muita emoção".

Amanhã, Maicon embarca para os Estados Unidos. O lateral se apresenta-se à Internazionale, que está em pré-temporada na Filadélfia. Até agora, nada concreto sobre a especulada transferência para o Real Madrid. "Tenho contrato com a Inter até 2014", salientou.

(Colaboração / Fotos: Decom)

Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar Impressão Indique para um amigo Feed RSS @portalengeplus

Agosto/2010						
D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

últimas notícias

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL

b) Jornal da Manhã (21 de julho de 2010)

20 Esportes

JORNAL da MANHÃ Criciúma, 21 de julho de 2010, quarta-feira jmesportes@jmn.net.com.br

Maicon comemora ano, mas lamenta Copa

O LATERAL-DIREITO DA SELEÇÃO BRASILEIRA ESTEVE NO GABINETE DO PREFEITO CLÉSIO SALVARO ONTEM À TARDE

Fernando Ribeiro
Criciúma

Melhor lateral-direito da Copa do Mundo na África do Sul, o Maicon Sisenando desfruta a alguns dias em Criciúma. Na tarde de ontem, ele fez uma visita ao prefeito Clésio Salvaro, em seu gabinete, e concedeu entrevista coletiva. Ele lamentou a queda precoce da seleção brasileira no Mundial e destacou a possível ida para o Real Madrid, da Espanha.

Para Maicon, o trabalho na "Era Dunga" foi bastante positivo. "Todo mundo tentou fazer o melhor nesses quatro anos de trabalho. Foram dois títulos. Todos trabalharam com muita seriedade. Vamos agora pensar em 2014, que terá um gosto melhor por ser em casa", destaca o criciúense. "Fiquei contente por ter feito um gol. Fazia muito tempo que um lateral não marcava em Copa do Mundo. Mas na verdade preferia o título a ter feito gol", complementa Maicon.

A decepção pela eliminação precoce no Mundial vai ficar marcada para Maicon, mas por outro lado, com a camisa da Inter de Milão, a temporada não poderia ter sido melhor. A equipe venceu a Copa da Itália, o Campeonato Italiano, e a Liga dos Campeões da Europa. "Dentro do clube foi um ano perfeito. Assim como já tive no Cruzeiro", avalia Maicon.

Para fechar o grande ano do lateral-direito falta garantir o título do Mundial de Clubes da Fifa. A Inter de Milão aguarda o campeão da Libertadores para decidir a disputa em dezembro. Mas com a possibilidade de ir para o Real Madrid pode impedir a conquista do título.

O jogador mostra-se bastante tranquilo sobre a possibilidade de ir para o time espanhol. "Seria um sonho em jogar no Real Madrid, um dos maiores clubes, mas estou muito feliz na Inter. Tenho contrato até 2014 com a Inter. O que for decidido será bom para todos", conta.

Aos 28 anos, no seu auge profissional, Maicon ficou bastante contente por ter sido eleito o melhor lateral-direito da Copa do Mundo, em eleição feita no site da Fifa. "Isso não tem preço. É uma felicidade muito grande. Não esperava estar nessa lista. Foi minha irmã que avisou. Nem acreditava", completa.



Maicon Sisenando destacou a boa campanha na temporada pela Inter de Milão



RONCHI
usinagem

15 anos

Peças usinadas sob encomenda conforme especificação do cliente.

Peças com até 1500mm de diâmetro e 5000mm de comprimento, nos mais diversos tipos de material.




Usinagem Ronchi Ltda.
comercial@usinagemronchi.com.br
www.usinagemronchi.com.br

Fone/Fax: (48) 3438-6485

Anexo 7

a) Portal Engeplus (21 de julho de 2010)



Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa | Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- cinema
- música
- games
- vídeos e animação

Geral

21/07/2010 12:00

Assalto em consultório choca moradores de Içara





Notícia retificada às 12 horas / Diferentemente do que foi informado pelo Portal Engeplus, o assalto nesta manhã ocorreu em um consultório médico e não no Hospital São Donato, em Içara. O consultório fica em frente ao hospital.

Policiais civis e militares tentam ainda localizar a dupla de assaltantes que invadiu o local rendendo e amarrando a funcionária da secretaria durante a madrugada.

Os ladrões estavam encapuzados e a jovem foi amordaçada. A direção do consultório ainda não divulgou o que poderia ter sido roubado. Na delegacia de Içara, os policiais civis não puderam repassar até o momento qualquer informação sobre o caso.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

 Configurar Impressão
  Indique para um amigo
  Feed RSS
  Portal Engeplus

do mesmo canal destaque

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12
GERAL
Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

b) Jornal da Manhã (22 de julho de 2010)

Geral

Criciúma, 22 de julho de 2010, quinta-feira

JORNAL DA MANHÃ 7.

Lideranças cobram liberação de emendas para Anel Viário

RECURSOS PROMETIDOS POR PARLAMENTARES, MAS NÃO REPASSADO, ALCANÇAM R\$ 64 MILHÕES

Criciúma

Obra que ao longo de 31 anos não foi concluída, o Anel de Contorno Viário de Criciúma ainda não tem data nem projeto executivo para conclusão. Tampouco há recursos disponíveis. O assunto pautou um debate na manhã de ontem com lideranças comunitárias e empresariais na intendência do Rio Maina, entre elas, um dos fundadores do Fórum de das Entidades da comunidade, José Plácido Filho. Do encontro, saiu como principal proposta a necessidade de que o Sul reivindique os R\$ 64 milhões prometidos em emendas parlamentares. Na definição do suplente de deputado federal, Acélio Casagrande (PMDB-SC), a palavra-chave é articulação. "O Anel viário é de suma importância para o desenvolvimento não de Criciúma, mas de todas as cidades ao seu contorno. Em todas as reuniões que participo, essa obra é tratada como prioridade. Precisamos deixar as disputas políticas de lado", destacou no encontro o deputado federal Jorge Boeira (PT-SC).

Uma segunda opção cogitada era o financiamento das obras para a inclusão do projeto na segunda edição do Programa de Aceleração do Crescimento. Contudo, o prazo acabou no último dia 11. E foi perdido pela Prefeitura Municipal. "O Governo Federal não aceita obras de pavimentação no PAC2, através de recursos a fundo perdido. Só poderíamos fazer um financiamento e para isso é preciso ter capacidade de endividamento. Não vamos prometer o que não pode ser feito", justificou-se o prefeito Cleisio Salvaro.

Polícia Militar de Içara mobilizou-se na manhã de ontem em torno da Rua Sete de Setembro. O caso sob investigação envolve o encarceramento da secretária de um consultório médico do Edifício Dona Nena, no Centro da cidade. Tratava-se de N.M.R., de 43 anos. Ela foi amarrada com fita e teve o corpo fendido com cacos de vidro após iniciar o expediente no estabelecimento. Conseguiu libertar-se somente após ligação telefônica e quase 30min de agressões físicas. O socorro foi prestado por funcionários do Hospital São Donato, instituição localizada à frente do prédio para onde foi ela levada com cadeira de rodas devido ao estado de choque em que se encontrava. Conforme o delegado Rafael Marin Isasco, a vítima relatou ainda que foi ameaçada de estupro. Contudo, uma mulher que integrava a quadrilha interveio na ação. Parte da roupa chegou, inclusive, a ser retirada.

O crime contou com a participação de pelo menos quatro pessoas. Encapuzadas, três delas entraram no consultório enquanto uma outra aguardava os companheiros do lado de fora do prédio. As características de alguns deles foram relatadas por testemunhas. A mulher, por exemplo, era alta, magra, de cabelos escuros e pele clara. "Já temos alguns suspeitos", declara Isasco.

Do consultório, foram levados cerca de R\$ 2,5 mil. "Eles queriam a chave do carro da secretária", informa também o delegado. A autoridade policial explica ainda que duas motos aguardavam a quadrilha.

Içara

Polícia Militar de Içara mobilizou-se na manhã de ontem em torno da Rua Sete de Setembro. O caso sob investigação envolve o encarceramento da secretária de um consultório médico do Edifício Dona Nena, no Centro da cidade. Tratava-se de N.M.R., de 43 anos. Ela foi amarrada com fita e teve o corpo fendido com cacos de vidro após iniciar o expediente no estabelecimento. Conseguiu libertar-se somente após ligação telefônica e quase 30min de agressões físicas. O socorro foi prestado por funcionários do Hospital São Donato, instituição localizada à frente do prédio para onde foi ela levada com cadeira de rodas devido ao estado de choque em que se encontrava. Conforme o delegado Rafael Marin Isasco, a vítima relatou ainda que foi ameaçada de estupro. Contudo, uma mulher que integrava a quadrilha interveio na ação. Parte da roupa chegou, inclusive, a ser retirada.

O crime contou com a participação de pelo menos quatro pessoas. Encapuzadas, três delas entraram no consultório enquanto uma outra aguardava os companheiros do lado de fora do prédio. As características de alguns deles foram relatadas por testemunhas. A mulher, por exemplo, era alta, magra, de cabelos escuros e pele clara. "Já temos alguns suspeitos", declara Isasco.

Do consultório, foram levados cerca de R\$ 2,5 mil. "Eles queriam a chave do carro da secretária", informa também o delegado. A autoridade policial explica ainda que duas motos aguardavam a quadrilha.

Sem recurso e projeto, Anel Viário não tem data para conclusão

SHALOM ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA ME CNPJ 07.242.193/0001-36. Comunica o extravio de um máquina de cupom fiscal, conforme Boletim de Ocorrência 00038-2010-01425

Brotoflândia Clube Recreativo e Esportivo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Brotoflândia Clube Recreativo e Esportivo de Rio Maina, no uso de suas atribuições que lhe confere o estatuto desta sociedade, convoca os senhores associados para sessão de Assembleia Geral Ordinária em sua sede, na Rua Egipto Scott nº 205, Distrito de Rio Maina, Município de Criciúma, SC, a realizar-se no dia 27 de julho de 2010, (terça-feira), em primeira convocação às 19:30 horas, com presença de 2/3 (dois terços)

Obras no Terminal Central são concluídas

Criciúma

Após investido R\$ 145

GOOD PARTS

GOLO

FARÓIS E LANTERNAS

3045-6668

Anexo 8

a) Portal Engeplus (21 de julho de 2010)



Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431-4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa | Plusbox - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastro nomia
- informática
- download
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens

entretenimento

- cinema
- música
- games
- vídeos e diversão

opções


- previsão do tempo
- fale conosco

Geral

21/07/2010 10:21

Tamanho da fonte: [AAA](#) [A](#)

...Pendurei para ter certeza que ela não sobreviveria



Ampliar imagem 1 2 3 4 5 6 7

Após consumir bebida e cocaína, D.H.B, de 24 anos, estuprou, matou e pendurou **Kenifer Maria de Jesus Guimarães**, de sete anos, num alambrado de um campo de futebol, no bairro Floresta II, no dia 1º de maio. Trabalhador de uma mineradora, hoje pela manhã, ele foi apresentando à imprensa.

A versão do criminoso

O acusado, preso no final da tarde de ontem, foi interrogado e confessou o crime dando detalhes.

"Ele disse que foi numa festa do trabalhador na empresa e lá ingeriu grande quantidade de bebida. Também consumiu cocaína. Na volta para casa cortou caminho pelo Floresta II, parou a moto e reconheceu a menina", revelou **Vitor Bianco Júnior**, delegado da Central de Polícia de Criciúma. Neste momento ele disse que a mãe de Kenifer estava chamando e ela, inocentemente, acreditou nas palavras do filho dos vizinhos de quem frequentava a casa, e subiu na moto.

A barbárie

Após levar ela para as proximidades do campo, tirou suas roupas. A menina tentou gritar, mas ele colocou as mãos em sua boca, estuprou e matou. Questionado pelo Portal Engeplus sobre o motivo de tanta crueldade e ainda pendurar a vítima: "Para ter certeza que ela não sobreviveria", afirmou Vitor descrevendo o interrogatório. Em seguida, o assassino voltou para sua casa, distante 4 quilômetros da residência da menina, e saiu para beber com o sogro. "Ele não contou nada para ninguém. Sua mulher, com quem tem um menino de cinco anos, contou em depoimento que nunca percebeu nada diferente no marido. A única alteração sentida foi o fato de ele beber ainda mais", revelou o delegado.

A investigação

Desde o dia 1º de maio, o caso Kenifer, tornou-se prioridade da Central de Polícia de Criciúma. A grande pressão da mídia e o vazamento de informações que podiam atrapalhar os trabalhos fizeram com que a polícia adotasse o silêncio. Após ouvir testemunhas, receber ligações, após o assassinato, a polícia iniciou o cerco ao criminoso. Um total de 12 pessoas fizeram coleta de material para comparar com o recolhido na menina após o estupro. "Um gene paterno coincidente com o corpo da vítima foi encontrado num deles", explica Vitor.

O cerco foi fechando, pois neste momento a polícia descobriu, que seria um parente do suspeito inicial. Agentes da Central direcionaram os trabalhos. A moto, a proximidade da família do assassino com Kenifer que sempre brincava com o filho dele fez com que todo o direcionamento fosse para D.

"Não podíamos colocar um inocente na cadeia. Trabalhamos com cautela e responsabilidade. Contra-prova dos exames de DNA foram solicitadas". Ontem às 13 horas a polícia de Criciúma recebeu a certeza do exame laboratorial. A prisão preventiva do acusado foi pedida e às 16 horas ele foi detido em seu local de trabalho.

Presídio é mantido em sigilo

Levado à Central de Polícia, diante da comprovação de DNA, confessou o crime. Para resguardar a vida do preso, sob responsabilidade do Departamento Prisional do Estado, o delegado entrou em contato com um presídio de segurança, para onde ele será levado. Durante a coletiva o Secretário de Segurança Pública, **André Mendes da Silveira**, parabenizou o trabalho da polícia realizado em parceria com a perícia.



(Fotos: Ariadne Niero / Engeplus)

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

noticias relacionadas

» Caso Kenifer completa 1 mês e polícia não se manifesta

Texto: Daniela Niero
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

 Contingua Impressão
  Envie para seu amigo
  Feed RSS
  @portalengeplus

do mesmo canal

HOJE 09:17

Advogado será indiciado por estupro e tráfico

O Advogado I.D. de 65 anos, preso na semana

destaque

HOJE 13:12

Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

Rapidamente, nesta manhã, estruturas eram erguidas, cobertas e tabuleiros colocados. Cinco homens trabalham, sem

hoje 15:05

ESPORTES

Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:54

ESPORTES

Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46

ESPORTES

Mor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35

ESPORTES

Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18

ESPORTE AMADOR

Caravaggio reforçado para o Regional

hoje 13:12

GERAL

Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

hoje 12:58

EDUCAÇÃO

Do campo para a merenda escolar

b) Jornal da Manhã (22 de julho de 2010)

14. Polícia

JORNAL DA MANHÃ

jnpolicia@jmmnet.com.br

AGENTES da Polícia Civil do Balneário Arroio do Silva localizaram na manhã de ontem A.V.P., de 22 anos. Condenado a cinco anos e cinco meses pela prática de roubo, ele estava refugiado em Arroio do Silva. Conforme o delegado e coordenador da Central de Polícia, Jorge Giraldi, a sentença foi expedida em Alegrete/RS, de onde o criminoso havia fugido em 14 de maio deste ano.

Criciúma, 22 de julho de 2010, quinta-feira

Desfecho inesperado

AUTORIA DO CASO KENEFER MARIA DE JESUS GUIMARÃES SURPREENDEU A TODOS QUE TINHAM LIGAÇÃO COM A MENINA. DIEGO NASCIMENTO BURIN ERA PRÓXIMO À FAMÍLIA DELA E SEU FILHO DE CINCO ANOS BRINCAVA COM A VÍTIMA



Cúpula da Secretaria de Segurança Pública esteve em Criciúma para finalizar o caso

Redação Jornal da Manhã
Criciúma

A brutalidade com que a menina Kenefér Maria de Jesus Guimarães, de sete anos, foi estuprada e morta choca ainda mais a sociedade a partir da confissão e descrição de detalhes do crime feita pelo autor. Diego Nascimento Burin, 24 anos, afirmou que teve a certeza de que faria tudo aquilo com a vítima quando a garotinha subiu em sua moto, inocentemente, naquele final de noite de 1º de maio deste ano. Kenefér foi estuprada, asfixiada e morta. Não satisfeito, o criminoso pendurou o corpo junto ao alambrado do campo de futebol que serviu de cenário ao crime. Por que fez isso? Para ter a certeza de que "ela não sobreviveria para contar o fato", justificou em seu depoimento à Polícia Civil.

O funcionário de uma carbonífera de Criciúma foi preso por agentes da Central de Polícia por volta das 16 horas de terça-feira. Poucos instantes antes, a Justiça havia

expedido Mandado de Prisão Preventiva contra o homem, apontado pela prova técnica como sendo o estuprador e assassino. A captura do jovem foi decretada com base em exame de DNA realizado pelo Instituto Geral de Perícias (IGP) de Santa Catarina, a partir da comparação do material genético coletado do corpo da menina ao dos suspeitos investigados. O laudo foi entregue pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) ao delegado responsável pelo caso, Vitor Bianco Júnior, no início daquela tarde.

Na manhã de ontem, após serem apresentados os passos da investigação, Diego foi apresentado à imprensa em entrevista coletiva. Ele cobriu o rosto e negou-se a conversar com os jornalistas. A cúpula da SSP preferiu não divulgar para qual unidade carcerária do Estado o preso seria levado, por questão de segurança. Contudo, ao longo da tarde de ontem, vazou a informação de que ele estava recolhido à Penitenciária Sul, em Criciúma. Por 10 dias, o estuprador/assassino deverá ficar isolado dos demais detentos.

REPRODUÇÃO: JUIZ MORAES/IM



Confira algumas informações do depoimento do acusado ao interrogatório policial

- ◆ Diego Nascimento Burin, de 24 anos, trabalhava em uma carbonífera. Casado, tem um filho de quatro anos e não possuía antecedentes criminais.
- ◆ Seus pais são vizinhos da família da menina Kenefér, padrinhos de uma irmã da vítima e seu filho brincava com a garotinha.
- ◆ Em sua confissão à polícia, o criminoso contou que, em 1º de maio, esteve o dia todo na festa do trabalhador da empresa. Ingeriu bebida alcoólica e consumiu cocaína, segundo ele, pela primeira vez na vida.

O AUTOR E O CRIME

- ◆ No retorno para casa, passou pelo bairro Floresta 2 e viu as crianças brincando na rua. Então, deparei-se com Kenefér e a abordou. Disse que a mãe dela estava chamando e a menina subiu na moto inocentemente. Para o criminoso, ela não o reconheceu, já que usava capacete.
- ◆ Naquele momento, o homem teve a certeza de que iria cometer o crime.
- ◆ Ele saiu sem destino, com a vítima na carona, até que resolveu entrar no campo de futebol.
- ◆ A menina tentou sair do local, mas o agressor trancou sua boca para não gritar. Tirou a roupa dela e a violentou sexualmente. Durante o ato, ainda asfixiou a garotinha.
- ◆ O corpo foi pendurado no alambrado, para o assassino ter a certeza de que a vítima não sobreviveria para contar o fato.
- ◆ Após o crime, Diego foi para casa. Brigou com a mulher por outro motivo e foi a um bar beber mais.
- ◆ No dia seguinte, ao acordar com resaca, recordou-se de tudo o que ocorreu, porém, alegou que ficou torcendo para ter sido um sonho. Até que seu irmão chegou e contou da morte da menina. Foi, então, que o homem disse ter se dado conta de que ele tinha feito tudo aquilo.
- ◆ O crime não foi confiado a ninguém. Por 80 dias, o acusado guardou o segredo e manteve a rotina normal de sua vida. Inclusive, no final de semana seguinte ao homicídio, participou de um curso de basquete.
- ◆ Sua esposa ficou sabendo da situação somente no dia da prisão e relatou que a única mudança no comportamento do marido que observou foi a de que passou a beber mais.
- ◆ Diego afirmou ter sentido vontade de entregar-se algumas vezes, mas não teve coragem.

Investigação silenciosa e prova técnica

Os passos do trabalho da Polícia Civil, em conjunto ao Instituto Geral de Perícias (IGP), foram relatados pelo delegado responsável pelo Inquérito Policial, Vitor Bianco Júnior. Segundo a autarquia policial, desde a noite do crime, os investigadores da Central não pararam mais de trabalhar.

Foram coletados, inicialmente, materiais genéticos de 12 homens. "Trabalhávamos com a

informação de que o autor seria pessoa muito próxima à família ou conhecia bem a menina", ilustrou o delegado. A perícia, então, fez as comparações. Em um dos suspeitos foi encontrado um gene paterno que coincidiu com as características do sêmen colhido do cadáver.

Assim, a perícia determinou a linha da investigação sobre os membros de uma mesma família. Cerca de 10 homens foram sub-

metidos a novo exame, incluindo Diego Nascimento Burin. Ele havia sido interrogado na primeira etapa da apuração do crime, pois seus pais moram perto da casa da menina.

Há 20 dias, o IGP informou que o autor do estupro e homicídio estava identificado. Então, foi realizada a contraprova para eximir as dúvidas. Na terça-feira, houve a confirmação. "Sabíamos que não estávamos longe da autoria, porém, que o autor nunca iria confessar por si, precisávamos da prova técnica", comentou Vitor Bianco Júnior.

DESVIO PSICOLÓGICO OU BANDIDAGEM?

Em recente entrevista ao jornal Folha de São Paulo, o médico do Núcleo de Psiquiatria Forense do Instituto de Psiquiatria da USP, Daniel Martins de Barros, argumentou que "há uma tendência de querer considerar crimes como fruto de uma alteração psíquica e a sociedade tenta buscar nas ferramentas médicas a solução para o crime". O especialista não concorda com esta visão.

Aqui em Criciúma, o psiquiatra Dario Garcia, que atua também na área forense, segue a mesma linha de pensamento. Sobre a alegação de Diego Nascimento Burin de que agiu devido ao efeito da bebida alcoólica e da cocaína, o médico comentou que os poucos detalhes que sabe do caso o levam a afirmar que não se deve intitular o acusado de psicopata ou aceitar a desculpa do uso da droga.

"Ele é bandido. Fez com a menina como faria com qualquer outro. A droga libera impulsos, sim, mas não deixa a ponto de a pessoa não saber que não deve cometer o crime. Não tira a consciência", justificou Garcia. O médico ainda ressaltou que, o autor tanto tinha noção do erro que cometeu, que matou a única testemunha de seu crime.

Por outro lado, a psiquiatra Leda Soares Brandão explicou que a substância entorpecente pode estimular algum impulso negativo que exista no indivíduo. "Todos nós não somos só coisa boa. Ocorre que controlamos nossos impulsos devido a princípios", pontuou a médica. Ela complementou que a droga altera os sentidos e "não sabemos o que ela vai liberar. Nem todo usuário se comporta da mesma maneira".

Yázigi
Internexus

INGLÊS - ESPANHOL - FRANCÊS - INTERCÂMBIO

VIVA O MUNDO HOJE.

Comunidade surpresa e chocada com o desfecho do caso

Criciúma

O desfecho do caso da morte da menina Kenefer Maria de Jesus Guimarães causou outro grande choque para a comunidade de Vila Floresta 2 e região. A revelação do assassino deixou todos surpresos, pois o acusado não tinha antecedentes criminais e era conhecido da

família. O nome foi revelado na manhã de ontem. Diego Nascimento Burin confessou o crime e foi encaminhado para a Penitenciária Sul.

Os pais da menina ficaram chocados e ao mesmo tempo revoltados com a atitude do autor confesso. "Um desgraçado desse não deveria ter perdão", disse seu Ivolei Guimarães, pai de Kenefer. Surpreendido

com a revelação, o homem disse que nunca esperava que Diego fosse fazer aquilo com sua filha, pois era próximo da família. "A menina não saía da casa dos pais dele". Também a mãe estava muito chocada, pois ainda não se conformou com a violência sofrida pela filha. "Não dá mais para confiar nas pessoas", falou dona Valdecia Maria de Jesus.

A vizinha da família de Kenefer, Elenice Madeira, estava surpresa. Ela contou que Diego morava na vila e tinha bom comportamento. Classificou a atitude dele como inexplicável. "A gente nunca imaginou que ele pudesse fazer isso. Foi muita violência e crueldade", falou Elenice. O pai de Kenefer também disse que, por causa de

Diego, passou por momentos difíceis, pois chegou a ser apontado como suspeito e teve que prestar vários depoimentos. O irmão mais velho da garota, Marcos Antônio de Jesus de Souza, também estava desapontado com o desfecho do caso. Marcos citou que chegou a ter uma proposta de emprego negada por causa do caso.

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/JM



Pais de Kenefer, dona Valdecia e seu Ivolei, ficaram revoltados com ação do suspeito

Escola e amigos sem entender atitude

Os amigos de Diego e a direção da Escola Hercílio Amante, do bairro Floresta 2, ficaram chocados com a revelação feita pela polícia. Uma das funcionárias da secretaria, que não quis se identificar, disse que a diretora preferiu não se manifestar sobre o caso. Ela, pela manhã, estava na Secretaria de Educação, quando recebeu a notícia de quem havia assassinado e estrangulado Kenefer. Segundo a funcionária, a diretora chorou compulsivamente após a revelação.

Ela disse que Diego estudou na escola da 1ª até a 8ª série e que sempre foi uma criança tranquila e aluno educado. O professor Moisés Teixeira Alano, que estudou com Diego por oito anos e é vizinho da mãe dele, teve a mesma reação que a maioria dos moradores ouvidos pela equipe do Jornal da Manhã. Ele disse que jamais esperava uma atitude dessa por parte do amigo. Moisés falou que a mãe de Diego, antes de saber a revelação do nome do assassino, chegou a comentar para os vizinhos que haviam pe-

gado o homem que fez mau para Kenefer. Na manhã de ontem, após a entrevista coletiva dada pela polícia, a família do preso saiu de casa.

Quando a equipe do JM esteve no bairro na parte da tarde, a casa dos pais de Diego já estava fechada e não tinha sinais de haver alguém.



Casa da família do assassino ficou fechada após divulgação do nome



“Ele fez o mal aqui, tinha que pagar aqui”

Ivolei Guimarães
pai de Kenefer



“Ela deixou saudade, pois era uma menina queridinha”

Elenice Madeira
vizinha de Kenefer



“Ele sempre foi uma pessoa super gente boa”

Moisés Teixeira Alano
vizinho e amigo de Diego

Tratamento é essencial para evitar deformação da personalidade

Morta com brutalidade, a menina Kenefer Maria de Jesus Guimarães, de sete anos, é uma exceção aos registros de violência sexual infantil. É que a maioria dos casos registrados pelo Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) de Criciúma refere-se ao contato íntimo, mas sem a conjunção carnal e tampouco assassinato. Situações que envolvem relações sexuais com penetração ocorrem em média uma vez a cada três meses. Já as mortes são raras. O maior número entre os índices da entidade ligada à Secretaria do Sistema Social é o de crianças e adolescentes em tratamento. Somente em junho, foram 59 pessoas em atendimento. A maioria delas com o envolvimento de meninas. Contudo, isto não é regra. Da quantia apresentada no último mês, 12 garotos também estavam incluídos na triste estatística.

Traumatizadas por serem vítimas, geralmente, de pessoas próximas à família, conforme a assistente social Leila Ferrari, a convivência com os abusos sexuais sofridos depende principal-

mente de acompanhamento. No Creas, por exemplo, os jovens ficam pelo menos 12 meses sob observação de uma equipe. O grupo reúne advogado, médico, psicólogo, assistentes sociais e pedagogos. O apoio em diferentes áreas torna-se fundamental para que a violência interfira o menos possível na personalidade. Afinal, a revelação do crime geralmente é o resultado de um esgotamento provocado pela pressão e ameaças do agressor. A faixa etária que registra o maior número de vítimas é dos 8 aos 12 anos, quando surgem os primeiros sinais da puberdade.

“Buscamos obter o maior número de informações no primeiro atendimento”, destaca Leila sobre o procedimento padrão. Já em relação às outras abordagens, ela explica que depende de cada caso. Em comum, existe ainda a intenção dos profissionais de evitarem a lembrança dos fatos por muito tempo para evitar outros danos. E também a rapidez para os exames médicos. “Quanto mais rápido, mais fácil detectar possíveis lesões”, pontua.

OS AGRESSORES:

- ◆ 40% são pais
- ◆ 22% parentes
- ◆ 21% padrastos
- ◆ 9% conhecidos
- ◆ 8% desconhecidos

EM CRICIÚMA

- ◆ 1 caso de conjunção carnal com menor é registrado a cada três meses
- ◆ 8 abusos sexuais foram registrados somente em julho

Anexo 9

a) Portal Engeplus (21 de julho de 2010)

Capa | **Pulsbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

21/07/2010 21:10

Tamanho da fonte: **AAAA**

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Ampliar imagem
Galego, de amarelo, novo titular

Uma mudança no Tigre contra o Brasil

Em relação ao time que estreou na Série C empatando com o Juventude em 1 a 1, o Criciúma deverá ter apenas uma novidade no domingo, diante do Brasil de Pelotas no Heriberto Hülse.

Galego ganha a titularidade na lateral esquerda, na vaga de **Reinaldo**, expulso na primeira rodada. Foi o que o técnico **Argel Fucks** encaminhou no treino técnico-tático desta quarta-feira.

Assim, o tricolor deve ir a campo com Agenor; Fábio Santana, Rogério, Evaldo e Galego; Gavião, Mika, Diogo Oliveira e Márcio Guerreiro; Lins e Lincorn.

O grupo folga na manhã desta quinta e à tarde tem treino.

(Foto: João Pedro Alves / Criciúma EC)

Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar impressão Indique para um amigo Feed RSS portalengeplus

Últimas notícias

hoje 15:07

ESPORTE AMADOR

[Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC](#)

hoje 15:05

ESPORTES

[Tigrinho é campeão estadual de futsal](#)

hoje 14:58

BLOG KARINAMANARIN

[Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado](#)

hoje 14:54

b) Jornal da Manhã (22 de julho de 2010)

18. JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 22 de julho de 2010, quinta-feira

Esportes

Argel faz testes para escalar o Criciúma

GALEGO E BRIDA SÃO OPÇÕES PARA A LATERAL-ESQUERDA

Fernando Ribeiro
Criciúma

O técnico Argel Fucks comandou na tarde de ontem o primeiro coletivo para definir o time para a estreia em casa na Série C do Campeonato Brasileiro, contra o Brasil de Pelotas, domingo, às 16 horas, no estádio Heriberto Hülse. No Centro de Treinamento, o comandante do Tigre promoveu alguns testes e a confirmação do time deve ser feita amanhã.

O único desfalque é Reinaldo. O lateral-esquerdo foi expulso no

empate em 1 a 1 contra o Juventude, em Caxias do Sul (RS). Dessa forma ele cumpre suspensão. Para o seu lugar, Argel tem duas opções: Galego ou Brida. No treinamento de ontem, Galego iniciou entre os titulares, mas mais tarde ele deu lugar a Brida no setor.

Uma outra mudança que pode ocorrer na equipe é na lateral-direita. Titular a diversas rodadas, Fábio Santana deu lugar a Chicão na metade do treino tático. Chicão, que é meio-campista de origem, também desempenha a função, como fez no Novo Hamburgo. Chicão estava

contundido e como está recuperado, pode conseguir uma vaga no time.

PORTO
Aderlei Porto, homem de confiança no futebol do Criciúma do presidente Antenor Angeloni, pediu o licenciamento do cargo. Por problemas sérios de saúde, o dirigente foi forçado a se afastar do cargo, que ocupa há pouco mais de 120 dias. A princípio, Clementino Bolas ocupará a função no Criciúma. O futebol do clube também conta com o trabalho do gerente de futebol Homero Santarelli.



Grupo de atletas fez um trabalho tático na tarde de ontem no Centro de Treinamento

Georginho é confirmado na seleção

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou na tarde de ontem, através de fax, a convocação do meia do Criciúma, Georginho, para a seleção brasileira Sub-19. O meia, de 19 anos, veste a camisa 10 no time júnior que disputa o Campeonato Catarinense da categoria.

Em grande fase, com oito gols, é o artilheiro do Tigre na competição. Com a amarelinha, Georginho vai disputar o Torneio Internacional Sub-20, a partir de domingo, no Paraguai.

O jogador deverá se apresentar à seleção neste sábado, às 10 horas, no

aeroporto Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Desfalcará, portanto, o time júnior, comandado por Luiz Gonzaga Miloli, na final do turno do Campeonato Catarinense, sábado, contra o Figueirense, no CT do Cambi-

relli. "Fiquei muito feliz pela convocação e agradeço muito a todos os meus companheiros e ao Criciúma, que me dá esta oportunidade de jogar, podendo mostrar o futebol para ser convocado", disse.



Dante Bragatto Neto

dantebragatto@hotmail.com

PROMOÇÃO PARA O JOGO

Sabem qual é a grande promoção para o jogo de domingo, no estádio Heriberto Hülse? Tem que ser a presença do torcedor. Será que vamos esperar sempre um presente do clube? Será que não estamos contentes por ver o presidente Antenor Angeloni fazendo de tudo para tirar o time da série C? Será que não é hora da contrapartida? Minha gente, vamos cair na real. O Criciúma estava para fechar suas portas, falido, sem dinheiro, caindo pelas tabelas, cujo caminho seria certamente mais um rebaixamento. Alô, poderíamos ter dois rebaixamentos este ano, no estadual e no brasileiro. Passou da hora de o torcedor manifestar sua confiança e seu otimismo através de sua adesão como sócio tricolor. O recado já foi dado várias vezes pelo presidente Angeloni. Estamos longe ainda dos dez mil sócios, e há motivos de sobra para que essa meta seja alcançada.

Cada um arruma um...

Está faltando mais empenho por parte do torcedor, no trabalho de buscar reforçar o quadro de associados do Criciúma EC. É fácil chegar aos dez mil sócios, e passar logo desse número. Se hoje são mais de sete mil sócios, se cada sócio buscar um novo sócio, já serão mais de quatorze mil. Não estaria faltando um esforçozinho de cada um de nós que somos sócios? Não estaria faltando mais vontade por parte dos sócios conselheiros? Caramba, é fácil e barato ser sócio do Criciúma. Tem muita gente que vive esperando promoção para ganhar ingressos ou para pagar mais barato. O que eu vejo é que tem muita gente que sabe exigir sempre o máximo, que na hora não pressiona e exige providências, mas que não move uma palha para ajudar. Vamos lá, cada sócio arrumando mais um!

Rasantes

Hoje ainda é quinta-feira. Há um QG do clube na praça Nereu Ramos, até sábado, para que os torcedores se tornem sócios do Criciúma. Vamos lá. A hora é de se associar, para colocarmos dez mil pessoas no Heriberto Hülse, domingo.

O Tigre tem dois jogos seguidos no estádio Heriberto Hülse. Se ganhar os dois jogos vai a sete pontos e fica numa posição muito boa. Num campeonato curto é "meio caminho andado" para a classificação.

Se há necessidade de uma grande mobilização em favor do Tigre, tem que ser agora. Dois jogos em casa, para enchermos o Heriberto Hülse. Sem esperar promoção do clube, minha gente. É hora de nos associarmos!

A grande promoção do clube está sendo patrocinada nas iniciativas do presidente Antenor Angeloni, assu-

Clinica Médica Menezes
3437-4588 / 3468-1529

mindando quando ninguém queria pegar, pagando as contas, tirando o clube do buraco, e devolvendo a torcida a confiança.

Há pouco tempo todos estávamos chorando a falência do Criciúma.

Pois agora é a hora do empresaria-

do de do Criciúma e região, e da

torcida, em geral, darem o troco. Antes que o presidente desanime e desista de tudo.

GOL DE PLACA: a convocação do meia Georginho, do Tigre, para a seleção brasileira sub-19. Esquecido aqui, lembrado lá!

GOL CONTRA: "encostar" jogadores da casa, como Georginho, Rodrigo, Marcel, e o próprio Roni, que precisa aprender muito, mas que tem talento.

Quer levar pra casa?

Assine:

3411-0040

CELESP
Materiais Elétricos

Automação industrial

Materiais elétricos de alta e baixa tensão

Novo show room da linha decorativa

Fone: 3443-2011

Av. Centenário, 915 - 5ª Antônia - Criciúma

Anexo 10

a) Portal Engeplus (22 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens

entretenimento

Geral

Tamanho da fonte: A A A A

22/07/2010 12:56

Colisão com passarela mata motorista em Içara



Ampliar Imagem

Choque contra uma passarela no Km 379,3 da BR-101 próxima à Vila Nova, em Içara, matou na manhã de hoje o motorista do Ford Fiesta de placa CZF 5855, de Morro da Fumaça, **Evaldo José Vidal Rosa**, 33 anos.

Testemunhas relataram à PRF que ele aparentemente perdeu o controle do veículo em razão da chuva e chegou a frear, colidindo com a estrutura.

Soldados do Corpo de Bombeiros Militar de Içara e Criciúma realizam a retirada do corpo das ferragens. Concluída tarefa, ele foi encaminhado ao IML de Criciúma.

(Fotos: Ariadne Niero / Engeplus)

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35

b) Jornal da Manhã (23 de julho de 2010)

6. Geral

jmnet@jmnet.com.br

JORNAL DA MANHÃ

Criciúma, 23 de julho de 2010, sexta-feira

PARCERIAS - O prefeito Clésio Salvaro está buscando firmar parcerias com empresas da região para ajudar na manutenção dos Centros de Educação Infantil (CEIs) pertencentes à Associação Feminina de Assistência Social (Afasc). Ontem, representantes das empresas Agroveneto, Seara e Damyller participaram de uma reunião com o prefeito e o vice Márcio Búngo.

Derrapagem provoca morte de motorista

Içara

A colisão de um Ford Fiesta de Morro da Fumaça contra uma passagem de pedestres fez vítima fatal Evaldo José Vidal Rosa, de 33 anos, por volta das 11h20min de ontem. Conforme testemunhas, o motorista perdeu o controle do automóvel após frear no trecho de Vila Nova da BR-101.

Ao derrapar na pista de sentido Norte/Sul, colidiu contra a passarela da rodovia federal. A parte frontal do carro foi totalmente destruída. Bombeiros de Içara, Criciúma e a Polícia Rodoviária Federal de Tubarão foram acionadas e trabalharam no local. A retirada de corpo das ferragens durou quase duas horas.

Ao longo da tarde de ontem, os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, do Posto de Araranguá, também tiveram trabalho. A chuva reabriu um buraco, que cabe um cone de trânsito dentro, e que provoca insegurança no trecho do quilômetro 425 da BR-101, no sentido Sul/Norte, no desvio de acesso a Meleiro. Para tentar amenizar os problemas dos motoristas, que têm pneus estourados, os próprios patrulheiros têm tampado o buraco com asfalto e esperam um caminhão pesado passar para compactar o revestimento.



Anexo 11

a) Portal Engeplus (22 de julho de 2010)



Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa Plusbox-Produtos e Serviços Jornalismo Central do Assinante Fale Conosco Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- cinema
- música
- games
- vídeos e diversão

Geral

Tamanho da fonte: A A A

22/07/2010 16:07

Delegado conclui inquérito de Kenifer nos próximos dias



Ampliar imagem

O delegado **Vitor Bianco Júnior**, da Central de Polícia de Criciúma, conclui o inquérito sobre o estupro seguido de homicídio de **Kenifer Maria de Jesus Guimarães**, de sete anos, nos próximos dias. Posteriormente o caso será encaminhado ao Ministério Público que decidirá pela denúncia do acusado.

"Tenho até o dia 29, mas devo terminar antes disso", afirmou a autoridade policial nesta tarde. Durante 81 dias de trabalho a polícia fez inúmeras diligências, tomou depoimento de mais de 30 pessoas, ouviu informalmente e recebeu denúncias de outras dezenas, solicitou vários exames periciais, resultando em um inquérito de mais de 400 páginas.

D.N.B., de 24 anos, será indiciado por estupro e homicídio, com penas que somadas podem chegar a 40 anos de prisão, sem mencionar as qualificadoras. Por tratar-se de crime doloso contra a vida o acusado irá a júri popular. Ele está detido na Penitenciária Sul em Criciúma, separado dos demais detentos.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

noticias relacionadas

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unes/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR



Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa Plusbox-Produtos e Serviços Jornalismo Central do Assinante Fale Conosco Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento
- cinema
- música
- games
- vídeos e diversão

Geral

Tamanho da fonte: A A A

22/07/2010 17:53

Assassino de Kenifer agradeceu policiais assim que foi preso



Ampliar Imagem
Arquivo / Engeplus

Casado, sem passagens policiais, um filho, no mesmo emprego há sete anos. D.N.B., de 24 anos, manteve sua rotina no trabalho e familiar durante mais de 80 dias. Exceção pelo fato de ingerir mais bebida, ninguém desconfiou de nada. No momento da prisão, a surpresa da família. A um dos agentes ele falou: "Graças a Deus que vocês me prenderam."

Ao contrário do especulado por imprensa, vizinhos e outras denúncias, o crime não teve relação com vingança ou tráfico. Tampouco foi cometido por um maníaco de outro Estado. A família do acusado morava ao lado da casa de Kenifer Maria de Jesus Guimarães, de sete anos. Os pais de D. são inclusive padrinhos de uma de suas irmãs e seu filho brincava com a garotinha.

Drogado e bêbado, sem nenhuma piedade, ele estupro e matou ela com requintes de crueldade. "Na delegacia confessou que no dia dos fatos parou sua motocicleta e pediu para a menina subir, pois sua mãe estava lhe chamando. Durante o trajeto, resolveu entrar no campo de futebol do bairro Vila Floresta II e consumir o estupro. Derubou Kenifer ao chão, baixou suas calças e deitou sobre ela. Durante o ato sexual Kenifer dizia: deixa eu sair, deixa eu sair, para, para", relata o delegado Vitor Bianco Júnior em e-mail encaminhado à imprensa.

Em virtude da garotinha estar se debatendo muito para tentar sair do local, acabou asfixiando-a. Em seguida pendurou a vítima pelo pescoço com o próprio abrigo, para ter certeza de que ela iria morrer.

"Ele contou que pensou várias vezes em se entregar, mas não teve coragem", revela Vitor. Questionado se acredita que a relação álcool e cocaína poderia ter culminado na morte de Kenifer o delegado afirma não saber responder. "Com o uso de crack já vi pessoas se transformando, uma menina inclusive na delegacia, quase agrediu os policiais. Outro dia, sem o uso da droga, pediu desculpas, parecia outra pessoa", completou o delegado.

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unes/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35
ESPORTES
Meia do Tigre a espera de um gol

hoje 14:18
ESPORTE AMADOR
Caravaggio reforçado para o Regional

b) Jornal da Manhã (23 de julho de 2010)

14.

jnpolicia@jnnet.com.br

Polícia

JORNAL DA MANHÃ

Criciúma, 23 de julho de 2010, sexta-feira

Retrato-falado
aponta ao autor do Caso Kenefer

DESCRIÇÃO FEITA POR UMA MORADORA DO BAIRRO FLORESTA 2 É MUITO SEMELHANTE AO JOVEM PRESO PELA POLÍCIA CIVIL

Taize Pizoni
Criciúma

A elucidação do Caso Kenefer, um dos mais complexos já investigados pela Polícia Civil de Santa Catarina, traz à tona, agora, passada a euforia da prisão do acusado, particularidades dos bastidores do trabalho dos agentes. Nos próximos dias, o delegado Vitor Bianco Júnior providenciará o reconhecimento de Diego Nascimento Burni, de 24 anos, autor confesso.

Isto, porque o retrato-falado produzido a partir da descrição feita por uma moradora do bairro Floresta 2 é

muito semelhante ao estuprador/assassino. A testa, o queixo, o nariz, as orelhas, enfim, as características repassadas pela mulher remetem a Diego quando comparadas à foto dele, na qual está com o cabelo raspado.

Em 12 de maio deste ano, a Central de Polícia divulgou o retrato-falado de um homem de pele e cabelos claros, olhos castanhos, magro, entre 25 e 30 anos e altura de aproximadamente 1,65 m. À época, a testemunha contou à polícia que na tarde de 1º de maio, quando Kenefer foi morta, um rapaz estranho no bairro esteve no portão de sua casa e perguntou por seus

filhos pequenos que brincavam no pátio.

Segundo o delegado Vitor, no momento da investigação em que o Instituto Geral de Perícias identificou pelo exame de DNA em qual família estava o autor do crime, os agentes puxaram a foto de Diego e acharam muito parecido ao retrato-falado. "Por enquanto, acredito que possa ser coincidência, mas, para tirar a dúvida, os policiais farão nova diligência, levando a foto para que a retratante faça o reconhecimento e diga se ele é a mesma pessoa que esteve em sua casa", adiantou a autoridade policial.

PORTAL ENGEPLUS Um tripulante de um barco pesqueiro sofreu mal-estar no final de tarde de ontem, no Balneário Rincão. O barco estava a cerca de 300 metros da Plataforma Entremares, na Zona Sul. O resgate foi feito pelo Corpo de Bombeiros Militar de Criciúma com o uso de jet-ski.

BASTIDORES DO INQUÉRITO POLICIAL

Fortemente pressionado durante 80 dias e tendo, inclusive, a sua competência e de seus agentes colocada em xeque no início da investigação, no dia seguinte a apresentar o autor do brutal crime que vitimou a menina Kenefer Maria de Jesus Guimarães, de sete anos, o delegado Vitor Bianco Júnior, transmitia sensação de alívio. Missão cumprida e contas prestadas à sociedade.

Em meio à papelada sobre sua mesa, já envolto em outros inquéritos, o delegado conversou sobre os bastidores do caso que esteve sob sua responsabilidade. "Mal acaba um, já tem um monte de outros para trabalhar", comentou ele, apontando os documentos a serem despachados. Confira alguns detalhes da apuração feita em conjunto com toda a equipe da Central de Polícia de Criciúma.



FERNANDO RIBEIRO/JM

JORNAL DA MANHÃ - No começo da investigação, a equipe cogitou não chegar ao autor?

Delegado Vitor - Impossível, não pensamos que seria. Tínhamos convicção de que seria bastante difícil, pela ausência de testemunhas, ter sido à noite, o autor usava capacete; a imprensa perturbando muito. Ao invés de focar na investigação, tínhamos de ficar cuidando do que estavam divulgando.

JM - A decisão de adotar silêncio sobre o trabalho foi fundamental?

Vitor - A cobrança que levou ao silêncio valorizou mais o nosso trabalho. Ao invés de estarmos trabalhando, tínhamos de ficar dando explicação. Costumo dizer que não temos prazo, mas temos que trabalhar com tranquilidade.

JM - Quais os números que os 80 dias de apuração renderam?

Vitor - Foram coletados material para exame de DNA de 20 homens, colhidos 25 depoimentos, que resultaram num inquérito de 392 páginas, em dois volumes.

JM - Em que momento você teve certeza de que estava no encalço do criminoso?

Vitor - Quando detectaram o perfil genético em um dos suspeitos, aí, neste momento, acreditamos ter bastante chance de encontrar o autor. Isso ocorreu há uns 40 dias.

JM - Na entrevista coletiva em que foi apresentado o autor, você disse que há 20 dias a perícia apontou exatamente quem seria o estuprador/assassino, mas que ainda foram feitas as contraprovas. Como fez para manter a informação em sigilo?

Vitor - Só eu sabia. Quando o IGP me confirmou o nome, não repassei a ninguém. Só há uns oito dias contei aos meus policiais.

JM - E sua equipe teria elucidado o caso sem a ajuda da prova técnica?

Vitor - Sim, sem a prova técnica, poderíamos chegar nele, afinal, ele foi um dos suspeitos no início e voltáramos aos depoimentos, para checar os detalhes de cada um. Durante a investigação, insistimos naquela família e voltamos a casa deles várias vezes, porque eram três irmãos, mais o pai, que conviviam muito com a menina.

JM - As denúncias anônimas colaboraram com o trabalho da polícia?

Vitor - Nenhuma das denúncias anônimas apontava o Diego como suspeito. Diziam possíveis motivos do crime e, isso, de certo modo, acabou retardando a investigação, porque tínhamos de checar tudo. As pessoas denunciavam achando e não porque têm certeza.

JM - Causou surpresa também à polícia o desfecho do caso?

Vitor - O que surpreendeu a todos é por ser uma pessoa que não tem nenhuma passagem pela polícia. Acreditávamos que para cometer um crime desta brutalidade seria alguém já com histórico na criminalidade.

Empresas Radar
Beleza em Serviços

Profissionais especializados em jardinagem para a sua casa ou empresa.

www.vigilanciadaradar.com.br • Criciúma: 48 3461.6363 | Araranguá: 48 3524.6768

Detetives

CRICIÚMA E REGIÃO

3437-0280
9904-0080

Anexo 12

a) Portal Engeplus (22 de julho de 2010)


Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

Tamanho da fonte: [AAAA](#)

22/07/2010 12:10

Lateral do Tigre parado há nove meses



Na derrota do Criciúma para o Figueirense por 2 a 1, pela Copa Santa Catarina de 2009, o lateral **Thiago Mattos** sofria uma fratura na tibia. Foi em 28 de outubro de 2009, no Heriberto Hülse.

Desde então, Thiago está em recuperação. "Um documento foi assinado, e com ele o Thiago se comprometeu a fazer o pós-cirúrgico por conta própria", revelou o diretor médico tricolor, **José Carlos Ghedin**.

O jogador, que reside no Rio Grande do Sul, esteve faz alguns dias no Tigre. Foi buscar informações sobre sua recuperação e vínculo com o tricolor. A previsão inicial de recuperação era de seis meses, mas já faz nove meses que Thiago está afastado.

Ampliar imagem
Arquivo Engeplus

Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar impressão |
 Indique para um amigo |
 Feed RSS |
 portalengeplus

do mesmo canal

destaque

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Últimas notícias

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES


Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

Tamanho da fonte: [AAAA](#)

22/07/2010 12:25

Suspensa ação do Tigre na Nereu



O Criciúma desmontou a estrutura que havia montado na praça Nereu Ramos. No local, desde ontem, novos sócios estavam sendo captados pelo clube. A atividade externa foi suspensa devido a chuva das últimas horas.

Assim, o Tigre volta a centralizar as adesões na secretaria do clube, no estádio Heriberto Hülse. Até o momento, o Criciúma registra 7.497 associados.

O clube mantém a promoção de entrega de kits para novos sócios que se cadastrarem nos próximos dias. Os brindes são camiseta, adesivo e botão da campanha Minha Paixão.

Ampliar imagem

Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar impressão |
 Indique para um amigo |
 Feed RSS |
 portalengeplus

do mesmo canal

destaque

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Últimas notícias

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54

b) Jornal da Manhã (23 de julho de 2010)

18. JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 23 de julho de 2010, sexta-feira

Esportes

Márcio Guerreiro à procura do gol

MEIA AINDA NÃO BALANÇOU AS REDES PELO CRICIÚMA

Fernando Ribeiro
Criciúma

Márcio Guerreiro chegou ao Criciúma na reta final da Copa Santa Catarina e em pouco tempo já garantiu vaga entre os titulares. Apesar de ter feito bons jogos, o jogador não faz um gol há um bom tempo.

Na Copa Santa Catarina, ele passou em branco, nos três últimos jogos do

Tigre na competição. Na estreia da Série C, ele teve boa atuação e ajudou o Criciúma a ficar no empate em 1 a 1 com o Juventude, em Caxias do Sul (RS).

O seu último gol foi no fim de março, quando atuava pelo Volta Redonda, no Campeonato Carioca. "Em todos os times que joguei, sempre fiz gols. É sempre bom marcar os gols, mesmo que a responsabilidade dos ataca-

ntes seja maior", destaca o jogador.

O meia está contente com o desempenho do Tigre. "O ponto lá foi muito importante. Vencendo em casa domingo vamos dar um grande passo para a classificação", avalia Márcio. O Criciúma joga pela segunda rodada do grupo D da Série C domingo, às 16 horas, contra o Brasil de Pelotas, no estádio Heriberto Hülse.

Dante Bragatto Neto

dantebragatto@hotmail.com



TIGRE PARA VENCER

A série C é um campeonato curto. É tiro e queda. Se podemos considerar o empate na estreia, em Caxias do Sul, um bom resultado, será um desastre conquistar apenas um ponto ou perder o jogo contra o Brasil de Pelotas, no próximo domingo. Em casa é preciso ganhar. O Juventude deve estar até hoje chorando o empate no estádio Alfredo Jaconi. O Criciúma terá dois jogos consecutivos dentro de sua casa. Precisa vencer estes dois jogos. Não tem essa de conversa fiada. Perder pontos em casa é cavar a própria sepultura. O Criciúma tem que se preparar bem, e ter como único objetivo ganhar do Brasil e da Chapecoense. É evidente que não será fácil. Nenhum jogo é fácil. Mas em casa, nesse campeonato, não tem perdão. Tem que ganhar, e ponto final. Então, pra cima deles!

Clínica Médica Menezes

3437-4588 / 3468-1529

Aderlei Porto/Clementino Bolan

Eu não conheço Clementino Bolan. Conheço bem Aderlei Porto. Pelo que sei, duas ótimas pessoas, e competentes naquilo que fazem. No entanto uma condução equivocada do processo, no futebol do Tigre, fez com que Aderlei Porto saísse. Aliás, apesar de toda a minha torcida pelo Criciúma, e com todo o respeito que tenho pelo grande líder, chamado Antenor Angeloni, o processo já começou errado, com a absurda espera de mais de trinta dias pelo técnico Argel Fucks. Depois com o técnico cometendo alguns exageros, dentro e fora de campo. E no caso de Clementino Bolan, com ele ficando no silêncio, sem um cargo, mas mandando. Nada contra o fato de ele ter parte dos direitos desse ou daquele jogador. Faltou o pingão no i, desde o começo.

IRTUOSO PNEUS Fone: 3433-6385
www.virtuosopneus.com.br

Rasantes

◆ O fato de Clementino Bolan ou o presidente Antenor Angeloni terem parte dos direitos, ou na totalidade, de alguns jogadores, não tem nada a ver. Se o propósito é o Criciúma, isso é o que importa.

◆ Com a secretaria do clube aberta no sábado e no domingo, o torcedor tem a oportunidade de encontrar o dia e o horário propício para se associar antes do jogo deste domingo. Ser sócio é o grande lance.

◆ No mais, o negócio é torcer para

SÉRIE A

10ª RODADA

Quarta-feira
Atlético-MG 1 x 2 Internacional
Vitória 2 x 2 Goiás
São Paulo 1 x 1 Grêmio Prudente
Flamengo 1 x 1 Avai
Atlético-PR 2 x 0 Santos
Grêmio 1 x 1 Vasco
Ontem
Fluminense 1 x 0 Cruzeiro
Guarani 1 x 1 Ceará
Palmeiras 2 x 2 Botafogo

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Fluminense-RJ	22	10	7	1	2	14	6	8
2 Corinthians-SP	21	10	6	3	1	17	11	6
3 Ceará-CE	19	10	5	4	1	9	4	5
4 Internacional-RS	16	10	5	1	4	18	15	3
5 Flamengo-RJ	16	10	4	4	2	12	9	3
6 Avai-SC	15	10	4	3	3	17	15	2
7 Cruzeiro-MG	15	10	4	3	3	11	9	2
8 Guarani-SP	14	10	3	5	2	10	12	-2
9 Vitória-BA	13	10	3	4	3	13	13	0
10 Palmeiras-SP	13	10	3	4	3	12	12	0
11 Grêmio Prudente-SP	13	10	3	4	3	13	14	-1
12 Santos-SP	12	10	3	3	4	16	15	1
13 São Paulo-SP	12	10	3	3	4	13	12	1
14 Goiás-GO	12	10	3	3	4	11	13	-2
15 Botafogo-RJ	11	10	2	5	3	16	15	1
16 Atlético-PR	10	10	3	1	6	13	20	-7
17 Grêmio-RS	10	10	2	4	4	12	15	-3
18 Vasco da Gama-RJ	10	10	2	4	4	9	14	-5
19 Atlético-MG	9	10	3	0	7	14	21	-7
20 Atlético-GO	7	10	2	1	7	10	15	-5

Anexo 13

a) Portal Engeplus (23 de julho de 2010)

ENGEPLUS
TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editórias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens

entretenimento do mesmo canal destaque

Geral

23/07/2010 16:24

Dupla suspeita de tentar matar homem com oito tiros é detida

Notícia atualizada às 17:35/ Dois adolescente, suspeitos de deflagarem oito tiros em **E.D.C.**, de 26 anos, no início da tarde de hoje, no bairro Renascer, foram detidos. Neste momento eles prestam depoimento na Delegacia de Proteção à Criança e o Adolescente. A vítima foi encaminhada ao Hospital São José pelo Corpo de Bombeiros e está na UTI. O motivo do crime, segundo a polícia, seria uma dívida relacionada ao consumo de drogas.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

Daniela Niero - danielaniero@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar impressão Indique para um amigo Feed RSS portalengeplus

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46
ESPORTES
Vigor a serviço da lateral do Tigre

hoje 14:35

b) Jornal da Manhã (24 de julho de 2010)

14. jmpolicia@jmnet.com.br **Polícia**

JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 24 e 25 de julho de 2010, sábado e domingo

Adolescentes apreendidos por tentativa de homicídio

HOMEM FOI BALEADO NO CAMPO DO RENASCEER POR ACERTO DE CONTAS



Criciúma

Dois jovens foram recolhidos no bairro Renascer, na tarde de ontem. Conforme investigado pelo delegado Marcelo Viana, da Delegacia da Mulher e do Adolescente, eles são apontados como autores da tentativa de homicídio ocorrida no final da manhã, contra E.D.C., de 26 anos, no bairro Renascer. Alegando acerto de contas, mas sem explicar a causa da desavença, os menores assumiram a autoria dos oito disparos no campo de futebol da comunidade, local marcado pelo tráfico de drogas.

A vítima foi encaminhada ao Hospital São José pelo Corpo de Bombeiros e está na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Já sobre os infratores, Viana explica que aguarda "a Justiça para um possível encaminhamento ao Centro de Internação Provisória". Além dos tiros, os garotos são apontados pela própria comunidade de cometer outros atos de terror, como o espancamento de um rapaz do bairro dias atrás.

Moto furtada é recuperada em frente ao Fórum de Içara

Içara/Balneário Rincão

Morador do Mirassol, no Balneário Rincão, o gaúcho D.T.D., de 27 anos, foi reenviado ontem ao Presídio Santa Augusta. A prisão ocorreu por volta das 15 horas em frente ao Fórum da cidade. Foi quando ele compareceu ao Judiciário, devido a condicional que cumpria por roubo, e acabou flagrado com uma moto furtada.

Segundo relatado pelo soldado militar Guimarães, o veículo recuperado, com placas de Forquilha, havia sido repassado em troca de entorpecentes. Ainda conforme o delegado Fernando De Faveri, o rapaz preso estava sob investigação também por uma possível participação em outros crimes cometidos no Rincão.

Tribunal amplia pena de traficante

Orleans

Condenado, até então a prestação de serviços à entidades públicas e ao pagamento de três salários mínimos em até seis parcelas, S.D.C. teve a pena ampliada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Indiciado por tráfico, em 2008, o rapaz acabou sentenciado a seis anos de reclusão. A avaliação do magistrado considerou a variedade de entorpecentes capturados por ele. Foram apreendidos maconha, crack e cocaína.

Anexo 14

a) Portal Engeplus (23 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa: **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editórias
geral
economia
esportes
variedades
fotografia
gastronomia
informática
downloads
memória
mídia
moda
opinião
previsão do tempo
propaganda
tecnologia
veículos
viagens

Geral

Tamanho da fonte: A A A A

23/07/2010 17:15

Polícia investiga estupro cometido durante festa de aniversário

A Polícia Civil de Forquilha investiga um estupro cometido na última sexta-feira durante uma festa.

A vítima de 17 anos, comemorava antecipadamente o aniversário, ocorrido no último domingo, e resolveu fazer uma festa em sua casa. A garota que mora em companhia de um amigo teria convidado mais duas pessoas, um outro homem e uma mulher.

Muita bebida foi ingerida e ela passou mal. Semi-consciente foi levada ao banheiro onde deram banho nela e em seguida levaram-na para o quarto.

No local, o convidado, teria trancado a porta e estuprado a jovem. Posteriormente devido ao possível coma alcohólico ela foi encaminhada ao hospital. Nesta semana a vítima registrou ocorrência na delegacia. O suspeito irá prestar depoimento sobre os fatos nos próximos dias.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

hoje 15:20
ESPORTE AMADOR
Rui encaminha título do Intermunicipal

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES
Mais mil lugares no Heriberto Hülse

hoje 14:46

b) Jornal da Manhã (24 de julho de 2010)

14. jmpolicia@jmnet.com.br **Polícia**

JORNAL DA MANHÃ Criciúma, 24 e 25 de julho de 2010, sábado e domingo

Portal Engeplus Forquilha

A Polícia Civil de Forquilha investiga um estupro cometido durante uma festa na última semana. A vítima, de 17 anos, comemorava antecipadamente o aniversário em sua casa. A garota, que mora em companhia de um amigo, teria convidado mais duas pessoas, um outro homem e uma mulher para a comemoração. Muita bebida foi ingerida. Semi-consciente, ela foi levada para o banheiro para um banho. Ao ser encaminhada ao quarto, um convidado teria trancado a porta do quarto e estuprado a jovem. Posteriormente, devido ao possível coma alcohólico, ela foi levada ao hospital. O caso foi registrado apenas nesta semana. O suspeito irá prestar depoimento sobre o fato nos próximos dias.

CAÇA-NÍQUEIS

Em continuidade ao combate à prática de jogos de azar, policiais civis da Central de Criciúma desarticularam novamente ponto de máquinas "caça-níqueis", situado na avenida Centenário, no centro de Criciúma. Foram encontradas em funcionamento e apreendidas seis equipamentos e R\$ 220,00. O local era gerenciado por P.C., de 46 anos, já com várias passagens pela mesma prática.

Anexo 15

a) Portal Engeplus (23 de julho de 2010)

Capa | **Pulsbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

23/07/2010 18:18

No Tigre, não tem mistérios



Sem surpresas, o Criciúma está escalado para estreiar em casa na Série C do Brasileiro. O técnico **Argel Fucks** confirmou, no coletivo desta sexta-feira no CT do bairro Cristo Redentor, a equipe que vinha sendo montada.

O tricolor terá Agenor; Fábio Santana, Evaldo, Rogério e Galego; Gavião, Mika, Diogo Oliveira e Márcio Guerreiro; Lins e Lincom.

"Aqui não tem mistério, não tem treino fechado", cutucou Argel, certamente referindo-se ao seu colega **Fahel Júnior**, treinador do Brasil, que orientou dois treinos fechados em Pelotas.

No coletivo, o meia **Têti** atuou alguns minutos entre os titulares, no lugar de **Márcio Guerreiro**. "Ele foi muito bem", comentou Argel. Têti vai compor o banco com André Luiz, Rodrigo, Charles Vagner, Guilherme, Marcos Denner e Fernando Gaúcho.

A concentração começa às 22 horas desta sexta-feira.

Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

Configurar impressão | Indique para um amigo | Feed RSS | portalengeplus

Tamanho da fonte: **AAA**

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Últimas notícias

hoje 15:39
ESPORTE AMADOR
Anjos do Futsal em novo campeonato

hoje 15:20
ESPORTE AMADOR
Rui encaminha título do Intermunicipal

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tiarinha é campeã

b) Jornal da Manhã (24 de julho de 2010)

18. **JORNAL DA MANHÃ** Criciúma, 24 e 25 de julho de 2010, sábado e domingo

Tigre estreia em casa na Série C do Brasileiro

CRICIÚMA JOGA CONTRA O BRASIL DE PELOTAS, DOMINGO

Fernando Ribeiro
Criciúma

O Criciúma estreia dentro de casa na Série C do Campeonato Brasileiro neste domingo e a esperança é que cerca de 10 mil pessoas compareçam para ajudar o Tigre a vencer pela primeira vez na disputa. O adversário será o Brasil de Pelotas e o duelo ocorre às 16 horas, no estádio Heriberto Hülse.

Em caso de vitória, o Criciúma já pula para a liderança da chave D. Na estreia, o Tigre fez um bom jogo e ficou no empate contra o Juventude no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). O Brasil venceu na estreia contra o Caxias, em Pelotas. "Esperamos que o torcedor jogue junto. Vamos pressionar o adversário do começo ao fim. Queremos fazer o dever de casa", desta o técnico Argel Fucks.

Em relação a estreia na Série C, o treinador promoveu apenas uma alteração. Reinaldo, expulso em Caxias do Sul (RS), está fora e dá lugar a Galego na lateral-esquerda. O time foi confirmado pelo treinador.

Uma alteração que pode ocorrer durante o jogo é a entrada de Têti no meio. No treinamento de sexta-feira, ele entrou na vaga de Márcio Guerreiro. "O Têti já atuou junto com o Diogo Oliveira. É uma opção interessante", complementou Argel.

Pelo lado do Brasil, uma alteração de última hora é a entrada de Vandinho na lateral-esquerda. O nome dele foi inscrito nesta sexta-feira e ele já está apto para jogar. Batata, volante improvisado no setor, deve voltar para o banco de reservas. No time pelotense, tem um ex-jogador do Criciúma, Marcelo Moscatelli, que atuou como meia e atacante no Tigre, agora é volante.

Dante Bragatto Neto
dantebragatto@hotmail.com

VAMOS SUBIR, TIGREEEEE!!!

O recado foi dado pelo torcedor, em seu jogo de estreia, em Caxias do Sul. A torcida sabe que o lugar de um clube com a história e a tradição do Criciúma, não é na terceira divisão do futebol brasileiro. Tudo bem que série A pode ser lá de vez em quando. Mas Série B é para voltar e não cair nunca mais. Na verdade, o Tigre foi rebatido por pura incompetência. Falta organização, falta profissionalismo. O bode passou e o Criciúma não soube se aproveitar. Não capitalizou em cima de grandes conquistas, e deu no que deu. Mas, tudo bem, o negócio é trabalhar sério para retornar à Série B este ano. Se o início não foi tudo aquilo que queríamos, até porque somos exigentes, diante de tudo o que hoje o clube, através de seu presidente, oferece, o resultado pode ter sido muito bom, se nos dois jogos seguidos em casa, na sequência, sejam jogos com vitórias.

Mobilização e apoio

Vejo movimentação de parte da torcida do Criciúma, para que o time ganhe o apoio que é necessário e faz muito bem. Espero que não seja só aquele pessoal de sempre. Tem muita gente que fala, fala, critica, dá palpite, mas na hora do "vamos ver", fica ausente. Comento isso, em cima do propósito de promover uma carreta no domingo pela manhã. Para ser bom e dar resultado, tem que ser coisa de gente grande. Tem que ter mobilização, em forma de carreta, em forma de grito de apoio, e, especialmente, em forma de torcedores sócios. O Criciúma precisa de associados. São, hoje, em torno de sete mil e quinhentos. Com um déficit em torno de 400 mil/mês, é preciso em regime de urgência que o clube chegue aos dez mil sócios.

Eu fiquei impressionado, meio que estarecido, com a informação do presidente Antenor Angeloni, de que a folha de pagamento do Tigre é de 900 mil reais/mês. É obrigatório que o resultado seja positivo.

Não há a menor dúvida que o presidente Antenor Angeloni quer a vaga na série B já este ano. O alto investimento é para isso. Série C é prejuízo. Série B é garantia de apoio e recursos.

Como era esperado, e qualquer outra situação seria invenção, Galego será o lateral esquerdo do Tigre, contra o Brasil de Pelotas. Apoio ele tem tido. Cabe a ele, agora, mostrar que tem café no bule, para segurar a posição.

Se é verdade eu não sei, mas circulam recados na internet, que seriam de torcedores do Brasil de Pelotas, dando conta que os mesmos virão a Criciúma com o objetivo de quebrar e destruir. Bom se preparar e ficar de olho.

Clinica Médica Menezes
3437-4588 / 3468-1529

No episódio novo técnico da seleção brasileira, o Fluminense está no seu papel. Imagino que Muricy Ramalho, merecedor dessa posição, não saia por haver uma multa pesada, pois pode ser uma chance única na sua vida.

VIRTUOSO PNEUS Fone: 3433-6385
www.virtuosopneus.com.br

GOL DE PLACA: juvenil do Tigre decide neste sábado o primeiro turno do estadual, contra o Avaí, no estádio do Inter de São Defende. Torcida lá, minha gente.

GOL CONTRA: impunidade, o câncer na sociedade brasileira. É no futebol, é na política, em tudo. Jogo de interesses. Lei do mais forte. Vergonha!

FICHA TÉCNICA

Criciúma X **Brasil de Pelotas**

Agenor; Fábio Santana, Rogério, Evaldo e Galego; Gavião, Mika, Diogo Oliveira e Márcio Guerreiro; Lins e Lincom.
Técnico: Argel Fucks.

Luiz Müller; Raulen, Amarildo, Renato e Vandinho (Batata); Márcio Hahn, Marcelo Moscatelli, Sidnei e Ricardinho; Paulo Renato e Marques.
Técnico: Fahel Júnior.

Diá e local: Domingo, às 16 horas, no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma.
Arbitragem: Edvaldo Elias da Silva, auxiliado por Luciano Roggenbaum e Rafael Trombetta. O trio é paranaense.

Anexo 16

a) Portal Engeplus (24 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco  Portal no Twitter

procurar

editorias

- geral
- economia
- esportes
- variedades
- fotografia
- gastronomia
- informática
- downloads
- memória
- mídia
- moda
- opinião
- previsão do tempo
- propaganda
- tecnologia
- veículos
- viagens
- entretenimento

Geral

24/07/2010 20:29

Atropelamento provoca morte na 101 Sul

Atropelamento na tarde de hoje provocou a morte de **M.O.F.S.**, 54 anos, na BR-101 Sul. O acidente ocorreu no Km 337,6, em Tubarão. Ela foi atingida pelo Saveiro de placa LZW 7042, de Torres (RS). O motorista nada sofreu.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

Ariadne Niero - ariadne.niero@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

 Configurar impressão  Indique para um amigo  Feed RSS  portalengeplus

do mesmo canal

HOJE 09:17
Advogado será indiciado por estupro e

destaque

HOJE 13:12
Estrutura da Feira do Livro começa a ser montada

hoje 15:39
ESPORTE AMADOR
Anjos do Futsal em novo campeonato

hoje 15:20
ESPORTE AMADOR
Rui encaminha título do Intermunicipal

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINAMANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54
ESPORTES

b) Jornal da Manhã (26 de julho de 2010)

18. Polícia

JORNAL DA MANHÃ

Criciúma, 26 de julho de 2010, segunda-feira

jmpolicia@jmnet.com.br

Mulher morre atropelada ao tentar atravessar rodovia

ELA FOI SOCORRIDA MAS NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS

Tubarão/Araranguá

Maria Ozélia Figueiredo de Souza, 54 anos, morreu atropelada no Km 338, da BR-101, nas imediações do Posto Ipiranga, em Tubarão. O acidente ocorreu sábado, por volta das 15h20. Segundo informações da Polícia Rodoviária, a mulher tentou atravessar a pista quando foi atropelada por uma Saveiro placa LZW 7042 de Tubarão, conduzida por I. N., 74 anos. O motorista saiu ileso. A vítima era natural do Ceará e moradora do bairro São João.

MOTORISTAS PEGOS NO BAFÔMETRO

R.P.A., 34 anos, foi preso na noite de sábado, por dirigir alcoolizado o Ecosport de placa MGA 8408. Submetido ao teste de bafômetro, ele apresentou um nível de 0,96 mg/l de álcool no sangue e foi conduzido para a Central de Flagrantes. Em Araranguá, L.P., 55 anos, condutor do Passat com placa LXG 0272, de Araranguá, foi preso no Km 414 da BR-101, por dirigir embriagado e sem a CNH. Segundo a PRF, L. envolveu-se num acidente e apresentou no teste de bafômetro um nível de 0,67 mg/l de álcool no sangue. Ele foi conduzido para a Central de Flagrantes.

* Colaborou Portal Engeplus

POLÍCIA CAPTURA FORAGIDO

A Polícia Militar de Criciúma, em rondas na rua Aristides Amboni, bairro Renascer, durante a madrugada de sábado, avistou três homens em atitude suspeita no local. Foi realizada a abordagem e constatado que um deles, E. L. A., 24 anos, encontrava-se foragido por não retornar após saída temporária. O rapaz foi encaminhado ao presídio Santa Augusta.

* Colaborou Portal Engeplus

A Polícia Militar apreendeu um adolescente de 17 anos na tarde de sábado por tentativa de furto. O fato aconteceu na Avenida Luiz Lazarin, no local a guarnição constatou que a vitraça do estabelecimento comercial estava quebrada e o jovem estava em frente à loja. A porta de uma associação que fica ao lado do estabelecimento também foi arrombada. O acusado foi conduzido a Delegacia da Mulher e Proteção ao Adolescente.

Homem baleado no tórax morre

Araranguá

Após ficar 21 dias internado após ter sido baleado no tórax, o segurança S.M.R., 55 anos, conhecido por Tião, não resistiu e morreu na manhã de sábado, no hospital Regional de Araranguá. O crime aconteceu no dia 3 de julho, quando a vítima saía de um clube no Morro dos Conventos. Na ocasião seu desafeto O.J.F.F., 32 anos, efetuou o disparo deixando a vítima em estado grave. Na ocasião, uma mulher também foi alvejada. O homicida foi preso em flagrante.

Empresas Radar Bem-estar em Serviços



Profissionais especializados em limpeza e conservação para a sua empresa.

www.vigilanciaradar.com.br • Criciúma: 48 3461.6363 | Araranguá: 48 3524.6768

Anexo 17

a) Portal Engeplus (25 de julho de 2010)

ENGEPLUS TELECOM
seu jornal online

Serviços Central Assinante Fale Conosco
Criciúma (48)3431.4700 | Araranguá (48) 3524-0700

Capa: **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco | Portal no Twitter

procurar

editorias
geral
economia
esportes
variedades
fotografia
gastronomia
informática
downloads
memória
mídia
moda
opinião
previsão do tempo
propaganda
tecnologia
veículos
viagens
entretenimento

Geral

Tamanho da fonte: AAAA

25/07/2010 01:10

Festa para São Cristóvão e os motoristas



Ampliar imagem

Motoristas ou não, fiéis e familiares movimentaram o entorno da Igreja de São Cristóvão neste sábado, prestigiando mais uma festa em louvor ao santo e aos seus protegidos.

Farta gastronomia esteve ao alcance das centenas de pessoas que passaram pelas barracas. No salão paroquial, churrasco e saladas foram degustados.

A carreata, que passou por diversas ruas, antecedeu a festa.

Clicou uma foto? Envie para jornalismo@engeplus.com.br

Texto/Fotos: Denis Luciano - denis.luciano@engeplus.com.br
Redação Portal Engeplus - www.engeplus.com.br

hoje 15:39
ESPORTE AMADOR
Anjos do Futsal em novo campeonato

hoje 15:20
ESPORTE AMADOR
Rui encaminha título do Intermunicipal

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
Unesco/Siderópolis busca vaga nos JASC

hoje 15:05
ESPORTES
Tigrinho é campeão estadual de futsal

hoje 14:58
BLOG KARINA MANARIN
Vales da Uva Goethe reconhecidos pelo Estado

hoje 14:54

b) Jornal da Manhã (26 de julho de 2010)

DEFESA DO CONSUMIDOR - Sancionada lei que obriga lojas a ter Código de Defesa do Consumidor. A partir de agora, todos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços do País deverão disponibilizar aos clientes pelo menos um exemplar do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90). Sancionada na quarta-feira pelo presidente Lula, a lei com essa determinação já está em vigor.

Geral

jmpolicia@jmnnet.com.br

7.

Criciúma, 26 de julho de 2010, segunda-feira

JORNAL DA MANHÃ

PARE E PENSE

Amor constante expresso em ação é bondade. "Maravilhosa bondade" é um atributo do Senhor, Deus mostra bondade abundante para com seus filhos. Deus quer que seus filhos

Anexo 18

a) Portal Engeplus (25 de julho de 2010)

Capa | **Plusbox** - Produtos e Serviços | Jornalismo | Central do Assinante | Fale Conosco

Esportes

Tamanho da fonte: [AAAA](#)

25/07/2010 17:59

Vitória lava a alma do líder Tigre



O Tigre ficou de bem com sua torcida. Venceu o Brasil por 2 a 0, assumiu a liderança isolada do Grupo D da Série C e encheu de confiança o povo tricolor, que compareceu em bom número no Heriberto Hülse. O tricolor soma quatro pontos, contra três de Caxias e Brasil.

Ansioso nos minutos iniciais, o Tigre marcou a saída de bola do Brasil com eficiência. Bem postado, o adversário neutralizou o Criciúma, e criou boa chance aos 28. **Rogélio** salvou o Criciúma.

O tricolor desperdiçou oportunidades aos 32 e 37 com **Lincom**, e boas intervenções do goleiro **Luiz Müller**. Aos 47, o Tigre chegou lá. **Lins** fez belo lançamento para a conclusão de **Márcio Guerreiro**, 1 a 0.

Na segunda etapa, o Tigre foi soberano. Aos 7 minutos, Márcio Guerreiro cobrou escanteio da direita e Lincom, de cabeça, concluiu: 2 a 0.

O técnico **Argel Fucks** escalou o Criciúma com Agenor, Fábio Santana, Rogélio, Evaldo (Rodrigo) e Galego; Gavião, Mika, Diogo Oliveira (Guilherme) e Márcio Guerreiro; Lins (Fernando Gaúcho) e Lincom.

O Tigre volta a campo no dia 8 de agosto, em casa, contra a Chapecoense.

[Ampliar imagem](#)
Foto: Fernando Ribeiro / Jornal da Manhã

Agosto/2010

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Últimas notícias

hoje 15:39
ESPORTE AMADOR
[Anjos do Futsal em novo campeonato](#)

hoje 15:20
ESPORTE AMADOR
[Rui encaminha título do Intermunicipal](#)

hoje 15:07
ESPORTE AMADOR
[Unesc/Siderópolis busca vaga nos JASC](#)

hoje 15:05
ESPORTES
[Tigrinho é campeão](#)

[noticias relacionadas](#)

b) Jornal da Manhã (26 de julho de 2010)

Criciúma, 26 de julho de 2010, segunda-feira

JM Esportes

Em jogo difícil, Criciúma su

COM O CAMPO BASTANTE PESADO, O TIME DO TÉCNICO ARGEL FUCKS ENFRENTOU MUITAS DIFICULDADES, MAS CONSEGU

Fernando Ribeiro
Criciúma

Com o apoio da torcida, o Criciúma venceu na estreia em casa na Série C do Campeonato Brasileiro. Na tarde de ontem, no estádio Heriberto Hülse, o Tigre bateu o Brasil de Pelotas por 2 a 0 e assumiu de forma isolada a liderança do grupo D da competição. Os gols da vitória foram marcados por Márcio Guerreiro e Lincom.

Com o resultado, a equipe do técnico Argel Fucks assumiu a primeira colocação com quatro pontos. Em segundo está o Caxias, com três. O Brasil de Pelotas é o terceiro, também com três. O Juventude é o quarto, com um. A Chapecoense é o lanterna, ainda sem pontuar.

Na terceira rodada, o Criciúma irá folgar e só volta a jogar no dia 8 de agosto. Novamente no Heriberto Hülse, o Tigre irá enfrentar a Chapecoense. Já a equipe xavante encara no próximo domingo, às 16 horas, a Chapecoense, no estádio Índio Condá, em Chapecó.



O JOGO
A primeira etapa do confronto foi bastante disputada. Com as duas equipes marcando muito, foram poucas as chances de gols dos dois lados. Na melhor delas, saiu o gol. Aos 47 minutos, Lins lançou Márcio Guerreiro, que, com categoria, tocou na saída do goleiro Luiz Müller para

abrir o placar para o time da casa. Animado com o gol, o Criciúma entrou na segunda etapa para decidir o quanto antes a vitória. Aos sete minutos, saiu o segundo gol do Criciúma. Márcio Guerreiro cobrou escanteio e Lincom, com uma cabeçada firme, superou o goleiro Luiz Müller.

Brasil de Pelotas marcou bastante forte e deu trabalho para o Criciúma na tarde de ontem no estádio Heriberto Hülse

Grupo D

2ª Rodada
Sábado
Carlas-RS 2 x 1 Chapecoense
Ontem
Criciúma 2 x 0 Brasil-RS
3ª Rodada
31/07 - 16 horas
Chapecoense x Brasil-RS
Juventude-RS x Caxias-RS
4ª Rodada
7/08 - 20 horas
Brasil-RS x Juventude-RS
8/08 - 16 horas
Criciúma-SC x Chapecoense-SC

FICHA T
Criciúma
Agenor; Fábio Santana; Evaldo (Rodrigo); Gavião, Mika, Márcio e Diogo Oliveira (Guilherme); Lins e Linoor.
Técnico: Argel Fucks

CLASSIF
CLUBE

1 Criciúma
2 Caxias-RS
3 Brasil-RS
4 Juventude-RS
5 Chapecoense

Diário e local: Ontem, Público: 6.852 pessoas.
Receita: R\$ 73.400,1.
Cartões amarelos: Lino, Riquadinho e Arbitragem: Edvaldo Pereira e Rafael T.
Gols: Márcio Guerreiro e Lincom.

Impera o Brasil

JUÍ UMA IMPORTANTE VITÓRIA NO GRUPO D DA SÉRIE C

ÉTICA

2 x 0 Brasil de Pelotas

Time: Rogério e Galvão (titulares); Querença (alívio).
Luz Miller: Raulen, Amândio, Renato e Sobral; Márcio Hahn, Ricardinho, Marcelo Moscatelli e Sanele (Júlio); Paulo Renato (Ricardo Dias) e Marques (Oliveira).
Técnico: Tatiel Júnior

no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma.
Já.
Ere do e Nisei (Criciúma), Renato, Márcio Sanele (Básis), do Elias do Silva, auxiliado por Lusiano Rogério. O time é o Paraná. A, aos 47' do 1º T e 1' no 2º T.

CLASSIFICAÇÃO

PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
4	2	1	1	0	3	1	2
3	2	1	0	1	2	2	0
3	2	1	0	1	1	2	-1
1	1	0	1	0	1	1	0
0	1	0	0	1	1	2	-1

Presença



Momentos antes do duelo de ontem, o presidente Antenor Angeloni subiu ao gramado do estádio Heriberto Hülse. Ele foi bastante aplaudido e se emocionou com as palavras de apoio dos torcedores.

Juvenil do Tigre está na final do Catarinense. Equipe júnior perde

Criciúma

Os times juvenil e júnior entraram em campo na tarde deste sábado, contra Avaí e Figueirense, respectivamente, pelas finais do turno Campeonato Catarinense de cada categoria. Em Criciúma, no estádio Antônio Peruchi (do Internacional de São Defende), os juvenis obtiveram uma grande vitória por 3 a 0 contra os avaianos e garantiram uma vaga na decisão da competição. O time de juniores, bastante desfalcado, perdeu por 2 a 0 em Florianópolis, no estádio Orlando Scarpelli.

Debaixo de constante chuva, em um campo bastante molhado, os juvenis conseguiram devolver a diferença de gols imposta pelo Avaí, com os 4 a 1 na fase de grupos. Os 3 a 0 tiveram a participação de Jean Mozer e Vitor Michels, aos 5 e 10 minutos do primeiro tempo, além de Amiron, aos 13 da etapa final. Com bastante tranquilidade e garra, os comandados de Geraldo Spriggo dispensaram a vantagem da empate e



No estádio do São Defende, o Tigre goleou o Avaí

garantiram a vaga na grande final com um incontestável triunfo.

Em Florianópolis, o time de Luiz Gonzaga Milioni precisava vencer. Com alguns jogadores considerados titulares no departamento médico, Jessé e Ramon Zanardi cumprindo suspensão e Georginho na seleção brasileira Sub-19, a missão tornou-se mais complicada. Nem com o reforço de Marcel e Rani, mandados do departamento profissional, o desfecho pôde ser alterado. O olvinegro da capital é o primeiro finalista do Estadual de juniores.

Dante Bragatto Neto

dantebragatto@hotmail.com



LÍDER

Com o dever de casa bem feito, o Criciúma está na liderança em seu grupo na série C do campeonato brasileiro. Bom sinal. Muito bom. É só voltarmos no tempo, um pouco, para vermos que esse é um bom sinal. Se não houvesse sucesso no jogo contra o Brasil de Pelotas, o empate em Caxias do Sul, na estreia, não teria valido nada. Mas não foi jogo fácil. O primeiro tempo foi, como eu já esperava, um jogo complicado para o Criciúma. O time de Pelotas, dentro da sua característica, marcou muito, correu muito, ficou espaço do Criciúma, marcando todo atrás quando o Tigre tinha a bola dominada. Já no segundo tempo, o Criciúma foi muito superior nos primeiros 25 minutos, e se tivesse caprichado mais, poderia ter feito um placar mais dilatado. E caiu bastante após a saída de Diogo Oliveira, o melhor em campo.

Pode, e deve melhorar

Apesar de não ser fã do esquema utilizado pelo técnico Argel Fucks, com os laterais pregados atrás, tendo como função única a marcação, tenho certeza que seu time pode melhorar bastante. O elenco é bom. No meu ponto de vista, o melhor elenco nesse grupo da série C. O Criciúma pode sim, melhorar. E deve melhorar, pois o grau de dificuldades irá aumentar, com a sequência do campeonato. Acredito, sinceramente, numa melhora do Criciúma, com melhor entrosamento, com mais entusiasmo, dentro desse clima de subida para a série B, que é o que todos queremos. Por outro lado, quem tem opinião, como a minha, no tocante a um futebol mais alegre, mais ofensivo, com os dois laterais atacando, tem que se acostumar com o futebol de hoje do Criciúma, que é o esquema do técnico e ponto final. O mais importante é que o time seja vencedor lá na frente, garantido o acesso na série B de 2011.

Rasantes

◆ Todo feliz com a liderança. Todos alegres com a vitória de ontem. Mas, gente, não podemos mentir. O Brasil de Pelotas só teve muita vontade. Foi um adversário sem qualidade, e não vai passar de fase, de jeito algum.

◆ Fica um grande ponto de interrogação. Têti vai jogar, ou não? Se levamos em consideração que os outros dois do Brusque chegaram e jogaram, e pelo "feijãozinho com arroz" do Mico, Têti tem que ter oportunidade.

◆ Fábio Santana fez uma partida monstruosa! Quem disse foi o técnico Argel Fucks. Naqueles exageros inexplicáveis do técnico do Tigre. É uma pena nossos laterais jogarem, por ordem do técnico, com freio de mão puxado.

◆ Eu não vou afirmar que o time do Criciúma está mal fisicamente. Mas fiquei preocupado ontem com alguns jogadores. Rogelio e Lins, por exemplo, sentiram câimbras. Não acham estranho isso, no final de julho?

◆ Sem querer ser repetitivo, o recado para o torcedor do Tigre. O grande lance é ser sócio do Crici-

Clínica Médica Menezes

3437-4588 / 3468-1529

uma. Vamos atender o pedido do presidente, que "é o cara"!

◆ Mano Menezes, o novo técnico da seleção brasileira de futebol. Merece. Ótima pessoa e bom técnico. Meu preferido era Leonardo, mas Mano Menezes, assim como se fosse Muricy Ramalho, fez por merecer o cargo.

◆ Justamente por ter o maior respeito com a Carbonífera Criciúma, faço uma crítica: a utilização de um uniforme com o distintivo do Atlético Mineiro. E já faz tempo. Deixando a sua consagrada marca de fora. Errado!

◆ GOL DE PLACA: o título do primeiro turno do campeonato estadual, conquistado pelos meninos do time juvenil do Criciúma, diante do Avaí.

◆ GOL CONTRA: a ausência de Emerson Lodetti como delegado da FCF, no jogo de ontem no Heriberto Hülse, se no estadual e na Copa SC era sempre ele. Carne de terceira, o Emerson. File mig-non, outro. Não entendi.

VIRTUOSO PNEUS
Fone: 3433-6385
www.virtuosopneus.com.br